

Relatório de Governo



7ª Conferência Estadual de
Direitos Humanos

SUMÁRIO

Eixos	2
Eixo I.....	3
Eixo II	4
Eixo III.....	6
Secretarias	11
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania	12
Casa Civil.....	18
Secretaria da Administração Penitenciária.....	25
Secretaria da Educação.....	53
Secretaria de Desenvolvimento Social	71
Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência	80
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho	83
Secretaria de Estado da Cultura.....	90
Secretaria Estadual de Saúde	97
Secretaria da Habitação.....	99
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	101
Secretaria de Segurança Pública	102

EIXOS

Eixo II - Garantia e universalização de direitos

Subeixo II: Controle social das políticas públicas de direitos humanos

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Lei de Acesso à Informação
SAP	Ouvidoria
SES	Apoios para ações estratégicas e Seleção Pública para Projetos de Prevenção, Controle Social e Direitos Humanos realizados por ONG, Fóruns, Redes e Casas de Apoio.

Subeixo III: Liberdade de expressão e direito à comunicação

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SAP	Projeto Leitura e Reflexão

Subeixo IV: Educação em direitos humanos

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Criança e Adolescente
SJDC	CIC-Espaço jovem consumidor
SJDC	CURSO EAD SJDC
SJDC	Diálogos da Cidadania
CC	Capacitações CPPNI- ACADEPOL
CC	Capacitações CPPNI-Procon
CC	SP contra o racismo no esporte
CC	Simpósio dos gestores
CC	Capacitações CPDS-Acadepol
CC	Capacitações CPDS-OAB
SAP	Humanização: uma perspectiva de reintegração social
SAP	DISCIPLINA VALORIZAÇÃO HUMANA E ÉTICA
SAP	Curso de Capacitação na Área de Segurança e Disciplina
SAP	Centro de Políticas Específicas
SEE	Educação Escolar Quilombola
SEE	Educação do Campo
SEE	Educação Escolar Indígena
SEE	Educação para a diversidade sexual e de gênero
SEE	Atendimento Especializado
SEE	Currículo Oficial
SEE	Programa Saúde na Escola – PSE
SEE	Sistema de Proteção Escolar - Curso Mediação Escolar e Comunitária
SEE	“Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores” - SPEC/EFAP
SEE	Sistema de Proteção Escolar Parceria com o Instituto Sou da Paz. Projeto Diálogo com o Teatro

SEE	Educação para as relações étnico-raciais
SEE	Escolarização na Socioeducação
SEE	Programa de Educação nas Prisões
SEDS	Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo
SEDpCD	Memorial da Inclusão: Curso à Distância (EAD) "Direitos da Pessoa com Deficiência: Diversidade Humana e Igualdade"
SES	Curso: "A conquista da cidadania LGBT - A política da diversidade sexual no Estado de São Paulo"

Eixo II - Garantia e universalização de direitos

Subeixo II: Enfrentamento da violência motivada por diferenças de gênero, raça ou etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero e situação de vulnerabilidade

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	PPCAAM
SJDC	Curso EAD SJDC
SJDC	Diálogos da Cidadania
CC	Lei 14.187
CC	Capacitações CPPNI- ACADEPOL
CC	Capacitações CPPNI-Procon
CC	SP contra o racismo no esporte
CC	Simpósio dos gestores
CC	Capacitações CPDS-Acadepol
CC	Capacitações CPDS-OAB
CC	Implantação do Conselho Estadual LGBT
CC	São Paulo contra a Homofobia/ Transfobia
SAP	Enfrentamento a violência
SAP	Projeto: Renascer
SAP	Centro de Políticas Específicas
SEE	Educação Escolar Quilombola
SEE	Educação do Campo
SEE	Educação Escolar Indígena
SEE	Educação para a diversidade sexual e de gênero
SEE	Sistema de Proteção Escolar - Curso Mediação Escolar e Comunitária
SEE	Sistema de Proteção Escolar Parceria com o Instituto Sou da Paz. Projeto Diálogo com o Teatro
SEE	Educação para as relações étnico-raciais
SEE	Escolarização na Socioeducação
SEE	Programa de Educação nas Prisões
SEC	Fábricas de Cultura

SEC	ProAC
SEDpCD	Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência

Subeixo III: Enfrentamento ao extermínio da juventude negra

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Jornadas da Cidadania
SJDC	CIC- Educação para Cidadania
SJDC	CURSO EAD SJDC
SJDC	Diálogos da Cidadania
CC	Lei 14.187
CC	Capacitações CPPNI- ACADEPOL
CC	Capacitações CPPNI-Procon
CC	SP contra o racismo no esporte
CC	Simpósio dos gestores
SEE	Educação Escolar Quilombola
SEE	Sistema de Proteção Escolar - Curso Mediação Escolar e Comunitária
SEE	Sistema de Proteção Escolar Parceria com o Instituto Sou da Paz. Projeto Diálogo com o Teatro
SEE	Educação para as relações étnico-raciais
SEE	Escolarização na Socioeducação
SEE	Programa de Educação nas Prisões
SEDS	Coordenação de Políticas Sobre Drogas

Subeixo V: Memória, verdade e justiça

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SAP	Difusão da história do Sistema Penitenciário de São Paulo
SEC	Museus
SEC	Museu da Resistência
SEDpCD	Memorial da Inclusão: os Caminhos da Pessoa com Deficiência

Eixo III - Promoção e consolidação da igualdade

Subeixo I: Desenvolvimento e direitos humanos

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SEDS	Coordenadoria de Ação Social
SEDS	Coordenadoria de Desenvolvimento Social
SERT	Comissão Estadual de Emprego e Trabalho Decente
SERT	Programa Time do Emprego
SERT	Peq - Programa Estadual de Qualificação Profissional
SERT	Programa Emergencial de Auxílio Desemprego - Pead
SERT	Aprendiz Paulista
SERT	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho
SERT	Programa Estadual de Apoio ao Egresso Do Sistema Penitenciário
SERT	Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência
SERT	Banco do Povo Paulista
SH	Habitação Sustentável e Recuperação Ambiental na Serra do Mar e Litoral Paulista
SH	Saneamento Ambiental em Mananciais de Interesse Regional
SH	Requalificação habitacional e urbana e inclusão social

Subeixo II: Compromissos institucionais com as políticas de reparação, ações afirmativas e promoção da igualdade

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Jornadas da Cidadania
SJDC	CIC- Educação para Cidadania
SJDC	CIC-Criança e Adolescente
SJDC	CIC-Atividades para idosos
SJDC	CIC- Casamento comunitário
SJDC	CRAVI
SAP	Programa Estadual de Educação nas Prisões - PEP
SAP	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
SAP	Programa de Educação para o trabalho e cidadania "De Olho no Futuro - PET"
SAP	Via Rápida Emprego
SAP	Emissão de carteira de identidade para reeducandos resgata cidadania
SAP	Jornadas da Cidadania e Empregabilidade
SAP	Ouvidoria
SAP	Conscientização e responsabilidade: uma perspectiva de reintegração social.
SAP	Educação Formal
SAP	Trabalho Remunerado
SAP	Cursos Profissionalizantes

SAP	Exames e procedimentos de Prevenção de Doenças
SAP	Grupo Preparação Para Saída Temporária
SAP	Humanização: uma perspectiva de reintegração social
SAP	Reflexões para a vida
SAP	Enfrentamento a violência
SAP	Execução de políticas de garantia de direitos civis
SAP	Construindo Novas Possibilidades
SAP	Humanização: Fortalecimento de Vínculos
SAP	Projeto de Intervenção contra uso de Alcool, Tabaco e Outras Drogas
SAP	Projeto Leitura e Reflexão
SAP	Projeto Reencontro: reeducandos que irão beneficiar-se com a primeira saída temporária no CPP
SAP	Projeto: LAÇOS E ENTRELAÇOS
SAP	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
SAP	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
SAP	Projeto: Renascer
SAP	Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve
SAP	Humanização: PROJETO PROGRESSÃO
SAP	Humanização: PROJETO:PENSANDO NA VIVÊNCIA SOCIOFAMILIAR
SAP	Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania: "De Olho no Futuro"
SAP	Intensificação da Busca Ativa de Tuberculose
SAP	Programa Estadual de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário – PRÓ-EGRESSO
SAP	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC, desenvolvida por meio do Grupo de Aperfeiçoamento, Capacitação e Empregabilidade (GCAE)
SAP	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF
SAP	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF - Pós Custódia
SAP	Preparação para a Liberdade
SAP	Central de Alternativas Penais e Inclusão Social - CEAPIS
SAP	Centro de Políticas Específicas
SAP	Difusão da história do Sistema Penitenciário de São Paulo
SEC	Fundação OSESP
SEC	Projeto Guri
SEC	Fábricas de Cultura
	SEC
SEDpCD	Programa Estadual de Atendimento às Pessoas com Deficiência Intelectual - São Paulo pela Igualdade de Direitos
SEDpCD	Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência

SEDpCD	Memorial da Inclusão: os Caminhos da Pessoa com Deficiência
SEDpCD	Memorial da Inclusão: Curso à Distância (EAD) "Direitos da Pessoa com Deficiência: Diversidade Humana e Igualdade"
SERT	PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AO EGRESSO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
SERT	PROGRAMA DE APOIO À PESSOA COM DEFICIENCIA
SES	Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transexuais do Estado de São Paulo
SES	Apoios para ações estratégicas e Seleção Pública para Projetos de Prevenção, Controle Social e Direitos Humanos realizados por ONG, Fóruns, Redes e Casas de Apoio.
SES	Plano Estratégico do Programa Estadual de DST/aids para potencializar as ações de: Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, outros HSH e Travestis e Mulheres; A Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis; A ampliação do Diagnóstico precoce do HIV e a Promoção da Saúde Integral às Pessoas Vivendo com HIV do Estado de São Paulo.

Subeixo III: Promoção dos direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Jornadas da Cidadania
SJDC	CIC- Educação para Cidadania
SAP	Programa Estadual de Educação nas Prisões - PEP
SAP	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
SAP	Programa de Educação para o trabalho e cidadania "De Olho no Futuro – PET"
SAP	Via Rápida Emprego
SAP	Emissão de carteira de identidade para reeducandos resgata cidadania
SAP	Jornadas da Cidadania e Empregabilidade
SAP	Conscientização e responsabilidade: uma perspectiva de reintegração social.
SAP	Educação Formal
SAP	Trabalho Remunerado
SAP	Cursos Profissionalizantes
SAP	Exames e procedimentos de Prevenção de Doenças
SAP	Grupo Preparação Para Saída Temporária
SAP	Humanização: uma perspectiva de reintegração social
SAP	Reflexões para a vida
SAP	Execução de políticas de garantia de direitos civis
SAP	Construindo Novas Possibilidades
SAP	Humanização: Fortalecimento de Vínculos
SAP	Projeto de Intervenção contra uso de Alcool, Tabaco e Outras Drogas
SAP	Projeto Reencontro: reeducandos que irão beneficiar-se com a primeira saída temporária no CPP

SAP	Projeto: LAÇOS E ENTRELAÇOS
SAP	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
SAP	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
SAP	Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve
SAP	Humanização: PROJETO PROGRESSÃO
SAP	Humanização: PROJETO:PENSANDO NA VIVÊNCIA SOCIOFAMILIAR
SAP	Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania: "De Olho no Futuro"
SAP	Intensificação da Busca Ativa de Tuberculose
SAP	Programa Estadual de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário - PRÓ-EGRESSO
SAP	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC, desenvolvida por meio do Grupo de Aperfeiçoamento, Capacitação e Empregabilidade (GCAE)
SAP	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF
SAP	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF - Pós Custódia
SAP	Preparação para a Liberdade
SAP	Central de Alternativas Penais e Inclusão Social - CEAPIS
SEE	Educação Escolar Quilombola
SEE	Educação do Campo
SEE	Educação Escolar Indígena
SEE	Educação para a diversidade sexual e de gênero
SEE	Atendimento Especializado
SEE	Currículo Oficial
SEE	Programa Saúde na Escola – PSE
SEE	Sistema de Proteção Escolar - Curso Mediação Escolar e Comunitária
SEE	"Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores" - SPEC/EFAP
SEE	Sistema de Proteção Escolar Parceria com o Instituto Sou da Paz. Projeto Diálogo com o Teatro
SEE	Educação para as relações étnico-raciais
SEE	Escolarização na Socioeducação
SEE	Programa de Educação nas Prisões
SEC	Museus
SEC	Museu da Resistência
SEC	Fundação OSESP
SEC	Projeto Guri
SEC	EMESP
SEC	Conservatório de Tatuí
SEC	Fábricas de Cultura
SEC	ProAC
SEDS	Coordenadoria de Ação Social

SEDS	Coordenadoria de Desenvolvimento Social
SEDS	Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional
SERT	Comissão Estadual de Emprego e Trabalho Decente
SERT	Programa Time do Emprego
SERT	Peq - Programa Estadual de Qualificação Profissional
SERT	Programa Emergencial de Auxílio Desemprego - PEAD
SERT	Aprendiz Paulista
SERT	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho
SERT	Programa Estadual de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário
SERT	Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência
SERT	Banco do Povo Paulista
SH	Habitação Sustentável e Recuperação Ambiental na Serra do Mar e Litoral Paulista
SH	Saneamento Ambiental em Mananciais de Interesse Regional
SH	Requalificação habitacional e urbana e inclusão social
SAA	Programa Estadual de Conservação do Solo
SAA	Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável- Consea/SP
SES	Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transexuais do Estado de São Paulo
SES	Plano Estratégico do Programa Estadual de DST/aids para potencializar as ações de: Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, outros HSH e Travestis e Mulheres; A Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis; A ampliação do Diagnóstico precoce do HIV e a Promoção da Saúde Integral às Pessoas Vivendo com HIV do Estado de São Paulo.
SES	Curso: "A conquista da cidadania LGBT - A política da diversidade sexual no Estado de São Paulo"

Subeixo IV: Estratégias de mobilização e promoção dos direitos humanos

SECRETARIA	PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE
SJDC	CIC-Jornadas da Cidadania
SJDC	CIC- Educação para Cidadania
SJDC	CIC-Lei de Acesso à Informação
SJDC	CIC-Violência doméstica
SJDC	CIC-Criança e Adolescente
SJDC	CIC-Atividades para idosos
SJDC	CIC- Casamento comunitário
SJDC	CIC-Espaço jovem consumidor

SECRETARIAS

Órgão	Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Jornadas da Cidadania
Atuação	A JORNADA DA CIDADANIA é um evento que busca a figura de um Estado mais próximo da comunidade, no qual esses dois atores atuam de forma integrada. Nessa ação são oferecidos serviços de documentação, orientação jurídica, social e previdenciária, balcão de emprego, apresentações culturais (música, artesanato, dança), oficinas e brincadeiras para crianças, orientações e serviços e serviços de saúde.
Público-alvo	público em geral
Atendimento/ Serviços	O Projeto acontece nos fins de semana, das 10:00 às 16:00 horas, em áreas de alta vulnerabilidade social. O evento consiste na prestação de serviços gratuitos e na apresentação de diversas atividades voltadas à cultura, lazer e informação.
Números de atendimento em 2015:	Foram realizados 32 Jornadas em 2015, com 78.133 atendimentos.
Como acessar	acessar www.justica.sp.gov.br , consultar Agendas Cidadãs do Programa Centro de Integração da Cidadania
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania- Centro de Integração da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Projeto Educação para Cidadania
Atuação	Palestras para alunos de rede de ensino, abordando temas sobre ECA, bullying, violência.Secretaria Estadual de Educação, parceiros internos do CIC.
Público-alvo	Crianças e adolescentes
Atendimento/ Serviços	
Números de atendimento em 2015:	Em 2015, participaram do projeto 995 crianças e adolescentes, alunos da rede pública de ensino.
Como acessar	acessar a Agenda do CIC no site abaixo
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Ciclo de palestras sobre Lei de Acesso à Informação - LAI
Atuação	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a cultura da transparência e o controle social junto aos usuários dos Centros Integrados da Cidadania e junto a movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Estimular o conhecimento e uso da Lei de acesso à informação, fortalecendo simultaneamente a prática da cidadania, o acesso a direitos e a transparência pública

Público-alvo	público em geral, representantes da sociedade civil, agentes e servidores públicos
Atendimento/ Serviços	Realização de diálogos nos 17 Centros de Integração da Cidadania da SJCD a respeito do direito de acesso à informação, transparência pública e controle social, por meio de parceria entre a Secretaria de Planejamento e Gestão Pública e a Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania.
Números de atendimento em 2015	270 participantes
Como acessar	Inscrição realizada nas Unidades do Centro de Integração da Cidadania - CIC
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania- Centro de Integração da Cidadania

Programa/Projeto/Atividade	PROJETO MARIA LINDA
Atuação	"O objetivo do Projeto é levar conhecimentos jurídicos básicos e aspectos relevantes da Lei Maria da Penha para a rede integrante das Unidades do Centro de Integração da Cidadania - CIC; e informar à população de determinada região sobre os direitos da mulher, os mecanismos de acesso a esses direitos e a questão de gênero, garantindo uma vida livre de violência, com liberdade de escolha, contribuindo, assim, para o empoderamento da mulher.
Público-alvo	mulheres
Atendimento/ Serviços	as palestras são realizadas em parceria com o Ministério Público, e acontecem nas Unidades do CIC. O público, constituído por representantes da sociedade civil, é convidado pelos diretores das Unidades CIC.
Números de atendimento em 2015	Em 2015, 912 mulheres participaram das palestras
Como acessar	Inscrição realizada nas Unidades do Centro de Integração da Cidadania - CIC
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania- Centro de Integração da Cidadania

Programa/Projeto/Atividade	Oficinas de xadrez, desenho, teatro, capoeira, jiu jitsu, boxe, dança, artesanato, línguas (inglês e espanhol), músicas, pré-vestibular, street dance, hip hop, karatê, teatro, kong fu, dança afro, entre outros.
Atuação	Oficinas de xadrez, desenho, teatro, capoeira, jiu jitsu, boxe, dança, artesanato, línguas (inglês e espanhol), músicas, pré-vestibular, street dance, hip hop, karatê, teatro, kong fu,

Atuação	dança afro, entre outros. Parceiros: Sociedade Civil Organizada e cidadãos voluntários, que residem próximos aos CICs
Público-alvo	Crianças e adolescentes
Números de atendimento em 2015	Em 2015, foram feitos 32.307 atendimentos das ações para crianças e adolescentes nos Centros de Integração da Cidadania.
Como acessar	Centros de Integração da Cidadania - CIC, Unidades: Norte, Sul, Leste, Oeste, Casa da Cidadania, Feitiço da Vila, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guarulhos, Campinas, Jundiaí, Pirapora do Bom Jesus, Grajaú, São Vicente, Cajamar e Imigrante.
Informações	nas próprias Unidades CIC (veja endereços e telefones no site abaixo)
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão**Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania- Centro de Integração da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Casamentos Comunitários nas Unidades do CIC
Atuação	O Casamento Comunitário tem como objetivo, além de regularizar a situação civil em comunidades carentes, visa também o fortalecimento do vínculo familiar e a realização do sonho dos casais que não possuem condições de arcar com os custos do casamento no civil. Desta forma os casais podem legalizar seu relacionamento para o futuro e usufruir dos seus direitos enquanto união estável.
Público-alvo	casais que pretendem regularizar a situação civil
Atendimento/ Serviços	inscrição dos casais interessados (lista com nome, endereço residencia, cartorio mais próximo, telefone de contato) analisar documentação no ato da inscrição , entrar em contato com cada cartório e solicitar a data e horário que os casais poderão procurá-los para a entrega dos do documento, marcar data do casamento, com local e horário - somente um cartório poderá realizar a cerimonia.
Números de atendimento em 2015	Em 2015, foram oficializados a união de 1.065 casais nas Unidades CIC.
Como acessar	Inscrição realizada nas Unidades do Centro de Integração da Cidadania - CIC
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão**Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania- Centro de Integração da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Atividades para Idosos
	O Programa CIC desenvolveu cerca de 11 atividades orientadas para a população idosa em 2015 . Cabe destacar que nem todas as atividades são orientadas exclusivamente para idosos, como por exemplo, artesanato, Liang Gong,

Atuação	saúde e atividades físicas, que apesar de serem indicados para todas as faixas etárias, apresentam um público predominantemente de idosos. Destacam-se também os cursos de informática básica para a 3ª idade no CIC Francisco Morato, CIC Cajamar e CIC Jundiaí.
Público-alvo	idosos
Atendimento/ Serviços	inscrição dos casais interessados (lista com nome, endereço residencia, cartorio mais próximo, telefone de contato) analisar documentação no ato da inscrição , entrar em contato com cada cartório e solicitar a data e horário que os casais poderão procurá-los para a entrega dos do documento, marcar data do casamento, com local e horário - somente um cartório poderá realizar a cerimonia.
Números de atendimento em 2015	Em 2015, foram realizados 64.820 atendimentos de idosos.
Como acessar	Inscrição realizada nas Unidades do Centro de Integração da Cidadania - CIC
Informações	Coordenadoria de Integração da Cidadania - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - Pátio do Colégio, 148 - Tel. (11) 3291-2636
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e Secretaria de Esporte de Lazer e Juventude
Programa/Projeto/Atividade	Centro de Integração da Cidadania e o Centro de Referência para a Juventude – Espaço Jovem Consumidor
Atuação	Espaço para jovens com atividades de teatro, cinema, palestras e oficinas. Parcerias: Coordenadoria Estadual da Juventude e Fundação Procon
Público-alvo	Crianças e adolescentes
Números de atendimento em 2015	Em 2015, foram feitos 1.475 atendimentos das ações para crianças e adolescentes nos Espaço Jovem Consumidor nos Centros de Integração da Cidadania - CIC Leste e CIC Oeste.
Como acessar	CIC Leste: Rua Padre Virgilio Campelo, 150 - Encosta Norte - Itaim Paulista e CIC Oeste: Estrada de Taipas, 990 - Jardim Panamericano - Jaraguá
Informações	CIC Leste: ireisi@sp.gov.br Tel (11) 2562-2440 /3355 e CIC Oeste: edilainedaniel@sp.gov.br Tel (11) 3942-5898/5228/5146/5186
Acesse	www.justica.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte em São Paulo
Atuação	É um programa de proteção à vida de crianças e adolescentes em situações de risco à vida buscando diminuir os altos índices de letalidade desta população.

Público-alvo	1. Crianças com até 12 anos incompletos 2. Adolescentes com idade até 18 anos incompletos e até 21 anos no caso de egressos do sistema socioeducativo 3. Jovens até 21 anos egressos do sistema socioeducativo
Atendimento/ Serviços	1. Avaliações de casos, que tem por objetivo fazer a triagem para a inclusão ou não inclusão da criança e/ou adolescente com indicativo de ameaça iminente de morte; 2. Proteção de inclusos, que tem por objetivo proteger crianças e adolescentes que estejam submetidos a situações de ameaça iminente de morte
Números de atendimento em 2015:	140 atendidos na avaliação
Como acessar	"A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica do programa, depois do encaminhamento realizado por um destes órgãos (portas de entrada): Conselho Tutelar, autoridade judiciária competente, Defensoria Pública e Ministério Público. CASO VOCÊ OU ALGUÉM QUE VOCÊ CONHEÇA ENCONTRE-SE EM SITUAÇÃO DE RISCO DE VIDA, PROCURE UM ÓRGÃO CITADOS "
Informações	"Endereço: Pátio do Colégio, 148 - São Paulo, SP Telefones: 3291-2644 e 3104-4041"

Programa/Projeto/Atividade Curso de Políticas Públicas da Secretaria da Justiça

Atuação	Sensibilizar agentes públicos de modo a possibilitar que o desempenho de suas atividades esteja comprometido com a garantia do acesso à justiça e promoção da cidadania
Público-alvo	1. Servidores Públicos Estaduais de São Paulo 2. Servidores Públicos Municipais de São Paulo
Atendimento/ Serviços	Curso na Modalidade de Ensino a Distancia composto de 7 módulos e carga horária de 64 horas
Números de atendimento em 2015	854 servidores publicos em 2015
Como acessar	Para acessar o curso os servidores públicos interessados necessitam se inscrever no mesmo . As turmas costumam ocorrer todos os anos.
Informações	Endereço: Pátio do Colégio, 148 - São Paulo, SP telefone : 32912743
Acesse	http://cursos.fundap.sp.gov.br/ www.justica.sp.gov.br

Órgão

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (CGAPDC)

Programa/Projeto/Atividade	Diálogos da Cidadania: direitos Humanos em Debate
Atuação	Série de debates que abordam conceitos e apresentam casos concretos, estimulando a reflexão dos jovens sobre seus direitos, a participação popular na luta pela plena Cidadania, o enfrentamento das desigualdades sociais e o combate aos preconceitos.

Público-alvo	Adolescentes e jovens do entorno do SESC Itaquera, do Centro de Profissionalização de Adolescente Padre Bello (CPA) de São Mateus e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Cidade Líder.
Atendimento/ Serviços	7 debates ao ano (de abril a junho e de agosto a novembro) realizados no SESC Itaquera. Temas: Liberdade de Crença e Cultura de Paz; Diversidade Sexual e Movimento social; Ocupação dos espaços da cidade – Rolezinhos; O papel da mídia na discussão da redução da maioria penal; Sexo, drogas e baladas - redução de danos; Corpo e Mídia – Feminismo; Racismo, Discriminação e Preconceito
“Números de atendimento: Período: 04/2015 a 11/2015 ”	aproximadamente 100 adolescentes / jovens por encontro
Como acessar	Por meio da SJDC/CGAPD e Sesc Itaquera
Informações	“Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania (CGAPDC) Endereço: Pátio do Colégio, 148 - São Paulo, SP Telefones: 3291-2754 / 3291 2600 (r. 2778)”
Acesse	http://www.justica.sp.gov.br/sites/SJDC/CGAPDC

Programa/Projeto/ Atividade

CRAVI - Centro de Referência e Apoio à Vítima

Atuação	Programa que atua como facilitador de acesso a justiça e reconhecimento de direitos; garantindo apoio psicológico, social e jurídico a vítimas e familiares de vítimas de crimes graves
Público-alvo	1. Crianças com até 12 anos incompletos; vítimas diretas e indiretas de violência 2. Adolescentes com idade até 18 anos incompletos; vítimas diretas e indiretas de violência 3. Adultos; vítimas diretas e indiretas de violência ”
Atendimento/ Serviços	triagem e encaminhamento de casos para a rede de recursos externa ou para dispositivos de atendimento internos (psicossocial, psicológico individual, jurídico, atendimento em grupo, orientação de pais)
“Números de atendimento em 2015”	Foram realizados, no ano de 2015, 4.214 atendimentos.
Como acessar	Encaminhamento pelo Ministério Público, Varas Criminais, Delegacias de Polícia, IML, centros de referência da assistência social, UBS, demais serviços da rede de recursos municipal e instituições privadas.
Informações	Endereço: Av. Abraão Ribeiro, 313, piso terreo, Rua D, sala 429 - Barra Funda. Fone: 3666-7778/ 7334/7960.
Acesse	Site da Secretaria da Justiça/CRAVI

Órgão**Secretaria da Casa Civil - CPPNI e Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	São Paulo contra o Racismo - Lei 14.187/2010
Atuação	Dispõe sobre penalidades administrativas a serem aplicadas pela prática de atos de discriminação racial.
Público-alvo	1. público em geral, já que as denúncias podem ser feitas por qualquer pessoa; 2. população negra e parda 3. vítimas de discriminação racial
Atendimento/ Serviços	1. Atendimento e acolhimento das denúncias de casos de discriminação racial; 2. recebimento de denúncias por meio do sítio eletrônico da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania; 3. acompanhamento nas sessões de mediação do convênio com o Núcleo de Mediação Do TJ/SP"
Números de atendimento em 2015:	1. Denúncias recebidas pelo sítio eletrônico da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania - 35 2. Recebimento de denúncias por outros meios (presencial, correio eletrônico) = 80 3. Processos instaurados = 25; processos julgados = 54, Sessões de Mediação SJDF e TJ/SP = 53"
Como acessar	As denúncias podem ser feitas pessoalmente na CPPNI, pelo sítio eletrônico da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e demais órgãos conveniados
Informações	CPPNI - Rua Antonio de Godoy, 122 - 8º andar - São Paulo- SP, Fone - 3105-0349
Acesse	http://www.justica.sp.gov.br/portal/site/SJDC/menuitem.5734b3d25dfc9d7a8f37b320390f8ca0/?vgnnextoid=f20fcc533f73e310VgnVCM100000093f0c80aRCRD&vgnnextchannel=f20fcc533f73e310VgnVCM100000093f0c80aRCRD&vgnnextfmt=default

Órgão**Secretaria da Casa Civil - CPPNI e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Parceria ACADEPOL - Casa Civil - CPPNI
Atuação	É um programa de sensibilização para a questão racial, sobretudo no acolhimento de denúncias, nos cursos ministrados para todos os funcionários da Polícia Civil (Delegados, Escrivães, Investigadores)
Público-alvo	1. Ingressos nas carreiras da Polícia Civil; 2. Delegados especiais do Curso de Especialização da Academia de Polícia 3. Agentes da Polícia Científica"
Atendimento/ Serviços	1. As palestras de sensibilização continuarão sendo ministradas em todo o Estado de São Paulo
Números de atendimento em 2015	Foram realizados 3 palestras na ACADEPOL - Capital, para aproximadamente 150 Delegados de Polícia de primeira Classe pretendentes ao acesso a classe Especial - do curso de Especialização

Informações	CPPNI - Rua Antonio de Godoy, 122 - 8º andar - São Paulo- SP, Fone - 3105-0349
Acesse	

Órgão **Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e Parceria ACADEPOL - Casa Civil**

Programa/Projeto/Atividade	É um programa de sensibilização para a questão racial e de diversidade sexual sobretudo no acolhimento de denúncias, nos cursos ministrados para todos os funcionários da Polícia Civil (Delegados, Escrivaões, Investigadores)
Público-alvo	Ingressos nas carreiras da Políca Civil; Delegados especiais do Curso de Especialização da Academia de Polícia. Agentes da Polícia Científica
Atendimento/ Serviços	As palestras de sensibilização foram feitas nos anos de 2013 e 2014 em todo o Estado de São Paulo, fruto do Termo de Cooperação Técnica entre SJDC, SSP –Acadepol , cidades como Presidente Prudente, Bauru, Piracicaba, São Paulo, São José dos Campos, com uma média de 150 servidores da Polícia Civil em cada uma das sensibilizações
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 -2700

Órgão **Secretaria da Casa Civil - CPPNI e Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Termo de parceria Procon - CPPNI
Atuação	É um programa de treinamento e capacitação dos funcionários do PROCON para o acolhimento das denúncias de Discriminação Racial previstos na Lei 14.187/2010.
Público-alvo	1. Servidores Públicos dos PROCONs 2. população negra e indígena
Atendimento/ Serviços	1. Avaliações de casos e acolhimento de denúncias por meio do link no sítio eletrônico do PROCON 2. Capacitação de funcionários para o acolhimento das denúncias de racismo"
Números de atendimento em 2015:	30 casos no Estado de São Paulo
Como acessar	As denúncias podem ser feitas pessoalmente em todos os postos do PROCON do Estado de São Paulo ou pelo sítio eletrônico da Instituição
Informações	Todos os Postos do Procon no Estado de São Paulo ou pelo telefone 151
Acesse	http://www.procon.sp.gov.br/

Órgão **Secretaria da Casa Civil - CPPNI e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	SP Contra o Racismo no Esporte
----------------------------	--------------------------------

Atuação	Desdobramento do Projeto São Paulo Contra o Racismo, política pública de combate à discriminação racial , instituído pela Lei 14.187/2010, visa combater o racismo e a discriminação racial no ambiente Esportivo
Público-alvo	1. Atletas de diversas modalidades, focado na primeira etapa no Futebol 2. Público em geral
Atendimento/ Serviços	1. Campanha publicitária de com a participação dos maiores clubes de futebeol do Estado de São Paulo, Corinthians, Santos, Palmeiras, Ponte Preta ; 2. uso de braçadeira pelos arbitros com a marca da campanha contra o racismo; 3. Confecção de uniferomes e materiais esportivos com o simbolo da campanha."
Como acessar	#spcontraoracismo, videos disponíveis no www.youtube.com.br
Informações	CPPNI - Rua Antonio de Godoy, 122 - 8º andar - São Paulo- SP, Fone - 3105-0349

Órgão**Secretaria da Casa Civil - CPPNI e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Seminário com os gestores e gestoras de órgãos municipais do Estado de São Paulo para a promoção da Igualdade Racial
Atuação	Oficinas e Palestras para a formação dos gestores e gestoras municipais para a implementação do Programa São Paulo contra o Racismo
Público-alvo	Gestores e Gestoras dos conselhos da comunidade negra dos municípios do Estado de São Paulo
Atendimento/ Serviços	1. realizou-se palestras sobre o Temas: 1. Lei 14.187/2010 e o fluxo de denúncias, processos e mediações; 2. Dados e realidades da população indígena do Estado de São Paulo
Números de atendimento em 2015:	Foram atendidos 150 municípios do Estado de São Paulo
Como acessar	
Informações	CPPNI - Rua Antonio de Godoy, 122 - 8º andar - São Paulo- SP, Fone: 3105-0349

Órgão**Secretaria da Casa Civil e Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Curso na modalidade de ensino à distância" A conquista da Cidadania LGBT: A Política da Diversidade Sexual no Estado de São Paulo
Atuação	Autoriza o Poder Executivo a instituir sistema de pontuação diferenciada em concursos públicos destinados à investidura em cargos e empregos no âmbito do serviço público paulista, para pretos, pardos e indígenas

Público-alvo	O curso apresenta as políticas públicas sobre a diversidade sexual no Estado de São Paulo e também apresenta conceitos sobre o tema da diversidade sexual
Atendimento/ Serviços	O curso tem por objetivo sensibilizar agentes públicos de modo a possibilitar que o desempenho das suas atividades esteja comprometido com o eficaz enfrentamento a toda forma de discriminação e forma de violência em função da orientação sexual e identidade de gênero
Números de atendimento em 2015:	14.000 vagas ofertadas à servidores públicos, no total de 14 turmas
Como acessar	O curso " A Conquista da Cidadania LGBT": A Política da diversidade sexual no Estado de São Paulo tem sido realizado em parceria com a Fundap/Secretaria de Planejamento antes de sua extinção e o servidor público acessa o link para se inscrever e realiza o curso no ambiente virtual(http://cursos.fundap.sp.gov.br)
Informações	como o curso está momentaneamente desativado, deixamos de informar
Acesse	no momento sem site para acessar

Órgão

Secretaria da Casa Civil e Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania

Programa/Projeto/ Atividade	Curso na modalidade de ensino à distância" A conquista da Cidadania LGBT: A Política da Diversidade Sexual no Estado de São Paulo
Atuação	Autoriza o Poder Executivo a instituir sistema de pontuação diferenciada em concursos públicos destinados à investidura em cargos e empregos no âmbito do serviço público paulista, para pretos, pardos e indígenas
Público-alvo	O curso apresenta as políticas públicas sobre a diversidade sexual no Estado de São Paulo e também apresenta conceitos sobre o tema da diversidade sexual
Atendimento/ Serviços	O curso tem por objetivo sensibilizar agentes públicos de modo a possibilitar que o desempenho das suas atividades esteja comprometido com o eficaz enfrentamento a toda forma de discriminação e forma de violência em função da orientação sexual e identidade de gênero
Números de atendimento em 2015:	14.000 vagas ofertadas à servidores públicos, no total de 14 turmas
Como acessar	O curso " A Conquista da Cidadania LGBT": A Política da diversidade sexual no Estado de São Paulo tem sido realizado em parceria com a Fundap/Secretaria de Planejamento antes de sua extinção e o servidor público acessa o link para se inscrever e realiza o curso no ambiente virtual(http://cursos.fundap.sp.gov.br)
Informações	como o curso está momentaneamente desativado, deixamos de informar
Acesse	no momento sem site para acessar

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e Parceria ACADEPOL - Casa Civil
Programa/Projeto/Atividade	É um programa de sensibilização para a questão racial e de diversidade sexual sobretudo no acolhimento de denúncias, nos cursos ministrados para todos os funcionários da Polícia Civil (Delegados, Escrivaões, Investigadores)
Atuação	
Público-alvo	Ingressos nas carreiras da Polícia Civil; Delegados especiais do Curso de Especialização da Academia de Polícia. Agentes da Polícia Científica
Atendimento/ Serviços	As palestras de sensibilização foram feitas nos anos de 2013 e 2014 em todo o Estado de São Paulo, fruto do Termo de Cooperação Técnica entre SJDC, SSP –Acadepol , cidades como Presidente Prudente, Bauru, Piracicaba, São Paulo, São José dos Campos, com uma média de 150 servidores da Polícia Civil em cada uma das sensibilizações
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e Parceria
Programa/Projeto/Atividade	Termo de Convênio SJDC e Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo
Atuação	Oficinas em diversidade sexual, para recebimento das denúncias baseadas na Lei Estadual 10.948/O1
Público-alvo	advogados, funcionários de subseções da OAB e estudantes de Direito
Atendimento/ Serviços	As palestras de sensibilização foram ministradas em várias subseções da OAB/SP que possuem Comissão da Diversidade Sexual
Números de atendimento em 2015:	Por volta de 10 oficinas
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	2ª. Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos
Atuação	Realização em outubro de 2011 com diretrizes em políticas públicas para implementação pelas 11 Secretarias que compõem o Comitê Intersecretarial de Defesa da Diversidade Sexual
Público-alvo	Público LGBT
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Implementação Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT

Atuação	Órgão colegiado consultivo e deliberativo, que tem por objeto o controle, social e a execução de políticas públicas para a população LGBT paulista
Público-alvo	Público LGBT- órgão paritário com 11 representantes da sociedade civil e 11 do Poder Público
Atendimento/ Serviços	Consultivo e deliberativo e vinculado à Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual- Monitora as denúncias de discriminação e violência contra a população LGBT
Números de atendimento em 2015:	Não faz atendimento
Como acessar	contra a população LGBT
Informações	CEDPLGBT - Rua Antonio de Godoy, 122 -11º andar - São Paulo- SP Fone: 3241 4717

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania
Programa/Projeto/ Atividade	Campanha São Paulo contra a Homofobia e à Transfobia - Lei 10.948/01
Atendimento/ Serviços	Atendimento dos casos de discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, Recebimento de denúncias por meio do sítio eletrônico da Secretaria de Justiça, Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual, Defensoria Pública ou Disque 100
Números de atendimento em 2015:	Processos instaurados: 2009(23); 2010(33); 2011(63); 2012(35); 2013(39); 2014(18); 2015(26). Em andamento 76 casos
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e Parceria ACADEPOL - Casa Civil
Programa/Projeto/ Atividade	É um programa de sensibilização para a questão racial e de diversidade sexual sobretudo no acolhimento de denúncias, nos cursos ministrados para todos os funcionários da Polícia Civil (Delegados, Escrivães, Investigadores)
Público-alvo	Ingressos nas carreiras da Polícia Civil; Delegados especiais do Curso de Especialização da Academia de Polícia. Agentes da Polícia Científica
Atendimento/ Serviços	As palestras de sensibilização foram feitas nos anos de 2013 e 2014 em todo o Estado de São Paulo, fruto do Termo de Cooperação Técnica entre SJDC, SSP –Acadepol , cidades como Presidente Prudente, Bauru, Piracicaba, São Paulo, São José dos Campos, com uma média de 150 servidores da Polícia Civil em cada uma das sensibilizações
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão	Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania e Parceria
Programa/Projeto/ Atividade	Termo de Convênio SJDC e Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo

Atuação	Oficinas em diversidade sexual, para recebimento das denúncias baseadas na Lei Estadual 10.948/01
Público-alvo	advogados, funcionários de subseções da OAB e estudantes de Direito
Atendimento/ Serviços	As palestras de sensibilização foram ministradas em várias subseções da OAB/SP que possuem Comissão da Diversidade Sexual
Números de atendimento em 2015:	Por volta de 10 oficinas
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Órgão **Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Implementação Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT
Atuação	Órgão colegiado consultivo e deliberativo, que tem por objeto o controle, social e a execução de políticas públicas para a população LGBT paulista
Público-alvo	Público LGBT- órgão paritário com 11 representantes da sociedade civil e 11 do Poder Público
Atendimento/ Serviços	Consultivo e deliberativo e vinculado à Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual- Monitora as denúncias de discriminação e violência contra a população LGBT
Números de atendimento em 2015:	Não faz atendimento
Como acessar	contra a população LGBT
Informações	CEDPLGBT - Rua Antonio de Godoy, 122 -11º andar - São Paulo- SP - Fone: 3241 4717

Órgão **Secretaria da Casa Civil - CPDS e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Campanha São Paulo contra a Homofobia e à Transfobia- Lei 10.948/01
Atendimento/ Serviços	Atendimento dos casos de discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, Recebimento de denúncias por meio do sítio eletrônico da Secretaria da Justiça, Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual, Defensoria Pública ou Disque 100
Números de atendimento em 2015:	Processos instaurados: 2009(23); 2010(33); 2011(63); 2012(35); 2013(39); 2014(18); 2015(26). Em andamento 76 casos
Informações	CPDS- Pátio do Colégio, 148- Centro-tel 3291 2700

Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Educação nas Prisões - PEP
Atuação	Ampliação da garantia do direito à educação para as pessoas adultas privadas de liberdade.
Público-alvo	Pessoas adultas privadas de liberdade.
Atendimento/ Serviços	Oferta de educação escolar na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA. Oferta de educação formal em todos os níveis de ensino, as salas são organizadas de maneira multisseriadas e os conteúdos desenvolvidos por meio de metodologia específica.
Números de atendimento em 2015	Necessário ser aferido no âmbito de todas unidades prisionais do estado (Disponível Funap)
Como acessar	Para estudar basta que o recluso solicite ao setor responsável na unidade prisional.
Acesse	Secretaria da Educação

Programa/Projeto/Atividade	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
Atuação	Tem o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público.
Público-alvo	Pessoas adultas privadas de liberdade.
Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância; • Construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais; • Aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; • Aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; • Melhorar a qualidade do ensino médio.
Números de atendimento em 2015	Necessário ser aferido no âmbito de todas unidades prisionais do estado (Disponível Funap e CRSC)
Como acessar	No regime semiaberto, por meio da Coordenadoria da Reintegração Social e Cidadania; E no regime fechado, por intermédio da Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel - Funap.
Acesse	Funap
	Coordenadoria da Reintegração Social e Cidadania

Programa/Projeto/Atividade	Programa de Educação para o trabalho e cidadania "De Olho no Futuro - PET"
Atuação	O Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania "De Olho no Futuro" - PET proporciona às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional do Estado de São Paulo a formação social

Atuação	(Saber Ser), o aprender a conviver (Saber Conviver), aliada à formação técnica (Saber Fazer) atendendo dessa maneira ao princípio de formação integral. Com isso tem por objetivo contribuir para a inclusão social destas pessoas desenvolvendo habilidades e competências que ampliem suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, geração de renda e participação social.
Público-alvo	Pessoas adultas privadas de liberdade.
Atendimento/ Serviços	<ol style="list-style-type: none"> 1. O aprender a ser, visando o desenvolvimento pessoal, no qual priorizando temas como a comunicação e a criatividade se buscará a melhoria da capacidade de discernimento, de autonomia e de assunção de responsabilidades pessoais, sociais e profissionais; 2. O aprender a fazer, visando o desenvolvimento profissional, no qual através de informações e vivências de temas relacionados à qualificação e oportunidades profissionais, mercado de trabalho e planejamento de vida futura, se proporcionará também discussões que facilitem o entendimento das relações pessoais e do trabalho em grupo, e do encaminhamento de soluções para o enfrentamento de situações problemáticas. 3. O aprender a conviver, visando o desenvolvimento social, no qual com temas ligados às relações pessoais, direitos e deveres e responsabilidade social se busque a percepção das interdependências, o pluralismo em todos seus aspectos, a compreensão mútua, o respeito ao próximo e solução de conflitos.
Números de atendimento em 2015	Necessário ser aferido no âmbito de todas unidades prisionais do estado (Disponível Funap)
Como acessar	Por meio da Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel - Funap.
Acesse	Funap

Programa/Projeto/Atividade Via Rápida Emprego

Atuação	É um programa do Governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), que oferece cursos básicos de qualificação profissional de acordo com as demandas regionais. O objetivo é capacitar gratuitamente a população que está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho ou que deseja ter seu próprio negócio.
Público-alvo	O Programa atende, além de todos aqueles que estão em busca de qualificação profissional, públicos específicos tais como pessoas com deficiência, beneficiários do programa estadual de transferência de renda (Renda Cidadã), famílias dos programas habitacionais da CDHU, reeducandos em regime semiaberto e egressos do sistema penitenciário.
Atendimento/ Serviços	O Programa oferece mais de 150 modalidades de cursos gratuitos, com duração de até três meses, nas áreas de construção civil, comércio, serviços, indústria e transporte, dependendo do tipo de ocupação.

Atendimento/ Serviços	As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira (podendo estender-se aos sábados), em unidades fixas do Via Rápida Emprego, que estão localizadas em regiões estratégicas do Estado de São Paulo e em unidades móveis (carretas) que são estruturadas com laboratórios e espaços adequados para a qualificação do trabalhador.
Números de atendimento em 2015	Necessário ser aferido no âmbito de todas unidades prisionais do estado (Disponível CRSC)
Como acessar	As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site do Via Rápida Emprego. Os candidatos que não possuem acesso a internet podem efetuar a inscrição por meio dos computadores disponíveis nos mais de 700 postos em funcionamento do ACESSA São Paulo, espalhados pelo Estado, ou nas unidades do Poupatempo.
Acesse	Via Rápida

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - GRATE
Programa/Projeto/Atividade	Emissão de carteira de identidade para reeducandos resgata cidadania
Atuação	É um programa, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, que visa a regularização e emissão de carteira de identidade aos presos(as) recolhidos nas 28 Unidades Prisionais da capital e grande São Paulo, aprimorando, assim, o processo de reintegração social e dos direitos de cidadania, já que muitos presos deixavam de ter acesso a trabalho e estudo, que geram remição de pena, em razão de não possuírem a documentação necessária para ingresso nos postos de trabalho e Exames Educacionais.
Público-alvo	Presos(as) das 28 Unidades Prisionais subordinadas à Coremetro - Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo.
Atendimento/ Serviços	"A equipe subordinada ao Grate, desloca-se com antecedência até a Unidade Prisional que será beneficiada pelo projeto e, junto à Diretoria, estabelece o local em que serão realizados os trabalhos. Cabe à equipe levar os equipamentos para a realização de testes e solicitar à Unidade Prisional a relação geral dos presos e as qualificativas correspondentes. No caso de existir Certidão de Nascimento e/ou Casamento no prontuário, deverá ser entregue uma cópia simples. Porém, com a existência da parceria entre os órgãos da Administração Pública, foi possível a utilização da Portaria IIRGD-SP nº 606 de 19 de setembro de 2000, sendo dispensado, por fim, a apresentação do documento acima descrito, desburocratizando o trabalho. Após a apresentação da ficha qualificativa, é realizada pela equipe pesquisas no sistema da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) para a conferência dos dados. Nessa etapa é analisado cada caso, sendo comparados os dados que constam na qualificativa com aqueles que já estão inseridos no sistema da Prodesp. Estando tudo em conformidade, ocorre a atualização.

Atendimento/ Serviços	Assim, é disponibilizado para a Unidade relação diária de presos que serão atendidos. Em média são feitos 60 atendimentos com 2 equipamentos. No dia do atendimento, o preso é requisitado, sendo deslocado até a equipe que, com equipamento formado por notebook, câmera fotográfica, scanner para coleta de digitais e assinatura, faz a coleta dos dados que são enviados on-line para o IIRGD."
"Números de atendimento em 2015	Foram emitidos, no ano de 2015, 8.967 (oito mil, novecentos e sessenta e sete) RGs.
Como acessar	Desde 2014, a equipe responsável por esse Projeto, após planejamento prévio, se dirige às Unidades Prisionais que possuem presos que trabalham e estudam, e ali é feito o trabalho em tela. Posteriormente, as demais Unidades também serão atendidas, culminando, assim, num prognóstico de atendimento de todas Unidades Prisionais desta Regional. Cabe salientar que casos específicos são comunicados pelos Diretores das Unidades Prisionais a este Grupo, que, assim que disponível, executa o trabalho.
Informações	Coremetro - Endereço: Avenida General Ataliba Leonel, 768 - Carandiru - São Paulo - Telefones: 2221-4441 ramais 240 e 241
Acesse	

Órgão **Secretaria da Administração Penitenciária - GRATE - Subeixo I: Desenvolvimento e direitos humanos;**

Programa/Projeto/ Atividade	Jornadas da Cidadania e Empregabilidade
Atuação	É um programa, em parceria com a Coordenadoria de Reintegração Social e com a SERT, que oferece atendimentos essenciais para auxílio no processo de execução da pena e retomada da vida em liberdade, por meio de um mutirão de ações que ofereceram ferramentas para reintegração social de sentenciados(as).
Público-alvo	Presos(as) das 28 Unidades Prisionais subordinadas à Coremetro - Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo.
Atendimento/ Serviços	Após o planejamento referente à ordem de atendimentos, este GRATE auxilia a Unidade Prisional no planejamento interno, na busca por parceiros e na emissão de RGs, junto aos demais parceiros supracitados. Nessas Jornadas são emitidos e atualizados Registros Gerais (RG), Cadastros de Pessoa Física (CPF) e certidões entre as de nascimento, casamento e óbito (em caso de viuvez). Além destes, há também atendimentos jurídicos realizados pela FUNAP e atendimentos de saúde entre consulta médica, odontológica, oftalmológica, aferição de pressão arterial e testes rápidos de HIV, Sífilis e glicemia, além de cortes de cabelos e palestras diversas.
Números de atendimento em 2015	Foram atendidas, no ano de 2015, os CPPs de Franco da Rocha e o Feminino do Butantan, totalizando 2.369 atendimentos diversos.
Como acessar	Por tratar-se de programa realizado entre Parceiros (GRATE, Reintegração, SERT e Unidades), é feito um Planejamento no início do ano, e, a partir de então, as Unidades, uma a uma, são atendidas, na proporção de 01 por semana no ano de 2016

Informações	Coremetro - Endereço: Avenida General Ataliba Leonel, 768 - Carandiru - São Paulo - Telefones: 2221-4441 ramais 240 e 241
-------------	---

Órgão	Ouvidoria
Programa/Projeto/Atividade	A Ouvidoria é órgão competente para verificar a prestação do serviço público prestado pela SAP. Vincula-se a defesa dos direitos humanos consistente no empenho em garantir um cumprimento de pena digna e respeitosa.
Atuação	Atua como órgão conciliador nos problemas apresentados pelo usuário do serviço público e a SAP. Nesse sentido, permite ao preso, diretamente ou por seus familiares, registrar sua sugestão, denúncia ou reclamação, bem como receber informações sobre ações da administração que lhes dizem respeito.
Público-alvo	Interno: funcionários da SAP; Externo: Cidadão privado de sua liberdade e sua família;
Atendimento/ Serviços	Identificar problemas de atendimento ao preso; Propor a correção de erros, omissões e abusos cometidos no atendimento ao preso; Solicitar informações e documentos aos órgãos da SAP; Dar ao preso, ou aos seus familiares e representantes, respostas às questões apresentadas;
Números de atendimento em 2015	5.417 atendimentos
Como acessar	Pessoalmente por carta: Rua Libero Badaró. 600 - 4º andar - Centro (próximo ao Metro São Bento) CEP: 01008-000 - São Paulo - SP Por email: ouvidoria@sap.sp.gov.br / Por telefone: (011) 3775-8103, 3775-8126 e 3775-8122/ Fax: (011) 3775-8124

Órgão	Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Ressocialização Feminino São José do Rio Preto - Diretoria
Programa/Projeto/Atividade	Conscientização e responsabilidade: uma perspectiva de reintegração social.
Atuação	Reuniões e atendimentos realizados com o objetivo de conscientizar as presas dos prejuízos advindos do não retorno das Saídas Temporárias.
Público-alvo	Presas que cumprem pena no Regime Semiaberto neste Centro de Ressocialização Feminino.
Atendimento/ Serviços	O objetivo do projeto é a valorização das várias etapas de cumprimento de penas, associado ao respeito às regras que cada faze impõe e conscientização da necessidade do retorno a cada Saída Temporária.
Números de atendimento em 2015	163, considerando que a quantidade de atendimentos varia, tendo sido atendidas por tantas vezes quantas foram as suas Saídas Temporárias durante o cumprimento de suas penas no Regime Semiaberto durante o ano referido.
Como acessar	Centro de Ressocialização Feminino de São José do Rio Preto.
Informações	Endereço: Rodovia BR 153, km 47,5 Telefones: (17) 3225-8824 - 3224-9335"
Acesse	crf@sjrpreto.sap.sp.gov.br

Órgão**Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Educação**

Programa/Projeto/Atividade	Educação Formal
Atuação	Dar continuidade aos estudos às reeducandas que ainda não completaram o ensino médio e proporcionar possibilidade de remição.
Público-alvo	Todas as reeducandas que cumprem pena neste Centro de Ressocialização Feminino.
Atendimento/ Serviços	O intuito do projeto é a promoção educação formal a todas as reeducandas que não tiveram oportunidade de acabar seus estudos quando em liberdade, capacitando e dando dispositivos para retomar ao meio social.
Números de atendimento em 2015	Em média tivemos 145 reeducandas estudando por mês.
Como acessar	Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Educação.
Informações	Endereço: Rodovia Br 153 Km 47,5 S/N, Bairro São Benedito da Capelinha - São Jose do Rio Preto/SP Telefones: (17) 3225-8824 - Ramal 214"
Acesse	crf@sjrpreto.sap.sp.gov.br

Órgão**Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Trabalho**

Programa/Projeto/Atividade	Trabalho Remunerado
Atuação	Proporcionar trabalho remunerado e remição durante o cumprimento de pena.
Público-alvo	Todas as reeducandas que cumprem pena neste Centro de Ressocialização Feminino.
Atendimento/ Serviços	O intuito do projeto é proporcionar trabalho remunerado a todas as reeducandas, capacitando e qualificando a mão de obra das reeducandas, para facilitar a obtenção de emprego digno quando em liberdade.
Números de atendimento em 2015	Temos trabalho para todas as reeducandas que cumprem pena nesta Unidade. Conforme estabelecido pela lotação completa desta prisão temos em média 220 presas incluídas durante o ano referido.
Como acessar	Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Trabalho.
Informações	Endereço: Rodovia Br 153 Km 47,5 S/N, Bairro São Benedito da Capelinha - São Jose do Rio Preto/SP Telefones: (17) 3225-8824 - Ramal 210"
Acesse	crf@sjrpreto.sap.sp.gov.br

Órgão**Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Educação**

Programa/Projeto/Atividade	Cursos Profissionalizantes
----------------------------	----------------------------

Atuação	Proporcionar mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.
Público-alvo	Todas as reeducandas que cumprem pena neste Centro de Ressocialização Feminino.
Atendimento/ Serviços	O intuito do projeto é a capacitação e qualificação de mão de obra das reeducandas em diversas áreas do mercado de trabalho, proporcionando oportunidade de emprego digno.
Números de atendimento em 2015	tivemos 140 reeducandas que participaram de cursos profissionalizantes durante o ano de 2015.
Como acessar	Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Educação.
Informações	Endereço: Rodovia Br 153 Km 47,5 S/N, Bairro São Benedito da Capelinha - São Jose do Rio Preto/SP Telefones: (17) 3225-8824 - Ramal 214
Acesse	crf@sjrpreto.sap.sp.gov.br

Órgão **Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Saúde**

Programa/Projeto/Atividade	Exames e procedimentos de Prevenção de Doenças
Atuação	Dar acesso aos Testes rápidos para detecção de doenças transmissíveis e identificá-las precocemente. Doenças como HIV, Sífilis, Hepatites B e C são reconhecidas o que possibilita início do tratamento afim de proporcionar maior qualidade de vida às reeducandas e cessar corrente de transmissão.
Público-alvo	Todas as reeducandas incluídas neste Centro de Ressocialização Feminino.
Atendimento/ Serviços	Testagem rápida para DSTs; acompanhamento e encaminhamento a unidades de referência para tratamento de doenças transmissíveis.
Números de atendimento em 2015	165 presas foram atendidas com a finalidade de identificar possíveis patologias.
Como acessar	Centro de Ressocialização Feminino de São Jose do Rio Preto - Setor de Saude.
Informações	Endereço: Rodovia Br 153 Km 47,5 S/N, Bairro São Benedito da Capelinha - São Jose do Rio Preto/SP Telefones: (17) 3225-8824 - Ramal 222
Acesse	crf@sjrpreto.sap.sp.gov.br

Órgão **Secretaria de Administração Penitenciária - Centro de Progressão Penitenciária de Pacaembu**

Programa/Projeto/Atividade	Grupo Preparação Para Saída Temporária
Atuação	Orientação em grupo dos reeducandos referentes aos aspectos pertinentes à saída temporária.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto no Centro de Progressão Penitenciária de Pacaembu.

Atendimento/ Serviços	O projeto tem por finalidade orientá-los sobre o período de saída temporária, normativas e condutas, e propiciar a reflexão sobre a reinserção social e familiar dando suporte social e psicológico aos sentenciados para este retorno ao convívio com a família e o grupo ao qual pertencem.
Números de atendimento em 2015	72 Reuniões - 1800 reeducandos participantes.
Como acessar	Centro de Progressão Penitenciária de Pacaembu - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	"Endereço: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 615 Telefones:(18) 3862-3280 - Ramal 112"
Acesse	atendimentosaude@cphpac.sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária de Lucélia
Programa/Projeto/Atividade	Humanização: uma perspectiva de reintegração social
Atuação	Minimizar os efeitos da prisionização, visando à reinserção social.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto na Ala de Progressão da Penitenciária de Lucélia.
Atendimento/ Serviços	O intuito do projeto é a promoção do crescimento pessoal e o fortalecimento da pessoa, de modo a poder contar com seus próprios recursos, sua capacidade e dispositivos para retomar ao meio social.
Números de atendimento em 2015	45
Como acessar	Penitenciária de Lucélia - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	"Endereço: Estrada Vicinal Paschoal Milton Lentini, KM 12 Telefones:(18)3551-3000 - Ramal 113"
Acesse	penitenciaria@penitlucelia.sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária "TML" de Martinópolis
Programa/Projeto/Atividade	Reflexões para a vida
Atuação	É um projeto de construção da cidadania, de valorização da pessoa humana e mobilização das pessoas privadas de liberdade para a reflexão de temas do cotidiano, visando o desenvolvimento de valores humanos e o crescimento pessoal.
Público-alvo	Presos que cumprem pena na Penitenciária "Tacyan Menezes de Lucena" de Martinópolis
Atendimento/ Serviços	1. Discussões e reflexões sobre temas importantes, obedecendo calendário das datas comemorativas e/ou das campanhas educativas. 2. Realização de campanhas de saúde e educativas, visando a construção da cultura do cuidado e respeito à natureza, a si próprio e ao semelhante.
Números de atendimento em 2015	445

Como acessar	Penitenciária "Tacyan Manezes de Lucena" de Martinópolis - Centro de Trabalho e Educação; Centro de Reintegração Social e Atendimento a Saúde e Equipe de Assistência Técnica
Informações	Endereço: Rodovia Homero Severo Lins, KM 542 Telefones:(18) 3275-2190 - Ramais 206 - 229 - 211
Acesse	expediente_pmartinopolis@sap.sp.gov.br

Órgão

Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária Pracinha

Programa/Projeto/Atividade	Enfrentamento a violência
Atuação	Políticas de enfrentamento à violência e à discriminação contra populações vulneráveis- idosos, LGBT, população de dependentes químicos.
Público-alvo	Presos que cumprem pena na Penitenciária de Pracinha
Como acessar	Penitenciária de Pracinha
Informações	Endereço: Estrada Vicinal Geraldo Rissato, km 16 CEP 17790-00 - Pracinha - SP - Telefones:(18) 3552-1333
Acesse	dg_ppracinha@sap.sp.gov.br

Órgão

Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária Pracinha

Programa/Projeto/Atividade	Execução de políticas de garantia de direitos civis
Atuação	Execução de políticas de garantia de direitos civis (casamento, termo de anuência, propriedade, registro de nascimento, RG, CPF, entre outros) e direitos assistenciais (material, saúde, jurídica, educacional, social, religiosa e de trabalho)
Público-alvo	Presos que cumprem pena na Penitenciária de Pracinha
Como acessar	Penitenciária de Pracinha
Informações	Endereço: Estrada Vicinal Geraldo Rissato, km 16 CEP 17790-00 - Pracinha - SP - Telefones:(18) 3552-1333
Acesse	dg_ppracinha@sap.sp.gov.br

Órgão

Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária de Tupi Paulista

Programa/Projeto/Atividade	Construindo Novas Possibilidades
Atuação	Auxiliá-los na busca de alternativas de intervenção que promova mudanças significativas no recomeço da vida pós cárcere.
Público-alvo	Sentenciados com benefícios de Regime Semiaberto e/ou Livramento Condicional protocolados na Vec
Atendimento/ Serviços	Proporcionar espaços de discussão e reflexão sobre as particularidades do regime de progressão, além, de possibilitar a construção de uma visão crítica sobre novo projeto de vida
Números de atendimento em 2015	20
Como acessar	Penitenciária Masculina de Tupi Paulista
Informações	Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n km 667 - CEP 17.930.000 - Bairro Guaraciaba - Tupi Paulista
Acesse	tupi@sap.sp.gov.br

Órgão	CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE VALPARAISO
Programa/Projeto/Atividade	Humanização: Fortalecimento de Vínculos
Atuação	Fortalecimento voltado as questões objetivas/subjetivas em relação ao projeto de vida dos reeducandos.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto.
Atendimento/ Serviços	O intuito do projeto é recuperar/resgatar o vínculo afetivo com a família; dar suporte a reinserção social; visão positiva do futuro; planejamento pessoal; oportunidades profissionais.
Números de atendimento em 2015	30
Como acessar	Centro de Progressão Penitenciária de Valparaíso - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Estrada Municipal VPS O12/VPS 351 - Km O2 - Valparaíso - SP CEP: 16.880-000 - Telefones:(18) 3401-4400"
Acesse	cppval@cppval.sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria de Administração Penitenciária- Penitenciária de Paraguaçu Paulista
Programa/Projeto/Atividade	Projeto de Intervenção contra uso de Alcool, Tabaco e Outras Drogas
Atuação	Intervir contra uso de Alcool, tabaco e outras drogas, considerando todas as implicações físicas, sociais, familiares, enfatizando ainda os aspectos de criminalidade desta problemática.
Público-alvo	Sentenciados que cumprem pena na Unidade de Paraguaçu Paulista
Atendimento/ Serviços	O projeto é um meio de oportunizar reflexão e orientações frente a problemática de uso de álcool, tabaco e outras drogas, consequências, estratégias e formas de superação através de recursos disponíveis para processo de tratamento, analisando impactos e comprometimentos físicos, familiares e sociais enfrentados pelos reeducandos.
Números de atendimento em 2015	72
Informações	Rodovia Manilio Gobbi KM 47, Paraguaçu Paulista/SP Tel: 18-33623323 ou 18-33623370
Acesse	penitenciaria@ppta.sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - Centro de Detenção Provisória de Santo André - Diretoria de Saúde
Programa/Projeto/Atividade	Projeto Leitura e Reflexão
Atuação	Propor a autorreflexão por meio da leitura de presos que, estando em processo de acompanhamento psicológico, apresentaram a demanda em adquirir maiores conhecimentos a respeito de si mesmo e do mundo que os rodeia.
Público-alvo	Pessoas detidas nesta Unidade Prisional, que passam por acompanhamento psicológico e que apresentam a demanda de leitura específica e orientada para autorreflexão.

Atendimento/ Serviços	1. Dar orientação às pessoas que solicitam indicação de livros; 2. Disponibilizar títulos compatíveis com as solicitações dos detentos e a proposta do presente projeto; 3. Trabalhar com a pessoa presa, os temas suscitados pela leitura disponibilizada, no sentido de facilitar a correlação dos mesmos com a vida e os projetos futuros, proporcionando assim, novas possibilidades para reinserir-se pessoal e profissionalmente na sociedade, resgatando a sua autonomia de ação, desenvolvendo a sua autoestima, melhorando a percepção que tem sobre si mesmo e sobre a realidade; 4. Propor um espaço, onde a leitura consciente e a psicologia possam estabelecer novas formas de pensamento, mudança de paradigmas, resignificação de valores e minimizar a privação cultural, prevenindo a possibilidade de reincidência presente nesses casos.
Números de atendimento em 2015	90 atendidos no projeto
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica de psicólogas da Unidade Prisional, sendo direcionado apenas aos presos reclusos nesta.
Informações	Endereço: Av. Dom Jorge Marcos de Oliveira, nº 85- Santo André/ SP- Telefones: (11) 4421-5844/ 5312 - Fax: (11) 4421-5095

Órgão

Secretaria de Administração Penitenciária- CPP "Dr. Javert de Andrade", de São José do Rio Preto

Programa/Projeto/Atividade	Projeto Reencontro: reeducandos que irão beneficiar-se com a primeira saída temporária no CPP
Atuação	Minimizar os efeitos da prisionização, visando à reinserção social.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto beneficiados pela primeira Saída temporária na Unidade
Atendimento/ Serviços	Oportunizar o entendimento do benefício da saída temporária; viabilizar reflexões sobre o meio social de procedência, sua conduta pessoal e seu destino na saída temporária; refletir sobre a importância da família e as possíveis dificuldades no reencontro; Auxiliar na programação financeira para sua manutenção neste período; propiciar reflexão sobre o significado do retorno à unidade prisional.
Números de atendimento em 2015	1803
Como acessar	CPP "DR. JAVERT DE ANDRADE" - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Rodovia BR 153, KM 47,5 - Zona Rural - São José do Rio Preto - SP - Telefones:(17)3234-5522 - Ramal 247 - 205
Acesse	cpp@sjrp.sap.sp.gov.br

Órgão

Secretaria de Administração Penitenciária- CPP "Dr. Javert de Andrade", de São José do Rio Preto

Programa/Projeto/Atividade	Projeto Reintegrar/Dependencia Química: reeducandos que cumprem pena no CPP
Atuação	Minimizar os efeitos da prisionização, visando à reinserção social e a qualidade de vida.
Público-alvo	Presos que cumprem pena nesta Unidade

Atendimento/ Serviços	Proporcionar acolhimento e aconselhamento aos reeducandos que explicitarem o desejo de mudança em seu estilo de vida; refletir sobre o impacto da dependência química em sua vida e a necessidade de ajuda; encaminhar o reeducando para o Centro de Reintegração e Atendimento à Saúde para encaminhamentos internos sugerindo avaliação clínica; traçar perfil epidemiológico; orientar e encaminhar o reeducando e familiares para tratamento nos serviços de referência no tratamento de dependência química de seu município no cumprimento de seu benefício.
Números de atendimento em 2015	149
Como acessar	CPP "DR. JAVERT DE ANDRADE" - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Rodovia BR 153, KM 47,5 - Zona Rural - São José do Rio Preto - SP- Telefones:(17)3234-5522 - Ramal 255 ou 205
Acesse	cpp@sjrp.sap.sp.gov.br

Órgão **Secretaria de Administração Penitenciária - Penitenciária "ASP Lindolfo Terçariol Filho" de Mirandópolis**

Programa/Projeto/Atividade	Projeto: LAÇOS E ENTRELAÇOS
Atuação	Implementar ações de assistência psicológica e informativas/práticas aos sentenciados que foram beneficiados com saída temporária.
Público-alvo	Sentenciados com pedidos de progressão de regime deferidos e com direito à saída temporária.
Atendimento/ Serviços	Considerando que o laço social só acontece se alguma satisfação puder ser extraída e que a ressocialização depende mais de um esforço individual do apenado, para que sejam preservados alguns valores positivos, que o mesmo possuía antes de entrar na prisão, a proposta deste projeto é restabelecer e/ou fortalecer os laços existentes.
Números de atendimento em 2015	572
Como acessar	Penitenciária de "ASP Lindolfo Terçariol Filho" de Mirandópolis - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	"Endereço: Av. Dr. Oswaldo Brandi Faria, 4.450 Telefones:(18)3701-4545 - Ramal 110"
Acesse	p2@mirandopolis2.sap.sp.gov.br

Órgão **Penitenciária "João Augustinho Panucci" de Marabá Paulista**

Programa/Projeto/Atividade	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
Atuação	Programa voltados aos sentenciados, visando a conscientização quanto normas, regras e postura do cotidiano, conscientização e prevenção de doenças em geral.
Público-alvo	Sentenciados recentemente incluídos na Unidade.
Atendimento/ Serviços	Atendimentos diretamente realizados com os sentenciados em forma de projetos temáticos.
Números de atendimento em 2015	174 sentenciados inclusos em projetos, atendimentos e programas realizados na Unidade Penitenciária

Como acessar	Unidade Penitenciária
Informações	Rodovia General Euclides Figueiredo - SP 563, km 50,7 CEP 19400-000
Acesse	penitenciária@maraba.sap.gov.br

Órgão **Penitenciária “João Augustinho Panucci” de Marabá Paulista**

Programa/Projeto/Atividade	Programa e projetos de reintegração social voltados aos sentenciados desta Unidade Penitenciária
Atuação	Programa voltados aos sentenciados com progressão de regime deferido ressaltando a internalização de regras e normas dentro de um regime mais brando.
Público-alvo	Sentenciados em cumprimento de pena na Unidade que tenham a progressão de regime deferido.
Atendimento/ Serviços	Atendimentos diretamente realizados com os sentenciados em forma de projetos temáticos.
Números de atendimento em 2015	130 sentenciados inclusos em projetos, atendimentos e programas realizados na Unidade Penitenciária
Como acessar	Unidade Penitenciária
Informações	Rodovia General Euclides Figueiredo - SP 563, km 50,7 - CEP 19400-000
Acesse	penitenciária@maraba.sap.gov.br

Órgão **Secretaria de Administração Penitenciária Wellington Rodrigo Segura de Presidente Prudente**

Programa/Projeto/Atividade	Projeto: Renascer
Atuação	Atuação junto a população LGBT visando o entendimento e o fortalecimento da identidade sexual evitando a discriminação
Público-alvo	População LGBT (reclusos) do regime fechado
Atendimento/ Serviços	Trabalhar com a população homossexual dentro do sistema prisional, proporcionando uma reflexão quanto aos preconceitos em torno de sua orientação sexual visando minimizar a discriminação
Números de atendimento em 2015	80
Como acessar	Penitenciária de Presidente Prudente - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Estrada Vicinal Irio Zuntini, KM 04 Telefones: (18) 39051655 - Ramal 285”
Acesse	penitenciaria@ppprudente.sap.sp.gov.br

Órgão **Secretaria de Administração Penitenciária Penitenciária de Flórida Paulista**

Programa/Projeto/Atividade	Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve
Atuação	Prestar atendimento e acolhimento às demandas psicológicas e ansiogênicas dos sentenciados.
Público-alvo	Sentenciados da Unidade Penitenciária de Flórida Paulista
Atendimento/ Serviços	O intuito desta atuação é a redução de sintomas ansiogênicos produzidos pela situação de encarceramento, bem como o fortalecimento de capacidades egóicas visando a reflexão de atitudes intra e extramuros do sujeito.

Números de atendimento em 2015	240
Como acessar	Penitenciária de Flórida Paulista - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	"Endereço: Estrada Vicinal Kiichiro Hattori, km 6 Telefones:(18)3581-2620 ramal 217"
Acesse	penit@florida.sap.sp.gov.br

Órgão Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau

Programa/Projeto/Atividade	Humanização: PROJETO PROGRESSÃO
Atuação	Refletir a importância da convivência com respeito as diferenças individuais e coletivas, assim como a necessidade do entendimento da importância das normas e regras para a vida, experienciando a vida com senso de responsabilidade em prol de uma progressão e reintegração social positiva.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto na Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau
Atendimento/ Serviços	O Projeto objetiva sensibilizar, mobilizar e conscientizar os presos quanto a importância da promoção humana através do senso de responsabilidade para o retorno a sociedade.
Números de atendimento em 2015	183(cento e oitenta e três)
Como acessar	Penitenciária :Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Avenida Antonio Marques da Silva, S/Nº - Centro. Telefones: (18) 3271-1100 - Ramal 141
Acesse	adm@ppw1.sap.sp.gov.b

Órgão Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau

Programa/Projeto/Atividade	Humanização: PROJETO:PENSANDO NA VIVÊNCIA SOCIOFAMILIAR
Atuação	Amenizar os impactos causados pelo aprisionamento e as expectativas dos sentenciados e seus familiares com relação a progressão de regime e ao desligamento institucional.
Público-alvo	Presos que cumprem pena no Regime Semiaberto na Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau
Atendimento/ Serviços	O Projeto tem como finalidade acompanhar e orientar os sentenciados no processo de progressão da pena e no desligamento institucional
Números de atendimento em 2015	90 (novembro)
Como acessar	Penitenciária :Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau - Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde
Informações	Endereço: Avenida Antonio Marques da SILVA S/Nº Telefones:(18)32711100 RAMAL 141"
Acesse	adm@ppw1.sapr.sp.gov.b

Órgão	Secretaria da Adm. Penitenciária - Escola de Administração Penitenciária "Dr. Luiz Camargo Wolfmann
Programa/Projeto/Atividade	Disciplina Valorização Humana e Ética
Atuação	Desenvolver no agente , a compreensão do tema Valorização Humana e Ética, provocando a reflexão crítica sobre a prática da cidadania, de forma à facilitar o reconhecimento de sua dimensão social, enquanto sujeito ativo e viabilizar condutas pessoais, sociais e profissionais condizentes com os princípios apresentados. reconhecendo-se como sujeito ativo e transformador deste processo histórico e social, com base em três pilares: aprender a conhecer, a fazer e a ser.
Público-alvo	Agentes de Segurança Penitenciária - ASP e Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária - AEVP
Atendimento/ Serviços	Oportunizar ao aluno a entender que sua prática profissional necessita ser respaldada nas dimensões técnicas, éticas e políticas e que, para tanto, o mesmo, deve ser compreendido com a prática dos direitos humanos e demais legislações que norteiam a profissão. Contribuir na formação do servidor com a utilização de metodologias interativas que promovam a reflexão, a troca de experiências e discussões que possam incentivar e beneficiar as ações de desenvolvimento sociocultural e ambiental para a produção e comunicação humana na formação profissional. Compreender a evolução histórica e social dos direitos: as transformações e o modo de agir e pensar da humanidade com práticas e respeito aos direitos humanos.
Números de atendimento em 2015	707 servidores/alunos do Curso de Formação de ASP e 287 servidores/alunos do Curso de Formação de AEVP, totalizando 994 servidores/alunos
Como acessar	Alunos dos Curso de Formação Técnico-Profissional para ASP e AEVP
Informações	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Agentes de Segurança Penitenciária - CFAASP - 11- 3775-2800
Acesse	http://www.sap.sp.gov.br _ http://www.eap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - Escola de Administração Penitenciária
Programa/Projeto/Atividade	Curso de Capacitação na Área de Segurança e Disciplina
Atuação	<p>"Disciplina de Valorização Humana - Conteúdo: 1ª FASE DOS DIREITOS HUMANOS – DIREITO À LIBERDADE (1ª GERAÇÃO)</p> <p>2ª FASE DOS DIREITOS HUMANOS – DIREITO A IGUALDADE (2ª GERAÇÃO)</p> <p>3ª FASE DOS DIREITOS HUMANOS – DIREITO DOS POVOS (3ª GERAÇÃO)</p> <p>4ª FASE DOS DIREITOS HUMANOS</p> <p>1.Declaração Universal dos Direitos Humanos; 2. Projeto de Lei Universal dos Direitos Humanos; 3.Acordo Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; 4.Acordo Internacional sobre Direitos Civis e Políticos; 5. Prevenção de Discriminação;</p>

Atuação	6. Acordo Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial; 7. Declaração sobre a Eliminação de Todas as Formas de Intolerância e Discriminação Baseadas em Religião ou Crença; 8. Declaração sobre os Direitos de Pessoas Pertencentes a Minorias Nacionais ou Étnicas, Religiosas e Linguísticas; 9. Direitos das Mulheres; 10. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres; 11. Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres; 12. Direitos da Criança; 13. Convenção sobre os Direitos da Criança. CONVENÇÃO VOLTADA ÀS CONDIÇÕES DO HOMEM ENCARCERADO Direitos Humanos no Brasil Direitos Fundamentais "
Público-alvo	Agentes de Segurança Penitenciária - ASPS de classes II a VII
Atendimento/ Serviços	ASPs aprovados em processo seletivo e indicados para assumir cargo de comando.
Números de atendimento em 2015	221 servidores obtiveram aprovação no curso.
Como acessar	A inclusão no curso se dá mediante aprovação em processo seletivo ou solicitação para inclusão na grade de cargos de comando.
Informações	O curso é realizado de acordo com a demanda de cada região do Estado de São Paulo.

Órgão	Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - FUNAP
Programa/Projeto/Atividade	"Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania: "De Olho no Futuro" (Resolução SAP - 136, de 23-9-2014)"
Atuação	Programa que proporciona a participação em atividades teórico-práticas que favoreçam mudanças no comportamento e oportunize aquisição de conhecimentos que propiciem o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliem as possibilidades de êxito na vida em sociedade.
Público-alvo	I. Pessoas alfabetizadas em cumprimento de penas privativas de liberdade, em regime fechado, nos termos do artigo 33, do Código Penal. II. Pessoas alfabetizadas em cumprimento de penas privativas de liberdade, em regime semi-aberto, nos termos do artigo 33, do Código Penal."
Atendimento/ Serviços	Programa é caracterizado como curso livre, de nível básico voltado para preparação à capacitação profissional. Possui como estratégia a metodologia de alinhar conceitualmente através de formações, conhecimentos técnicos, profissionais, artísticos e escolares.
Números de atendimento em 2015	Atendimentos: Formação Social = 85.995 Homens / 8.200 Mulheres (26.000 Alunos) Formação Profissional = 6.663 Homens / 2.648 Mulheres (9.000 Alunos)

Como acessar	Aplicado nas unidades prisionais de São Paulo, através das Gerências Regionais da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana da FUNAP, no qual providenciam-se as formações e acompanhamento dos Educadores Sociais e estes multiplicam aos sentenciados e/ou servidores dessas unidades prisionais. O Programa é modulado com 10 módulos, tendo um permanente de Direitos Humanos que transita por toda a formação.
Informações	“Diretoria de Atendimento e Promoção Humana / FUNAP (11) 3150-1025 - Rua Dr. Vila Nova, 268 - Vila Buarque - CEP 01222-020 Gerências Regionais: Araçatuba-Mirandópolis (18) 3701-4344 Bauru (14) 3203-2500 Campinas (19) 3236-6010 Capital e Vale do Paraíba (11) 3150-1041 Gd. São Paulo e Litoral (11) 4811-7387 Presidente Prudente (18) 3903-6278 Ribeirão Preto (16) 3919-7270 Sorocaba (15) 3202-1049”
Acesse	www.funap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - SAP
Programa/Projeto/Atividade	Campanha de Vacinação Influenza 2015
Atuação	É uma campanha realizada pela SAP, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, que oferta a vacina influenza a todos os privados de liberdade sob custódia da SAP. Tem como objetivo reduzir as complicações da gripe, as internações hospitalares e a mortalidade.
Público-alvo	Todos os privados de liberdade sob custódia da SAP
Atendimento/ Serviços	1. Ações de comunicação para conscientização das complicações da gripe e divulgação da oferta da vacina (cartazes, palestras e outros) com o objetivo de obter uma boa adesão à vacinação, pois esta é opcional; 2. Oferta da vacina influenza para todos os privados de liberdade das 163 Unidades Prisionais da SAP com o objetivo de prevenir complicações da gripe, já que é fácil a disseminação do vírus em ambientes de aglomeração e confinamento como é o caso das Unidades Prisionais.
Números de atendimento em 2015	Em 2015 a Campanha foi realizada de 18 de maio a 19 de junho nas 163 Unidades Prisionais, tendo como resultado a adesão de 141.679 privados de liberdade = 64,36% da população prisional total da SAP
Como acessar	As Equipes Técnicas de Saúde da SAP ofertaram a vacina dentro das Unidades Prisionais, no período estabelecido para o desenvolvimento da Campanha.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600 - 14º andar - Centro/SP
Acesse	cssp@sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - SAP
Programa/Projeto/Atividade	Campanha de Mamografia "Mulheres de Peito"
Atuação	Campanha realizada pela SAP em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, para ofertar exames de mama às mulheres privadas de liberdade do Sistema, e tem como objetivo prevenir, diagnosticar e tratar o câncer de mama o mais precocemente, possibilitando maior chance de cura.
Público-alvo	"Mulheres privadas de liberdade sob custódia da SAP (Unidades Prisionais Femininas) dentro do seguinte perfil: 1. Mulheres com menos de 40 anos – com queixas e/ou fatores de risco e mediante apresentação de pedido médico. 2. Mulheres com idade entre 40 e 49 anos – mediante apresentação de pedido médico. 3. Mulheres com idade entre 50 e 69 anos – não precisa de pedido médico."
Atendimento/ Serviços	1. Cartazes informativos de prevenção do câncer de mama foram afixados nas Unidades Prisionais Femininas com o objetivo de alertá-las sobre a importância do autoexame e do diagnóstico precoce de câncer; 2. Carretas móveis dotadas de equipamentos adequados estacionaram nas Unidades Prisionais Femininas e realizaram exames de mamografia, ultrasonografia e biópsias, quando recomendadas, às privadas de liberdade dentro do perfil; 3. A partir dos diagnósticos, todas as mulheres com indicação foram inseridas em linhas de tratamento.
Números de atendimento em 2015	"1. Total de Unidades Femininas contempladas com exames: todas as 18 Unidades (Sendo que duas Unidades Femininas realizaram exames nas Unidades de Saúde de referência, no mesmo período, por não apresentarem espaço físico para acomodação da carreta) 2. Total de privadas de liberdade que realizaram mamografia: 2.204 3. Total de ultrasonografias de mama realizadas: 152 4. Total de biópsias realizadas: 36"
Como acessar	A SAP realizou um levantamento das mulheres privadas de liberdade que faziam parte do perfil determinado pela Secretaria da Saúde. Posteriormente, foram devidamente encaminhadas aos atendimentos, tanto na carreta quanto nas Unidades de Saúde. Realizado o diagnóstico, as mulheres com indicação de tratamento, foram devidamente encaminhadas às Unidades de Referência.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600 - 14º andar - Centro/SP
Acesse	cssp@sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - SAP
Programa/Projeto/Atividade	Campanha de Testagem Rápida por Fluido Oral de HIV nas Unidades Masculinas da SAP (em andamento)

Atuação	Campanha realizada pela SAP, em parceria com o CRT AIDS, para o diagnóstico e tratamento de HIV em toda população masculina do sistema prisional.
Público-alvo	População prisional masculina da SAP
Atendimento/ Serviços	<p>1. Cartazes foram produzidos para serem afixados nas Unidades Prisionais Masculinas convidando os reeducandos a realizarem o Teste Rápido para o diagnóstico do HIV, dando ênfase para as vantagens do Teste Rápido por Fluido Oral: sem necessidade de picadas, apenas com material biológico - mucosa bucal; 2. Distribuição de cartilhas em formato de gibi "Juntos Venceremos", com abordagem simples sobre prevenção e importância do diagnóstico e tratamento do HIV, tem o objetivo de esclarecer e aumentar a adesão ao Teste;</p> <p>3. Realização de palestras pelos profissionais de Saúde das Unidades Prisionais, contando com representantes da população prisional, para esclarecimento aos reeducandos sobre o Teste; 4. A aplicação do Teste Rápido de Fluido Oral está sendo realizada pelas equipes de Saúde de cada Unidade garantindo a higiene, a metodologia e os preceitos éticos que o diagnóstico exige.</p>
Números de atendimento em 2015	<p>1. As Unidades Prisionais da Região Metropolitana foram divididas em duas etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Etapa 1 contemplou 14 Unidades Prisionais Masculinas. Duração da campanha: 24/08/2015 a 20/11/2015. Total de Testes realizados: 20.340 Deste total, 127 reeducandos foram confirmados portadores de HIV e devidamente encaminhados para tratamento. - Etapa 2 contemplou 11 Unidades Prisionais. Duração da campanha: 26/10/2015 a 24/01/2016. Total de Testes aplicados em apuração. <p>2. Atualmente as Unidades masculinas da Região do Vale do Paraíba e Litoral estão realizando a Campanha que vai de 15/02/2016 a 08/05/2016.</p> <p>3. A próxima região contemplada com a Campanha será a Central, seguida das Noroeste e Oeste.</p>
Como acessar	<p>A oferta de Teste Rápido é feita pela equipe técnica de Saúde para todos os reeducandos da respectiva Unidade com a Campanha ativa, inclusive no momento da inclusão, oferta que já faz parte da rotina da Unidade.</p> <p>O Teste Rápido de Fluido Oral tem como característica não exigir formação superior em Saúde para sua aplicação, necessitando apenas de uma capacitação específica. Sendo assim, a Equipe Técnica de Saúde das Unidades contam com apoio de outros servidores capacitados, como os ASPs - Agentes Penitenciários - para aplicação do TR por Fluido Oral. Caso o resultado seja positivo para HIV, é aplicado um teste confirmatório que, neste caso, exige certificação e formação em Saúde para tal. O sigilo do resultado é respeitado e garantido.</p>
Informações	Rua Líbero Badaró, 600 - 14º andar - Centro/SP
Acesse	cssp@sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - SAP
Programa/Projeto/Atividade	"Oficina de Acolhimento, Ética e o Processo de Testagem do HIV por TR – Fluido Oral"
Atuação	"Segundo Nota Técnica emitida pelo Ministério da Saúde, não se exige do aplicador do Teste Rápido por Fluido Oral formação profissional na área de saúde, necessitando apenas de uma breve capacitação online oferecida pelo próprio Ministério. A SAP entendeu que para melhor subsidiar os profissionais da SAP, para uma adequada implantação da Campanha, seria importante oferecer uma capacitação presencial mais completa. Em parceria com o Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, foi desenvolvida e implantada a "Oficina de Acolhimento, Ética e o Processo de Testagem do HIV por TR – Fluido Oral"."
Público-alvo	Servidores da SAP indicados pelos Diretores de Saúde das Unidades.
Atendimento/ Serviços	As 8 horas de Oficina não apenas ensina os servidores da SAP o procedimento do teste rápido por fluido oral como também orienta sobre a diversidade sexual, os meios de contágio e prevenção ao HIV e o melhor procedimento para a revelação de diagnóstico e para o aconselhamento, além da importância e o direito ao sigilo do resultado.
Números de atendimento em 2015	Na região Metropolitana de São Paulo participaram 229 servidores. Na região do Vale do Paraíba e Litoral participaram 135 servidores. Nas demais regiões Central, Noroeste e Oeste as Oficinas também B41 serão oferecidas antes do início da Campanha.
Como acessar	Os Diretores de Saúde das Unidades foram responsáveis pela indicação dos servidores que compareceram à Oficina nos dias e locais determinados.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600 - 14º andar - Centro/SP
Acesse	cssp@sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária - SAP
Programa/Projeto/Atividade	Intensificação da Busca Ativa de Tuberculose
Atuação	Historicamente, a SAP, em parceria com o Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo, participa do programa de Controle de Tuberculose, realizando intensa Busca Ativa de casos de Tuberculose nas Unidades Prisionais juntamente com os diagnósticos de rotina para fim de rápido encaminhamento ao tratamento adequado.
Público-alvo	Reeducandos Sintomáticos Respiratórios
Atendimento/ Serviços	1. Apesar da Busca Ativa ser uma atividade cotidiana na Unidade, a campanha se concentra em duas oportunidades ao ano, geralmente realizadas na primeira quinzena dos meses de março e novembro, e tem por objetivo um diagnóstico maciço para tratamento e controle epidemiológico. 2. Os técnicos de Saúde da SAP identificam os reeducandos com sintomas respiratórios e os orientam para a correta coleta do escarro - baciloscopia - para obter o diagnóstico.

Números de atendimento em 2015	No ano de 2015 foram descobertos e tratados 3.341 casos de tuberculose entre os reeducandos. A campanha da primeira Fase de Busca Ativa de Tuberculose em 2016 está em andamento, de 1 a 15 de março.
Como acessar	Os técnicos de Saúde da SAP identificam os reeducandos com sintomas respiratórios e os orientam para a correta coleta do escarro - baciloscopia - para obter o diagnóstico. Os diagnosticados positivos são encaminhados para tratamento.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600 - 14º andar - Centro/SP
Acesse	cssp@sap.sp.gov.br

Órgão **Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC, desenvolvida por meio do Grupo de Aperfeiçoamento, Capacitação e Empregabilidade (GCAE)**

Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário - PRÓ-EGRESSO
Atuação	Trata-se de atividades voltada à qualificação profissional e a intermediação de mão de obras no âmbito do sistema penitenciário paulista na perspectiva da reintegração social e promoção da cidadania.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Egressos do sistema penitenciário: o liberado definitivo, pelo prazo de 1 (um) ano a contar da saída do estabelecimento e o liberado condicional, durante o período de prova. • Liberados definitivos lato sensu: cumpriram pena e estão em liberdade há mais de um ano; • Em situação especial de cumprimento de pena: casos como os de detentos que cumprem pena em regime semi-aberto ou aberto, foram beneficiados pela suspensão condicional da pena e foram condenados a penas alternativas; • Anistiados, agraciados, indultados, perdoados judicialmente: aqueles cuja punibilidade foi declarada extinta
Atendimento/ Serviços	Oferece os serviços desenvolvidos pela SERT, pela SDECT e pela SAP, potencializando os efeitos do Programa "Emprega São Paulo" (intermediação de mão de obra), do "Via Rápida Emprego" (qualificação profissional) e dos programas de Reintegração Social, realizado nas Unidades Prisionais e nas Unidades de Atendimento de Reintegração Social no Estado de São Paulo. O Pró-Egresso determina que os órgãos públicos estaduais podem exigir, em seus contratos e editais de licitação de obras ou serviços, que a empresa vencedora contrate um percentual mínimo de 5 % de egressos do sistema prisional em seu grupo funcional
Números de atendimento em 2015	Dados de Qualificação Profissional 2010 : 2.660 2011: 2.770 2012: 2.035 2013: 4.310 2014: 3.298 2015: 940

Números de atendimento em 2015	<p>Dados de Qualificação Profissional</p> <p>2010 : 2.660</p> <p>2011: 2.770</p> <p>2012: 2.035</p> <p>2013: 4.310</p> <p>2014: 3.298</p> <p>2015: 940</p> <p>Dados de Empregabilidade</p> <p>2010: 06</p> <p>2011: 32</p> <p>2012: 1.035</p> <p>2013: 493</p> <p>2014: 1.755</p> <p>2015: 1.262</p> <p>Cadastrados no site do Emprega São Paulo</p> <p>2010: 7.347</p> <p>2011: 12.499</p> <p>2012: 14.654</p> <p>2013: 23.660</p> <p>2014: 31.567</p> <p>2015: 31.498"</p>
Como acessar	Os egressos do sistema prisional e apenados a prestação de serviço à comunidade podem cadastrar-se no próprio site do "Via Rápida Emprego" - www.empregasaopaulo.sp.gov.br , no Poupatempo ou nas Unidades de Atendimento de Reintegração Social para frequentar os cursos disponíveis nas unidades do Centro Paula Souza e do SENAI.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600. 10º andar - CEP: 01008-000. São Paulo Capital. Fone: 11. 3105 7763 - ramal 129
Acesse	www.reintegracaosocial.sp.gov.br

Órgão	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC, desenvolvida por meio do Grupo de Aperfeiçoamento, Capacitação e Empregabilidade (GCAE)
Programa/Projeto/Atividade	Jornada da Cidadania e Empregabilidade
Atuação	Trata-se de iniciativa orientada para ampliação da oferta de ações e serviços voltados às pessoas presas em Unidades Prisionais no Estado de São Paulo nas áreas de empregabilidade e cidadania de forma integrada e com base no diálogo entre sociedade e o cárcere.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Presos que cumprem pena no regime semi aberto e estão recolhidos nos Centros de Progressão Penitenciária. • Presos que cumprem a pena privativa de liberdade em regime fechado ou no semiaberto que estejam recolhidos em Penitenciárias, Centros de Detenção Provisórias, Centros de Ressocialização e as ala de progressão penitenciárias anexas a unidades de regime fechado.

Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voltadas à melhoria das condições de inserção no mercado de trabalho e geração de renda por meio da realização de atividades formativas e orientações em direito; serviços que ampliem a cobertura de cidadania e acesso à justiça (Ex.: Solicitação de certidões de nascimento e casamento, Emissão das Carteiras de Trabalho e Previdência Social, Emissão de carteira de identidade, Emissão ou atualização do Cadastro de Pessoa Física, Atendimentos jurídicos avaliando a situação processual dos presos com vista a solicitação da concessão de progressão de regime e coparticipação com o GCAE na solicitação de certidões de nascimento ou casamento); ações de combate à discriminação e o preconceito no mercado de trabalho. • Campanhas de promoção à saúde, prevenção de acidentes e segurança do trabalho; interação entre sociedade e o cárcere.
Números de atendimento em 2015	<p>Em 2015 foram realizadas 16 Jornadas, alcançando os seguintes resultados:</p> <p>Cadastros de Pessoa Física - Emitidos/Regularizados 2.541</p> <p>Registros Gerais - Expedidos 2.777</p> <p>Carteira de Trabalho e Previdência Social - Emitidas 1.123</p> <p>Certidões de Casamento/Nascimento/Óbito - Emitidas/Regularizados 2.590</p> <p>Plantão Atendimento Jurídico DEFENSORIA PÚBLICA / FUNAP 3.050</p> <p>Participações em Palestras/Oficinas Temáticas 7.521</p> <p>Cortes de Cabelos Realizados por Escola Parceira 1.329</p> <p>Plantão Atendimento de Saúde 8.114</p>
Como acessar	Os internos fazem as solicitações de documentos de acordo com as suas necessidades junto às equipes de Reintegração Social das Unidades Penitenciárias. A emissão de documentos é feita pelos órgãos responsáveis conforme normas vigentes. Para participar das demais ações como palestras, campanhas e serviços é necessário manifestar interesse e verificar disponibilidade de atendimento.
Informações	Rua Líbero Badaró, 600. 10º andar - CEP: 01008-000. São Paulo Capital. Fone: 11. 3105 7763 - ramal 129
Acesse	www.reintegracaosocial.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF
Atuação	É um programa que tem por finalidade dar assistência direta através de ações de reintegração social às pessoas que obtiveram a liberdade definitiva, no prazo de 01 ano, beneficiários da liberdade condicional (enquanto durar o período de prova), pré-egressos, beneficiários de medidas de segurança e familiares de egressos e de pré-egressos.
Público-alvo	São pessoas que obtiveram a liberdade definitiva, no prazo de 01 ano, beneficiários da liberdade condicional (enquanto durar o período de prova), pré-egressos, beneficiários de medidas de segurança e familiares de egressos e de pré-egressos

Atendimento/ Serviços	Nosso atendimento tem como objetivo proporcionar condições e acesso a serviços públicos de qualidade, regularização de documentos, orientação jurídica, encaminhamento para albergues, assistência para obtenção de benefícios sociais, de saúde e trabalhista, auxílio na retomada de processo de escolarização/ educação, dentre outros serviços, operacionalizado por 39 Centrais de Atenção ao Egresso e Família (CAEF's), implantadas em diversos municípios do Estado de São Paulo.
Números de atendimento em 2015:	142.699 de atendimentos
Como acessar	A procura se faz de forma espontânea por parte dos atendidos ou encaminhamento do poder judiciário.
Informações	www.reintegracaosocial.sp.gov.br
Acesse	www.sap.sp.gov.br
Descreva os itens abaixo:	
Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Atenção ao Egresso e Família - PAEF - Pós Custódia
Atuação	Atendimento e tratamento de pacientes portadores de Transtorno Mental do Eixo I da DSM-IV-TR, residentes na região metropolitana de São Paulo, beneficiadas com a desinternação condicionada a tratamento ambulatorial.
Público-alvo	Pacientes advindos dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, do Serviço de Psiquiatria do Conjunto Hospitalar do Sistema Prisional e indivíduos em medida de segurança e detidos em Unidades Prisionais comuns em fase de cessação de periculosidade.
Atendimento/ Serviços	Acolher, orientar e encaminhar pacientes para programas e serviços tais como: obtenção de documento, orientação jurídica, educacional e de saúde além das demandas subjetivas, mediante atendimento psicossocial.
Números de atendimento em 2015	207 atendimentos
Como acessar	A procura se faz de forma espontânea por parte dos atendidos ou encaminhamento do poder judiciário.
Informações	Rua Major Maragliano, 241 - Vila Mariana - CEP 04.017-030 - fone: (11) 5082-1997
Acesse	www.reintegracaosocial.sp.gov.br

Órgão**Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania**

Programa/Projeto/Atividade	Preparação para a Liberdade
Atuação	Programa desenvolvido para ser aplicado no âmbito do Sistema Penitenciário paulista
Público-alvo	Este Programa destina-se a preparar as pessoas presas nas Unidades Prisionais da Secretaria da Administração Penitenciária, condenadas em Regime fechado e que estão próximas a obter o Livramento Condicional, além daquelas que ingressam no Regime Semiaberto para o processo de retomada da convivência social.

Atendimento/ Serviços	Discussão dos temas: Liberdade, Laços Sociais, Trabalho e Cidadania por meio de oficinas socioeducativas que garantam a abrangência e profundidade de todos os conteúdos.
Números de atendimento em 2015	Foram realizados atendimentos a 230 pessoas presas. Destes, 30 são pertencentes ao gênero feminino, compreendendo a faixa etária de 25 anos à 60 anos, com prevalência de pardas e negras. Entre a população masculina, observa-se o predomínio de jovens, negros ou pardos, cujos territórios de origem remetem às periferias das cidades.
Como acessar	O Programa se destina à população condenada ao Regime Fechado que estão próximas a obter o Livramento Condicional e aquelas que ingressam no Regime Semiaberto. Portanto, o acesso ao Programa se dá por meio das ações das equipes de Reintegração Social que atuam nas unidades prisionais.
Informações	Rua Líbero Badaró, nº 600, Centro, São Paulo, SP. Cep: 01008-000 - telefone: (11) 3107-1114
Acesse	www.reintegracaosocial.sp.gov.br

Órgão	CRSC / SAP
Programa/Projeto/Atividade	Central de Alternativas Penais e Inclusão Social - CEAPIS
Atuação	É um Programa para promover reflexões sobre a utilidade e a adequada utilização das medidas cautelares em face do sistema de justiça criminal e oferecer opções que evitem o imediato encarceramento provisório, discutindo alternativas a judicialização do conflito penal e o próprio encaminhamento assistencial e social devidos que, porventura, seja recomendado.
Público-alvo	pessoa autuada presa em flagrante delito, maiores de 18 anos
Atendimento/ Serviços	tem como funcionalidade o atendimento das pessoas encaminhadas pelo Poder Judiciário para identificar as demandas assistenciais, sociais e psicológicas, ligadas ou não ao delito cometido, para que seja encaminhado a rede social para o atendimento de forma prioritária das necessidades específicas e seu acompanhamento durante todo o período determinado pela Justiça. O Atendimento pela Central de Assistência e Serviços Sociais terá um enfoque restaurativo em conjunto com a rede parceira, pois esta irá corroborar com o atendimento para suprir certas carências que levaram o indivíduo a cometer o delito.
Números de atendimento em 2015	1.665 pessoas
Como acessar	somente pessoas encaminhadas pelos juizes que realizam as Audiências de Custódia
Informações	Departamento de Penas e Medidas Alternativas/CRSC/SAP - Te. 11 3107-1025 ramal 111

Órgão	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania
Programa/Projeto/Atividade	Centro de Políticas Específicas
Atuação	Desenvolver, implantar e coordenar políticas para grupos específicos em todos os Setores da Secretaria.

Atuação	<p>Promover ações nas unidades prisionais, próprias para os perfis específicos.</p> <p>Tratar e divulgar os dados que viabilizam os perfis específicos, suas demandas e necessidades.</p> <p>Identificar, junto as unidades prisionais situações-problemas típicas da população com necessidades específicas e propor soluções.</p> <p>Implementar, em conjunto com a Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, ações de saúde de acordo com as atividades a serem desenvolvidas nos estabelecimentos penais.</p>
Público-alvo	<p>Grupos Específicos de idade, gênero, étnico e necessidades especiais de todos os setores da Secretaria</p>
Atendimento/ Serviços	<p>Ficha de Apoio técnico - Agenda da Diversidade : conjunto de fichas técnicas temáticas com a finalidade de subsidiar as equipes técnicas em Reintegração Social das Unidades Prisionais, assistentes sociais e psicólogos</p> <p>GAT - Grupo de Apoio Técnico - Agressores sexuais : grupo permanente e auto-organizado, com o objetivo de contribuir para a elaboração, implantação e coordenação de ações, projetos e programas voltados custodia e reintegração social de agressores sexuais presos.</p> <p>Rodas de Conversa nas Unidades Prisionais: “Rodas de Conversa” com a temática “Cidadania LGBT, Leis de Proteção” e “Atenção a população LGBT no âmbito do Sistema Penitenciário Paulista” .</p> <p>Manual do Idoso: Material com informações úteis ao cidadão idoso no âmbito do sistema penitenciário para garantia de direitos.</p> <p>Diretrizes de atenção à Mulher presa: Entender a condição feminina em situação de extrema vulnerabilidade frente ao sistema penal a partir da história de vida, opinião e anseio das cidadãs temporariamente privadas de sua liberdade e custodiadas pelo Estado.</p> <p>Campanha - Seja um agente de mudança: Ação institucional, que tem como objetivo dar ampla visibilidade a Resolução SAP nº 11 publicada em 30 de janeiro de 2014 e que dispõe sobre a atenção às travestis e transexuais masculinos e femininos no âmbito do Sistema Penitenciário Paulista.</p> <p>Cena Livre: Atividade aberta ao público, que por meio de reproduções de obras cinematográficas pretende estimular os espectadores a ver, discutir e refletir sobre o cinema e seu papel na sociedade, em um contexto de reintegração social.</p> <p>Cine Diálogos: estratégia de sensibilização do corpo funcional, unindo cinema e debate mediado por especialista, para fomentar o debate sobre temas referente às diversidades, propiciando aos servidores, acesso à cultura, novas linguagens e espaços de reflexão sobre as suas práticas.</p>

Números de atendimento em 2015	Aproximadamente 500 participantes
Como acessar	www.reintegracaosocial.sp.gov.br Conteudos para baixar
Informações	Rua Libero Badaró, nº 600 - 10º andar, Centro, São Paulo, SP. Cep: 01008-000. telefone: (11) 3107-1114
Acesse	www.reintegracaosocial.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Administração Penitenciária/Museu
Programa/Projeto/Atividade	Difusão da história do Sistema Penitenciário de São Paulo
Atuação	Salvaguardar e difundir a memória do Sistema Penitenciário de São Paulo, o Museu Penitenciário Paulista, produz informações e conhecimento sobre a ciência jurídica penal e sua execução, observada na própria história do Sistema Penitenciário Paulista, assim como abordar suas características, desenvolvimento e evolução.
Público-alvo	Público em geral
Atendimento/ Serviços	Monitoria com roteiro sobre a história do sistema prisional desde o surgimento da pena aos dias atuais, projeto Memória Oral, que conta com depoimentos sobre pessoas que passaram pelo sistema prisional ou ainda fazem parte e oficinas como Marchetaria, arte criada com madeiras, canto coral (aula de canto).
Números de atendimento em 2015	O Museu Penitenciário no Carandiru atendeu próximo de 10.000 (dez mil) pessoas em visitas espontâneas, 7.219 alunos e 337 professores participaram de visitas educativas com agendamento prévio. O "Programa Vizinhos do MPP" teve 518 pessoas cadastradas, através de questionário de avaliação sobre o nível de satisfação e aceitação do museu.
Como acessar	Através de agendamento prévio por e-mail, telefone ou apresentando-se na recepção para ver as disponibilidades de horários.
Informações	E-mail: comunicampp@gmail.com, telefone (11) 2221-0275 endereço av. Zaki Narchi, 1207.
Acesse	museupenitenciario.blogspot.com.br

Órgão	Corregedoria Administrativa do Sistema Penitenciário
Programa/Projeto/Atividade	Garantir ao cidadão a qualidade na prestação de serviço do funcionário público com ações pautadas na lei e nos princípios da cidadania
Atuação	Fiscalizar as atividades de qualquer unidade prisional da SAP; apurar eventuais irregularidades decorridas nas unidades, relativos à atuação de pessoal e unidades do Sistema Penitenciário sempre que tomar conhecimento; realizar, periodicamente, correições em unidades prisionais; propor medidas saneadoras e disciplinares quando necessário, objetivando a regularização de anormalidades técnicas e/ou administrativas; observar o cumprimento da execução da política penitenciária Governo, nos vários níveis administrativos do sistema penitenciário; investigar as medidas disciplinares aplicadas a sentenciados e servidores, no tocante às sindicâncias instauradas nas unidades

Público-alvo	Funcionários da SAP / cidadãos privados de liberdade e familiares
Atendimento/ Serviços	Apurar denúncias recebidas, corrigir erros, omissões e abusos cometidos por agentes do estado contra presos e seus familiares, e contra o próprio Estado
Números de atendimento em 2015	1262 denúncias
Como acessar	Pessoal: RUA LIBERO BADARO, 600 - 5ª ANDAR cep 01008-000 / SP (PROX.METRO SÃO BENTO) e-mail: corregedoria@sap.sp.gov.br telefone: (11) 3775.8101 / 3775.8110
Acesse	www.sap.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação Escolar Quilombola
Atuação	02 Escolas Estaduais dentro de comunidade quilombola, 11 Escolas Estaduais fora de área quilombola que atendem alunos quilombolas e 24 Escolas Municipais, em 07 Diretorias de Ensino do Estado (Apiiaí, Caraguatatuba, Itapeva, Jundiaí, Registro, São Roque e Votorantim)
Público-alvo	Alunos quilombolas matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio; Professores quilombolas;
Atendimento/ Serviços	Garantia do atendimento escolar em todos os níveis de ensino, em prédios localizados dentro e fora de áreas quilombolas, visando ao fortalecimento das práticas tradicionais destas populações e da Educação para as Relações Étnico-Raciais. Realização de ações formativas para professores que atendem alunos quilombolas; elaboração e distribuição de material didático específico; discussão de políticas públicas para a modalidade por meio do Conselho de Educação escolar Quilombola; pareceres para construção ou reforma de prédios para escolas quilombolas; preenchimento da categoria Quilombola, no Sistema de Cadastro de Alunos (SCA); articulação com lideranças quilombolas, Secretaria da Justiça, Cultura, Meio Ambiente, Fund. Cult. Palmares, Instituto Socioambiental, Instituto de Terras do Estado de São Paulo, UNDIME, universidades. entre outros parceiros.
Números de atendimento em 2015	595 alunos quilombolas (das 02 escolas estaduais dentro de comunidade quilombola e das 11 escolas estaduais fora de área quilombola que atendem alunos quilombolas). Devido a implantação recente da categoria quilombola no Sistema de Cadastro de Alunos, este número irá aumentar a cada ano.
Como acessar	Largo do Arouche, 302, 12º andar; telefone Silvane 11-33510137 / Renato 33510071; e-mails: silvane.silva@educacao.sp.gov.br e renato.ubirajara@educacao.sp.gov.br
Informações	LDB 1996 (Art. 26 e 79); Lei 10.639/2003; 11.645/2008; Decreto 5051/2004; Resolução CNE/CEB nº 08 de 2012; Resolução SE 51/2013;
Acesse	http://www.educacao.sp.gov.br/

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação do Campo
Atuação	143 Escolas Estaduais que atendem 5.492 alunos, distribuídos em 64 Diretorias de Ensino do estado de São Paulo
Público-alvo	O público-alvo da Educação do Campo no estado de São Paulo são os discentes atendidos pelas escolas localizadas em assentamentos de reforma agrária; escolas localizadas em zonas rurais; e, por fim, os que se encontram em escolas situadas em área urbana, desde que atendam, predominantemente, os residentes de zona rural, e que estejam matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio.

Atendimento/ Serviços	A modalidade Educação do Campo está em fase implementação no estado de São Paulo. O atendimento a este público-alvo tem por objetivo garantir a educação escolar em todos os níveis de ensino, em prédios localizados dentro e fora de áreas rurais, visando ao fortalecimento das práticas tradicionais destas populações.
Números de atendimento em 2015	5.492 alunos campesinos, com atendimento 143.
Como acessar	Largo do Arouche, 302 - 12º andar. São Paulo-SP ; contato: edina.rosa@educacao.sp.gov.br ou renato.ubirajara@educacao.sp.gov.br
Informações	<p>a) a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu Artigo 205, ao afirmar que a educação é “direito de todos e dever do Estado”;</p> <p>b) a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, com especial atenção ao seu Artigo 28, que trata da “oferta de educação básica para a população rural” (leia-se: do campo);</p> <p>c) a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que “Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências”, com especial atenção ao seu Artigo 8º, parágrafo 1º, inciso II, ao afirmar que “os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural”;</p> <p>d) o Decreto Federal nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que “dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA”; com especial atenção aos Artigos 1º e 3º, que versam sobre a ampliação e a qualificação da oferta de educação básica às populações do campo, devendo ser desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;</p> <p>e) a Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002, que “institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo”; e, finalmente;</p> <p>f) a Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, que “estabelece as diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo”.</p> <p>Medidas adotadas no estado de São Paulo:</p> <p>a) Resolução Conjunta SE/SJDC nº 1, de 28.11.2014, que dispõe sobre a instituição de Grupo de Trabalho sobre a Educação do Campo no Estado de São Paulo;</p> <p>b) Relatório orientador do Grupo de Trabalho para a Educação do Campo no estado de São Paulo, de maio de 2015, que estabelece</p>

	<p>uma série de recomendações e de ações para a implementação de uma política de Educação do Campo em território paulista, que devem ser observadas e incentivadas pela Secretaria da Educação do estado de São Paulo;</p> <p>c) Planejamento para a implementação de uma política para a Educação do Campo no estado de São Paulo, de janeiro de 2016, que estabelece uma série de ações para a implementação de uma política de Educação do Campo em território paulista, que devem ser observadas e incentivadas pela Secretaria da Educação do estado de São Paulo.</p>
Acesse	http://www.educacao.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação Escolar Indígena
Atuação	40 Escolas Estaduais Indígenas do Estado de São Paulo, em 11 Diretorias de Ensino do Estado (Bauru, Caraguatatuba, Itararé, Miracatu, Norte 1, Penápolis, Registro, Santos, São Vicente, Sul 3 e Tupã)
Público-alvo	Alunos indígenas matriculados na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio. Professores e vice-diretores indígenas. Etnias atendidas: Guarani Mbya, Guarani Nhandewa, Krenak, Kaingang e Terena.
Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia do atendimento escolar em todos os níveis de ensino, em prédios localizados nas aldeias indígenas, e com atendimento por professores indígenas, visando ao fortalecimento das práticas tradicionais destas populações. Realização de ações formativas para professores indígenas do Estado. • Elaboração e distribuição de material didático específico para os anos iniciais do Ensino Fundamental. • Distribuição de Boletim formativo (anual) específico para professores indígenas. • Discussão de políticas públicas para a modalidade por meio do Conselho Geral do Núcleo de Educação Indígena (NEI). Pareceres para construção ou reforma de prédios para escolas indígenas, contratação de professores indígenas, carreira do professor indígena. • Articulação com FUNAI, Comissão Pró-índio e universidades.
Números de atendimento em 2015	<p>1,4 mil alunos;</p> <p>250 professores indígenas;</p> <p>40 escolas estaduais indígenas;</p> <p>63 professores indígenas concluíram curso Magistério Indígena em 2003;</p> <p>79 professores indígenas concluíram curso superior Formação Intercultural Superior do Professor Indígena em 2008;</p> <p>Conferências Estaduais de Educação Escolar Indígena ocorreram em 2006 e 2013;</p>

	A Lei 1277/2015 reduziu o intervalo para recontração de professores indígenas de 180 para 30 dias, para manter ações nas escolas.
Como acessar	Largo do Arouche, 302, 12º andar; telefone 11-3351-0139 e 11-3351-0135; e-mails julieth.melo@educacao.sp.gov.br e uiara.araujo@educacao.sp.gov.br
Informações	Legislação: CF 1988 (Art. 210, 215,231 e 232); LDB 1996 (Art. 26, 32, 78 e 79); Resoluções CNE/SEB nº 3 de 1999, nº 5 de 2012; Parecer CNE/CEB nº 13 de 2012; Deliberação CEE nº 46 de 2005; Resoluções SE nº 44 de 1997, 147 de 2003, 27 de 2005 e 21 de 2008.

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação do Campo
Atuação	143 Escolas Estaduais que atendem 5.492 alunos, distribuídos em 64 Diretorias de Ensino do estado de São Paulo
Público-alvo	O público-alvo da Educação do Campo no estado de São Paulo são os discentes atendidos pelas escolas localizadas em assentamentos de reforma agrária; escolas localizadas em zonas rurais; e, por fim, os que se encontram em escolas situadas em área urbana, desde que atendam, predominantemente, os residentes de zona rural, e que estejam matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio.
Atendimento/ Serviços	A modalidade Educação do Campo está em fase implementação no estado de São Paulo. O atendimento a este público-alvo tem por objetivo garantir a educação escolar em todos os níveis de ensino, em prédios localizados dentro e fora de áreas rurais, visando ao fortalecimento das práticas tradicionais destas populações.
Números de atendimento em 2015	5.492 alunos camponeses, com atendimento 143.
Como acessar	Largo do Arouche, 302 - 12º andar. São Paulo-SP ; contato: edina.rosa@educacao.sp.gov.br ou renato.ubirajara@educacao.sp.gov.br
Informações	Marcos normativos em âmbito federal: <ul style="list-style-type: none"> a. Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu Artigo 205, ao afirmar que a educação é "direito de todos e dever do Estado"; b. a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que ""estabelece as diretrizes e bases da educação nacional"" , com especial atenção ao seu Artigo 28, que trata da ""oferta de educação básica para a população rural"" (leia-se: do campo); c. a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que ""Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências"" , com especial atenção ao seu Artigo 8º, parágrafo 1º, inciso II, ao afirmar que ""os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural";

Informações	<p>d. o Decreto Federal nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que “dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA”; com especial atenção aos Artigos 1º e 3º, que versam sobre a ampliação e a qualificação da oferta de educação básica às populações do campo, devendo ser desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;</p> <p>e. a Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002, que “institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo”; e, finalmente;</p> <p>f. a Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, que “estabelece as diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo”.</p> <p>Medidas adotadas no estado de São Paulo:</p> <p>a. Resolução Conjunta SE/SJDC nº 1, de 28.11.2014, que dispõe sobre a instituição de Grupo de Trabalho sobre a Educação do Campo no Estado de São Paulo;</p> <p>b. Relatório orientador do Grupo de Trabalho para a Educação do Campo no estado de São Paulo, de maio de 2015, que estabelece uma série de recomendações e de ações para a implementação de uma política de Educação do Campo em território paulista, que devem ser observadas e incentivadas pela Secretaria da Educação do estado de São Paulo;</p> <p>c. Planejamento para a implementação de uma política para a Educação do Campo no estado de São Paulo, de janeiro de 2016, que estabelece uma série de ações para a implementação de uma política de Educação do Campo em território paulista, que devem ser observadas e incentivadas pela Secretaria da Educação do estado de São Paulo.</p>
Acesse	http://www.educacao.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação Escolar Indígena
Atuação	40 Escolas Estaduais Indígenas do Estado de São Paulo, em 11 Diretorias de Ensino do Estado (Bauru, Caraguatatuba, Itararé, Miracatu, Norte 1, Penápolis, Registro, Santos, São Vicente, Sul 3 e Tupã)
Público-alvo	Alunos indígenas matriculados na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio. Professores e vice-diretores indígenas. Etnias atendidas: Guarani Mbya, Guarani Nhandewa, Krenak, Kaingang e Terena
Atendimento/ Serviços	Garantia do atendimento escolar em todos os níveis de ensino, em prédios localizados nas aldeias indígenas, e com atendimento por professores indígenas, visando ao fortalecimento das práticas tradicionais destas populações.

Atendimento/ Serviços	<p>Realização de ações formativas para professores indígenas do Estado.</p> <p>Elaboração e distribuição de material didático específico para os anos iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Distribuição de Boletim formativo (anual) específico para professores indígenas.</p> <p>Discussão de políticas públicas para a modalidade por meio do Conselho Geral do Núcleo de Educação Indígena (NEI).</p> <p>Pareceres para construção ou reforma de prédios para escolas indígenas, contratação de professores indígenas, carreira do professor indígena.</p> <p>Articulação com FUNAI, Comissão Pró-índio e universidades.</p>
Números de atendimento em 2015	<p>1,4 mil alunos;</p> <p>250 professores indígenas;</p> <p>40 escolas estaduais indígenas;</p> <p>63 professores indígenas concluíram curso Magistério Indígena em 2003;</p> <p>79 professores indígenas concluíram curso superior Formação Intercultural Superior do Professor Indígena em 2008;</p> <p>Conferências Estaduais de Educação Escolar Indígena ocorreram em 2006 e 2013;</p> <p>A Lei 1277/2015 reduziu o intervalo para recontração de professores indígenas de 180 para 30 dias, para manter ações nas escolas.</p>
Como acessar	Largo do Arouche, 302, 12º andar; telefone 11-3351-0139 e 11-3351-0135; e-mails julieth.melo@educacao.sp.gov.br e uiara.araujo@educacao.sp.gov.br
Informações	Legislação: CF 1988 (Art. 210, 215,231 e 232); LDB 1996 (Art. 26, 32, 78 e 79); Resoluções CNE/SEB nº 3 de 1999, nº 5 de 2012; Parecer CNE/CEB nº 13 de 2012; Deliberação CEE nº 46 de 2005; Resoluções SE nº 44 de 1997, 147 de 2003, 27 de 2005 e 21 de 2008.
Acesse	http://www.educacao.sp.gov.br/educacao-indigena

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação para a diversidade sexual e de gênero
Atuação	O Núcleo de Inclusão Educacional articula o planejamento de ações focadas nas temáticas de gênero, sexualidade e diversidade sexual com vistas à garantia do direito à educação a partir de cinco eixos com o objetivo de promover a equidade de gênero, o reconhecimento das diferenças e diminuição das desigualdades educacionais. Eixo 1: Formação dos servidores sobre a temática; Eixo 2: Atendimento pautado pelo reconhecimento dos direitos das mulheres e LGBT; Eixo 3: Articulação com vistas à sensibilização da comunidade escolar; Eixo 4: Currículo, práticas e materiais pedagógicos com ampliação da temática; Eixo 5: Monitoramento das ações.
Público-alvo	Alunos/as, educadores e comunidade escolar

Atendimento/ Serviços

No Núcleo de Inclusão Educacional (NINC) do Centro de Atendimento Especializado (CAESP) da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) foi constituída em agosto de 2013 a Equipe Técnica de Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero, responsável pela proposição e desenvolvimento de ações que visem atender, orientar e acompanhar pedagogicamente os educadores para promoção do respeito às diferenças, a fim de evitar que se constituam em fator de exclusão e desigualdade ao direito à educação. Para isso é necessário um trabalho coletivo que envolve as atribuições e competências das diversas Coordenadorias da Secretaria da Educação, as Diretorias Regionais de Ensino e as Unidades Escolares. Tendo em vista este contexto foram constituídas equipes de interlocutores da temática nas 91 Diretorias Regionais de Ensino, cada equipe composta de um Supervisor de Ensino e um Professor Coordenador de Núcleo Pedagógico.

Números de atendimento em 2015

A Coordenadoria de Gestão da Educação Básica, por meio de seu Núcleo de Inclusão Educacional articulou as ações a seguir listadas:

- Constituição nas 91 Diretorias de Ensino de equipe de PCNP e Supervisores responsáveis pela temática.
- Apoio a ampliação da temática no currículo fundamentado nas Diretrizes Gerais para Educação Básica contemplando a temática nas a) Ciências da Natureza: com enfoque na saúde sexual, reprodutiva, adolescências, gravidez, prevenção de DST/HIV. b) Ciências Humanas: debate focado nas dimensões éticas, culturais, históricas e políticas da construção da diferença de gênero, desigualdade de gênero, violência de gênero, movimento feminista e LGBT.
- Publicação da Resolução SE nº 52 de 14 de agosto de 2013, que dispõe sobre os perfis dos profissionais da educação inclui as questões de gênero e sexualidade como parte integrante do referencial teórico-pedagógico.
- “-Promoção de processos de formação de educadores em gênero e sexualidade para aplicação do currículo e da legislação educacional vigente. Entre os anos 2013 e 2015 foram realizadas 10 ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DESCENTRALIZADAS sobre Educação para diversidade sexual e de gênero pela equipe técnica do NINC e equipes da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica em parceria com demais órgãos centrais da administração da Secretaria de Estado da Educação, atingindo o público de 1053 servidores. Entre os anos 2013 e 2015 foram realizadas 22 ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DESCENTRALIZADAS sobre educação em sexualidade, diversidade sexual e de gênero pela equipe técnica do NINC em parceria com as Diretorias Regionais de Ensino, com o público de 2095 servidores.

Além das formações presenciais foram realizadas 10 videoconferências no mesmo período. (teleconferência realizada interativamente entre os interlocutores por meio da Rede do Saber).

Números de atendimento em 2015	<p>Cabe destacar a oferta de cursos por meio da EFAP, notadamente a oferta do Curso de Educação em Direitos Humanos e ECA para educadores e do curso Mediação Escolar, que incluem temas de gênero e sexualidade, especialmente no que tange a mediação de conflitos, enfrentamento à discriminação e garantia de direitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação uso do nome social: Embasamento legal <ol style="list-style-type: none"> a) Decreto Estadual 55.588/10 estabelece no âmbito da administração direta e indireta o reconhecimento da identidade de gênero de travestis e transexuais. b) Deliberação CEE 125/14 e Indicação CEE 126/14, estabelece o uso do nome social no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. c) Resolução SE nº 45 de 2014 estabelece procedimentos para o uso do nome social nas escolas estaduais. - Inclusão do campo (nome social) no Sistema de Cadastro de Alunos, permitindo o uso do nome social nos documentos escolares: na lista de chamada, na Secretaria Escolar Digital, na carteirinha de estudante e boletim. - Publicação do Documento Orientador CGEB nº 15 “Tratamento Nominal de Discentes Travestis e Transexuais, com subsídios legais, teóricos e práticos para implementação desta política educacional. - Monitoramento de discentes com nome social no Sistema de Cadastro. Data de referencia 30/10/2015: 182 estudantes no Ensino Fundamental e Médio Presença Obrigatória e 25 nos CEEJA. - Publicação do Documento Orientador CGEB nº 14 “Diversidades Sexuais e de Gênero: Guia de metodologias e atividades para o Programa Escola da Família”
Como acessar	<p>“Núcleo de Inclusão Educacional Secretaria da Educação do Estado de São Paulo thiago.sabatine@educacao.sp.gov.br (11) 3351-0009 Ramal: 1009 Largo do Arouche, 302 - 12º andar – São Paulo/SP CEP 01219-010</p>
Informações	<p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Resolução SE nº 52 de 14 de agosto de 2013, que dispõe sobre os perfis, competências e habilidades dos profissionais da educação da rede estadual de ensino. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 E O PARECER CNE/CP Nº 8/2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; RESOLUÇÃO CNE Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; RESOLUÇÃO CNE Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos RESOLUÇÃO CNE Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino</p>

Informações	Médio LEI MARIA DA PENHA (LEI N°11.340/2006), no artigo 8º, incisos V, VIII e IX estipula medidas em âmbito educacional. RESOLUÇÃO CNCD/LGBT nº 12, DE 16 DE JANEIRO DE 2015, Deliberação do Conselho Estadual da Educação nº 125, de 2014 e a Resolução SE nº 45/2014 estabelece o reconhecimento da identidade de gênero e o tratamento nominal de travestis e transexuais.
Acesse	www.educacao.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Atendimento Especializado
Atuação	"O Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE), vinculado ao Centro de Atendimento Especializado (CAESP), oferece suporte ao processo de inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial, na rede estadual de ensino."
Público-alvo	"Alunos com deficiência (auditiva, física, inatelectual e visual), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/TEA) e altas habilidades ou superdotação"
Atendimento/ Serviços	O CAPE gerencia, acompanha e dá suporte às ações regionais de Educação Especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade
Números de atendimento em 2015	<p>2.100 professores especializados; Cerca de 85 mil alunos atendidas na rede estadual; Cerca de 35 mil alunos atendidos em mais de 300 escolas conveniadas; 2.844 cuidadores contratados; 4.015 alunos atendidos por cuidadores. 3.054 salas de recursos, 12.633 alunos; Deficiência Auditiva - 396 classes, 1.478 alunos; Deficiência Física - 43 classes, 122 alunos; Deficiência Intelectual - 2.710 classes, 11.531 alunos; Deficiência Visual - 160 classes, 602 alunos; Autismo - 62 classes, 188 alunos. 395 salas de recursos itinerantes, 1163 alunos; Deficiência Auditiva - 13 classes, 18 alunos; Deficiência Física - 6 classes, 8 alunos; Deficiência Intelectual - 344 classes, 1102 alunos; Deficiência Visual - 15 classes, 16 alunos; Autismo - 17 classes, 19 alunos; 46 classes regidas por professor especializado, 199 alunos com grave comprometimento; Deficiência Intelectual - 46 classes, 198 alunos; Autismo - 1 classes, 1 aluno; Mais de 300 escolas especializadas conveniadas, 30 mil alunos. Materiais didáticos: Ciclo 1 - 337 ampliados, 125 Braille; Ciclo 2 - 939 ampliados, 132 Braille; Ensino Médio - 711, ampliados, 106 Braille."</p>

Como acessar	Largo do Arouche, 302, 12º andar; telefone: (11) 3351-0070 ; e-mail: cegeb.degeb.caesp.cape@educacao.sp.gov.br
Legislação pertinente	Constituição Federal - 1988, Art. 208; Lei Federal nº 7.853/1989; Lei Federal nº 8.069/1990; Lei Federal nº 9.394/1996; Lei nº 10.098/2000; Lei Federal nº 13.005/2014; Lei Federal nº 13.146/2015; Decreto Federal nº 6.215/2007 ; Decreto Federal nº 6.253/2007; Decreto Federal nº 7.612/2011; Decreto Federal nº 7.611/2011; Constituição do Estado de São Paulo - 1989, Art. 239; Resolução SE nº 61/2014
Acesse	http://cape.edunet.sp.gov.br

Órgão**Secretaria da Educação do Estado de São Paulo**

Programa/Projeto/Atividade	Currículo Oficial
Atuação	<p>A Secretaria de Estado da Educação propôs em 2008, um currículo básico para as escolas da rede estadual nos níveis do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Com isso pretendeu apoiar o trabalho realizado nas escolas e contribuir para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, com a garantia a todos de uma base comum de conhecimentos e de competências.</p> <p>O currículo contempla algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos. A escola é definida como espaço de cultura, que tem por fim preparar os alunos para esse novo tempo, ao priorizar a leitura e escrita e a articulação de competências e de conteúdos disciplinares. O currículo volta-se para o desenvolvimento dos jovens que coincide com a construção da identidade, da autonomia e liberdade, do aprendizado do respeito as diferenças, as regras de convivência e em contrapartida evita que se constituam em fator de exclusão e desigualdade.</p>
Público-alvo	Alunos de escolas públicas estaduais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e educadores em geral
	<p>O atual Currículo da rede pública do Estado de São Paulo está em consonância com a perspectiva da EDH, sendo que desde o Ensino Fundamental dos Anos Finais até a última série do Ensino Médio, em todas as disciplinas, os professores estão trabalhando os seus aspectos institucionais, históricos, práticos e também aspectos teóricos e conceituais do tema. Em relação ao Ensino Médio, destacamos a área de Ciências Humanas, que possui maior ênfase em relação a apresentação de temas importantes para a EDH. Constam no Currículo de Ciências Humanas (Filosofia Geografia, História e Sociologia), temas como: Democracia e Justiça Social, o Estado, Ética, Racismo, Meio Ambiente, Construção da Identidade, Gênero, Migração e Diversidade: O estrangeiro do ponto de vista sociológico, o significado de ser Cidadão Ontem e Hoje, os Direitos Cívicos, Políticos, Sociais e Humanos, as diferentes formas de Violência, a Desigualdade Social e a própria Desumanização do Outro.</p>

Atendimento/ Serviços	Pontualmente, no Currículo de História, ao longo do Ensino Fundamental dos Anos Finais e Ensino Médio, os estudos sobre o Iluminismo, Revolução Francesa, Golpe e Ditadura Militar, remetem a discussões sobre Direitos Humanos e sua violação. Desse modo, são de conhecimento dos educandos da rede de ensino do Estado de São Paulo, conteúdos curriculares referentes ao tema Direitos Humanos.
Números de atendimento em 2015	3,8 milhões de alunos dos ensinos fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e educadores em geral
Como acessar	Equipe Curricular do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional – CEFAF
Informações	RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 E O PARECER CNE/CP Nº 8/2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; RESOLUÇÃO CNE Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; RESOLUÇÃO CNE Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos RESOLUÇÃO CNE Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
Acesse	www.educacao.sp.gov.br

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Programa Saúde na Escola – PSE : Política de articulação e integração entre os Ministérios da Educação e Saúde; instituída pelo decreto presidencial Nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007 ²⁰ , com a ótica da atenção integral à saúde (promoção, atenção e prevenção) de crianças, adolescentes e jovens da rede pública ensino; definindo territórios de responsabilidade conjunta no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde.
Atuação	<p>“O PSE se dá com a interação das Equipes de Saúde da Atenção Básica com as Equipes de Educação no planejamento, execução e monitoramento de ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos. As duas Equipes articuladas constituem o Grupo Gestor Intersetorial Municipal - GTI - M.</p> <p>Atenção Básica é um “conjunto de ações de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação” (Ministério da Saúde. Política de Atenção Básica - PNAB, 2006).</p> <p>Equipes de Saúde da Atenção Básica são multidisciplinares e se articulam a ações tais como Programa Saúde da Família, Programa Saúde na Escola e outros, no sentido de atender os objetivos supra citados.</p> <p>Equipes de Educação são integradas por representantes das Secretarias Municipais de Educação dos Municípios, das</p>

Atuação	<p>Diretorias de Ensino do Estado de São Paulo, Secretarias Municipais de Saúde, com representação de Programas das diferentes Coordenadorias de Saúde, Conselhos Tutelares e outras instituições governamentais e não governamentais cuja atuação seja pertinente ao contexto específico dos municípios.</p> <p>As ações do Programa estão divididas em três componentes:</p> <p>Componente I- Avaliação das condições de saúde: Ações previstas no âmbito da: saúde nutricional, saúde ocular, saúde bucal, saúde auditiva, saúde clínica (situação vacinal e doenças), saúde psicossocial.</p> <p>Este Componente refere-se às ações desenvolvidas especificamente pelas Equipes de Saúde de Atenção Básica.</p> <p>Componente II - Promoção da Saúde e prevenção de doenças e agravos: Ações previstas no âmbito da: alimentação saudável, prática corporal, saúde sexual e reprodutiva (Saúde e Prevenção nas escolas- SPE), prevenção ao uso de drogas (SPE), cultura de paz, saúde mental, saúde ambiental e desenvolvimento sustentável.</p> <p>Este Componente envolve as Equipes de Educação, com ações articuladas às Equipes de Saúde de Atenção Básica.</p> <p>Componente III - Capacitação permanente dos profissionais de saúde e educação: Ações de formação continuada e permanente para abordagem das temáticas dos Componentes I e II.</p> <p>Este Componente envolve as Equipes de Educação e de Saúde.</p>
Público-alvo	<p>Alunos de escolas públicas estaduais que tenham feito adesão: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos de municípios que possuem Atenção Básica em saúde - Equipes de Unidades Básicas de Saúde + Equipes de Saúde da Família+ Equipes de Agentes Comunitários de Saúde.</p>
Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de controle da Dengue – desde 2002. Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN. • Medidas de controle de Chikungunya e Zika – 2014/2016. Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN. • Projeto Prevenção também se Ensina – desde 1996 - FDE • Ações de saúde sexual e reprodutiva e prevenção ao uso de drogas - Programa Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE - desde 2007. • Prevenção à gravidez na adolescência - Oficinas Vale Sonhar –como projeto desde 2009 e atualmente incluídas no material de apoio ao Currículo Oficial do Estado de São Paulo. • Campanha de Vacinação Estadual contra o papilomavirus humano – HPV - 2014/2015 Divisão de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde – SES

Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e prevenção da Leishmaniose – 2014. Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN • Informação e vacinação para a efetiva prevenção da Hepatite B – 2011. Programa Estadual de Hepatite Viral B – PEVH / Programa de Imunização – SES e Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE / Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória - SES • Prevenção da gripe H1N1 – 2009. • Programa Agita Galera – 1996. Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - CELAFISCS • Dia do Desafio – Serviço Social do Comércio - SESC • Discussão sobre Diversidade Sexual – SEE
Números de atendimento em 2015	Dados específicos da Equipe de Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde.
Como acessar	Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional (11) 3351-0110 Ramal Interno 1110 Largo do Arouche, 302 - 11º andar - São Paulo
Informações	As ações desenvolvidas pelo PSE devem considerar: <ul style="list-style-type: none"> • O currículo do Estado de São Paulo; • Estratégias de promoção da saúde e prevenção aos agravos, de forma articulada/interativa ao currículo; • Os recursos disponíveis dos equipamentos de Saúde; • O planejamento conjunto; • A importância da inclusão de representantes de instâncias pertinentes às questões regionais/território;
Acesse	http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=14578:programa-saude-nas-escolas&Itemid=817

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Secretaria de Estado da Educação/Sistema de Proteção Escolar - Curso Mediação Escolar e Comunitária
Atuação	Todo o Estado de SP
Público-alvo	Professores Mediadores Escolares e Comunitários (PMEC)
	<p>O curso Mediação Escolar e Comunitária instrui os docentes inscritos de maneira a que estejam aptos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotar práticas de mediação de conflitos no ambiente escolar e apoiar o desenvolvimento de ações e programas de Justiça Restaurativa; • Orientar os pais ou responsáveis dos alunos sobre o papel da família no processo educativo;

Atendimento/ Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades pedagógicas que contemplem a comunidade do entorno da escola; • Analisar os fatores de vulnerabilidade e de risco a que possa estar exposto o aluno; • Orientar a família ou os responsáveis quanto à procura de serviços de proteção social; • Identificar e sugerir atividades pedagógicas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período letivo; • Orientar e apoiar os alunos na prática de seus estudos.
Números de atendimento em 2015	No ano de 2015 a SEE formou Professores Mediadores Escolares e Comunitários; No ano de 2015 atuam na rede estadual de ensino 3.200 Professores Mediadores Escolares e Comunitários atuando em 2.700 Unidades Escolas;
Como acessar	Pelo link direto no site da Escola de Formação de Professores e os documento de interesse no site da Secretaria de Estado
Informações	O curso ocorre duas vezes ao ano, desde 2010. Iniciaremos em Maio a 120ª edição.
Acesse	http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/mediacao http://www.educacao.sp.gov.br/spec/bibliotecas/documentos/

Órgão**Secretaria da Educação do Estado de São Paulo**

Programa/Projeto/Atividade	“Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores” - SPEC/EFAP
Atuação	Todo o Estado de São Paulo
Público-alvo	Educadores em geral
Atendimento/ Serviços	Um Acordo de Cooperação entre o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e a SEE, firmado em março de 2012, prevê a formação de Professores da Rede Estadual Paulista na área do Direito da Criança e do Adolescente e na área dos Direitos Humanos. Esta formação permite disseminar conhecimentos adequados para aprimorar a proteção à comunidade escolar. Ainda, a parceria tem como objetivo difundir entre os educadores da rede estadual conhecimentos específicos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Direitos Humanos e Justiça Restaurativa. Estão previstas capacitações, cursos, atividades e distribuição de guias a respeito do tema.
Números de atendimento em 2015	1ª EDIÇÃO 2015 Início: 24/06/2015 Fim: 08/09/2015 Público-alvo: todos os profissionais dos três quadros da Secretaria de Educação (QM, QAE e QSE). Dos 504 inscritos foram aprovados 425. 2ª EDIÇÃO 2015 Início: 14/09/2015 Fim: 06/12/2015 Público-alvo: todos os profissionais dos três quadros da Secretaria de Educação (QM, QAE e QSE). As CVA foram mantidas. Dos 8792 inscritos foram aprovados 6936.

Como acessar	Pelo link no site da Escola de Formação de Professores
Informações	1ª EDIÇÃO – 2013: 2412 aprovados 2ª EDIÇÃO – 2013 : 2307 aprovados 3ª EDIÇÃO -2013 : 134 aprovados EDIÇÃO 2014 : 11.194 inscritos”
Acesse	http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=4862

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Sistema de Proteção Escolar Parceria com o Instituto Sou da Paz. Projeto Diálogo com o Teatro
Atuação	Todo o Estado de São Paulo
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Atendimento/ Serviços	“O “O Diálogo com Teatro” é uma metodologia para a prevenção da violência no ambiente escolar, criada em 2011 pelo Instituto Sou da Paz. A SEE mantém parceria com o Instituto Sou da Paz com o objetivo de divulgar a metodologia por intermédio de cursos e distribuição de cartilhas. A parceria tem o objetivo capacitar professores e gestores para realizar uma intervenção nas escolas onde atuam, usando o teatro como ferramenta para criação de um espaço de diálogo e prevenção a violência. O teatro foi escolhido como linguagem por permitir, com o mínimo de recursos, a simulação de situações de conflito e violência, criando um ambiente adequado para o debate sobre violência escolar.”
Números de atendimento em 2015	No ano de 2015 a SEE distribui mais de 3300 Cartilhas para disseminar a discussão e estimular a reflexão sobre o tema da violência. O Bullying, para o Instituto Sou da Paz, é um tipo específico grave de violência.
Como acessar	Pelo link no site do Instituto Sou da Paz
Acesse	http://www.soudapaz.org/upload/pdf/di_logo_com_teatro_material_did_tico.pdf

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Educação para as relações étnico-raciais
Atuação	Após a promulgação da Lei Federal nº 10.639/O3, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e posteriormente a Cultura Afro-brasileira por meio da Lei Federal 11.645/O3 de 10 de março de 2008, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, vem desenvolvendo ações no sentido de fortalecimento da implementação e o cumprimento de tais leis.
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Atendimento/ Serviços	2015: Acompanhamento junto a Diretoria de Ensino Região de Osasco, Sul II, Caieiras, Campinas, Sul I, Guarulhos, através de orientações técnicas e seminários. Divulgação e orientação para a rede do VII Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero.

Atendimento/ Serviços	Participação do Comitê Estadual de Refugiados, através de reuniões e no Grupo de Trabalho – Educação. Participação e divulgação para a rede estadual de ensino da Oficina de formação - AFREAKA - A África nas Escolas, uma abordagem sem estereótipos. Curso “Educação para as Relações Étnico-raciais: Africanidades e afrodescendência”, oferecido em 2014 pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores (EFAP) em parceria com a CGEB/NINC, destinado a Supervisores de Ensino e Professores Coordenadores Núcleos Pedagógicos - interlocutores de EREER nas Diretorias de Ensino e para os servidores da CGEB e EFAP”
Como acessar	Largo do Arouche, 302 - 12º andar. São Paulo-SP ; contato: edina.rosa@educacao.sp.gov.br ou renato.ubirajara@educacao.sp.gov.br
Informações	Lei Federal nº 10.639/O3, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e Lei Federal 11.645/O3 de 10 de março de 2008.”
Acesse	www.educacao.sp.gov.br

Órgão**Secretaria da Educação do Estado de São Paulo**

Programa/Projeto/Atividade	Escolarização na Socioeducação
Atuação	A SEE é responsável pela oferta de Educação Básica, Ensino Fundamental e Médio, para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio fechado, cuja maioria encontra-se em idade escolar obrigatória.
Público-alvo	adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas
Atendimento/ Serviços	As classes funcionam nos Centros de Internação da Fundação CASA por meio de vinculação a escolas estaduais da Rede, sendo a unidade escolar vinculadora responsável pela certificação dos alunos. A SEE, por meio do NINC/CGEB, realiza orientações pedagógicas, por meio de videoconferências, documentos orientadores, visitas de acompanhamento, dentre outros, dentro de sua competência - Decreto 57141/2011. Por meio de suas Diretorias de Ensino, orienta pedagogicamente e supervisiona as ações. Nos Centros de Internação (CASA CI), a SEE oferece ensino Fundamental e Médio com o mesmo material e currículo da rede estadual de ensino. Nos Centros de Internação Provisória (CASA CIP), em que os adolescentes aguardam decisão judicial por até 45 dias, a escolarização é realizada por meio do Projeto Educação e Cidadania (PEC), com metodologia diferenciada dada o contexto de provisoriedade. Em ambos os casos atuam professores contratados, por perfil, de acordo com a legislação vigente.
Números de atendimento em 2015	“ Cerca de 1.000 professores contratados por perfil.. Atendimento a todos os adolescentes que se encontram nas CI e CIP, internos na Fundação C.A.S.A.”

Como acessar	SEE, Largo do Arouche, 302, 12º andar, telefone: 3351-0084 (equipe com foco pedagógico).
Informações	Base legal: ECA e LDB. Por meio de convênio, entre a SEE, SME, SMADS e Fundação CASA, há trabalho específico para garantia do fluxo de vagas aos alunos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, nas redes públicas de ensino estadual e municipal de São Paulo, considerando que o acompanhamento social é realizado em nível municipal.
Acesse	

Órgão	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Educação nas Prisões
Atuação	Desde 2010, com a publicação das Diretrizes Nacionais para oferta de educação para pessoas jovens e adultas em situação de privação de liberdade (2010), a SEE é responsável pela Educação Básica das pessoas em situação de privação e liberdade nos estabelecimentos penais do Estado, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em classes multisseriadas, nos níveis Fundamental e Médio, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (Termo de Cooperação entre SEE e SAP).
Público-alvo	Jovens e Adultos em situação de privação de liberdade no estado, que se encontram em estabelecimentos penais mantidos pela SAP (Tais como Penitenciárias, CR, CDP, HCTP).
Atendimento/ Serviços	As classes funcionam nos estabelecimentos penais do Estado por meio de vinculação a escolas estaduais da Rede, sendo a unidade escolar vinculadora responsável pela certificação dos alunos. São utilizados os materiais ofertados à rede estadual de ensino para a EJA, também aos professores e alunos da EJA nas prisões. A SEE, por meio do NINC/CGEB, realiza orientações pedagógicas, por meio de videoconferências, documentos orientadores, visitas de acompanhamento, dentre outros, dentro de sua competência - Decreto 57141/2011. Por meio de suas Diretorias de Ensino, orienta pedagogicamente e supervisiona as ações. A SEE, juntamente com a SAP, elabora um plano bienal de metas e estratégias específicas para Educação nas prisões – Plano Estadual de Educação nas Prisões, enviado ao MEC/SECADI e MJ/DEPEN para acompanhamento. Em agosto de 2015 foi realizada consulta pública, por meio do Portal da SEE, para recebimento de contribuições sobre o referido Plano e encaminhamento aos órgãos federais.
Números de atendimento em 2015	Cerca de 1.000 professores contratados por perfil e por área do conhecimento. Média mensal de 14 mil pessoas em situação de privação de liberdade matriculadas na Educação Básica – Modalidade de Ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Fundamental e Médio, sendo que a maior demanda de matrículas é no Ensino Fundamental.
Como acessar	SEE, Largo do Arouche, 302, 12º andar, telefone: 3351-0084 (equipe com foco pedagógico).

Informações

Baseada na LDB, LEP e Diretrizes Nacionais para oferta de educação para pessoas jovens e adultas em situação de privação de liberdade (2010).

Órgão	Secretaria de Desenvolvimento Social
Programa/Projeto/Atividade	Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo
Atuação	Promover capacitações com foco na educação permanente e continuada, para qualificar os trabalhadores e outros atores da área de Assistência e Desenvolvimento Social a fim de aprimorar a prestação de serviços aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social no Estado de São Paulo.
Público-alvo	Gestores, técnicos e trabalhadores sociais de organizações públicas ou privadas, atuantes no campo da assistência social e aos servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds).
Atendimento/ Serviços	<p>1 - Capacitação de Entrevistadores do CadÚnico da Versão 7 do Sistema do Cadastro Único,</p> <p>2 - Encontro de Alinhamento do Programa São Paulo Solidário e Recomeço com as Drads</p> <p>3 - Diálogos Edesp: A Política de Assistência Social Social e a Educação Permanente</p> <p>4 - Ações Estratégicas do Peti no SUAS</p> <p>5 - Gestão de Recursos Federais</p> <p>6 - O SUAS e a Erradicação do Trabalho Infantil</p> <p>7 - Treinamento de Tutores para a Videoconferência "Programa Recomeço - Uma Vida Sem Drogas: Panorama das Políticas sobre Drogas no Estado de São Paulo</p> <p>8 - Programa Recomeço: Uma Vida sem Drogas: Panorama das Políticas sobre Drogas no Estado de São Paulo</p> <p>9 - Formação Técnica para Utilização do IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social como Instrumento de Gestão e Focalização das Políticas Sociais</p> <p>10 - Enfretamento da Extrema Pobreza</p> <p>11 - Capacitação de Operadores do CadÚnico da Versão 7 do Sistema do Cadastro Único</p> <p>12 - Capacitação para Utilização e Suporte aos Municípios - Sistema de Monitoramento do Selo Amigo do Idoso</p> <p>13 - Encontro Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família com os Municípios Prioritários para Acompanhamento da Gestão do Programa Bolsa Família</p> <p>14 - Ciclo de Capacitação para Comunidades Terapêuticas: Programa Recomeço - Uma Vida Sem Drogas</p> <p>15 - Workshop Diagnóstico Socioterritorial para elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (DRADS Marília)</p> <p>16 - Seminário Política de Atenção à Gestante: Apoio Profissional Para Uma Decisão Amadurecida Sobre Permanecer ou Não Com a Criança - Lançamento e Aprofundamento Sobre a Cartilha.</p> <p>17 - Capacitação preenchimento Sistema PMASWeb versão 2016</p>

	<p>18 - Workshop Diagnóstico Socioterritorial para elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (DRADS Marília)</p> <p>19 - A NOB-RH (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS)</p> <p>20 - Os Papéis dos Trabalhadores no SUAS</p> <p>21 - Envelhecer no Século 21: Conquistas, Desafios e Perspectivas</p> <p>22 - Tipificação da Assistência Social</p> <p>23 - Aula Magna – Construção do Plano Estadual de Assistência Social 2016-2019</p> <p>24 - Os papéis dos Trabalhadores de ensino médio e fundamental no SUAS</p> <p>25 - Supervisão da Rede Socioassistencial</p> <p>26 - Execução Orçamentária e Financeira da Política de Assistência Social no Estado de São Paulo</p> <p>27 - O Psicólogo no SUAS: Referencial Teórico do Trabalho com Famílias</p> <p>28 - Painel de Especialistas: Diagnóstico Socioterritorial e a Construção do PEAS 2016-2019</p> <p>29 - Encontro de Comunidades Terapêuticas do Estado de São Paulo: Marco Regulatório e Encerramento do Ciclo de Capacitação</p> <p>30 - Capacitação Prontuário SUAS</p> <p>31 - Encontro com Entidades: Caminhos para a Ação Social</p>
Números de atendimento em 2015	24283 atendimentos
Como acessar	As capacitações da Edesp são destinadas aos servidores públicos que trabalham na área de Assistência Social, com conteúdos acessados no formato presencial e EAD, palestras e debates.
Informações	Rua Bela Cintra, 1032 - São Paulo - Bela Vista - Telefone: 2663-8000 - Email eedesp@sp.gov.br
Acesse	www.edesp.sp.gov.br

Órgão**Secretaria de Desenvolvimento Social**

Programa/Projeto/Atividade	Coordenadoria de Ação Social
Atuação	A Coordenadoria de Ação Social-CAS tem como função precípua o fortalecimento do papel institucional das 26 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) e de sua capacidade técnico-administrativa, para que possam ser impressas de forma descentralizada as diretrizes políticas da SEDS e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no âmbito do Estado de São Paulo, com atuação na Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.
Público-alvo	Atores da assistência social, da rede pública e privada, nos âmbitos estaduais e municipais, com o intermédio das Drads.

Atendimento/ Serviços

Proteção Básica:

1 - Encontros temáticos visando o alinhamento conceitual entre os técnicos das Drads, equipes técnicas dos CRAS e órgãos gestores e conselheiros municipais, sobre a temática PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, abrangendo em 2015 cerca de 1.500 técnicos.

2 - Monitoramento dos Planos de Providência e Apoio objetivando apoiar, em parceria com as 26 DRADS, os municípios no cumprimento das Metas de Desenvolvimento dos CRAS, conforme previsto nas Resoluções CIT O5 e O8 de 2010 (estrutura física, recursos humanos, atividades e horário de atendimento.)

3 - Implantação de CRAS no Estado - em 2015 iniciamos o ano com 13 municípios sem CRAS. Diante das dificuldades apresentadas pelos municípios e tendo como meta avançar no aperfeiçoamento e no fortalecimento da gestão da assistência social no âmbito do Estado de São Paulo, a SEDS propôs novamente incentivo financeiro aos 13 municípios sem CRAS. Foi repassado em parcela única o valor de R\$ 60 mil, conforme critérios estabelecidos na Resolução SEDSO3 de 19/03/2015 e Portaria Conjunta CAF/CAS 003 de 16/05/2014. Salientamos que ainda permaneceram 04 municípios sem CRAS: Borá, Gália, Nantes e Mirante do Paranapanema.

4 - Programa São Paulo Amigo do Idoso: A Coordenadoria de Ação Social tem interface permanente com o Programa SP Amigo do Idoso, alinhando as ações concernentes à SEDS às diretrizes da Política de Assistência Social e ao Sistema Único de Assistência Social, por meio do acompanhamento da implantação de novos equipamentos e serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, os Centros Dia, os Centros de Convivência e as unidades do Programa Vila Dignidade, resultado dos convênios celebrados com os municípios. "

5 - Centro Dia do Idoso (CDI)

Capacidade: até 50 idosos

Investimento do Estado: R\$ 500 mil/unidade

Previstos no total: 109 unidades –

investimento de R\$ 46.222.285,04

Inaugurados até outubro/15: 42 Centros Dia (Agudos, Americana, Apiaí, Araraquara, Avaré, Barretos, Bebedouro, Bocaina, Botucatu, Bragança Paulista, Capão Bonito, Capela do Alto, Dois Córregos, Dracena, Espírito Santo do Pinhal, Ibitinga, Ilha Solteira, Ilhabela, Itapetininga, Itapeva, Itatiba, Itatinga, Itu, Jaguariúna, Jaú, Leme, Marília, Miguelópolis, Monte Alto, Osvaldo Cruz, Poá, Pompéia, Ribeirão Preto, Socorro, Vinhedo, Votorantim, Santo Antônio da Alegria, Mogi Mirim, Franca, Piracicaba e Araras).

Em instrução ou obras: 67 unidades

6 - Centro de Convivência do Idoso (CCI): Espaço de convivência, socialização, lazer e atividades, para idosos a partir de 60 anos.

Capacidade: até 200 idosos

Investimento do Estado: R\$ 250 mil/unidade

Previstos no total: 205 unidades – investimento de R\$ 51.250.000,00

Inaugurados até outubro/15: 11 Centros de Convivência (Adolfo, Aparecida d'Oeste, Monções, Potirendaba, Cristais Paulista, Itapuí, Boraceia, Floreal, Gavião Peixoto, Cedral e Mombuca).

Em instrução ou obras: 194 unidades"

7 - Vila Dignidade

O Programa Vila Dignidade, é voltado ao atendimento de idosos independentes e em situação de vulnerabilidade social.

Visa à construção de equipamento público constituído de moradias assistidas em pequenas vilas, adequadas a essa população, incorporando os preceitos do desenho universal, e com áreas de convivência social, garantindo acompanhamento social permanente ao público beneficiado, integrado à rede de serviços do município.

O Programa Vila Dignidade é uma parceria entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, a Secretaria da Habitação, a CDHU e as Prefeituras dos municípios paulistas.

Inaugurados: (16 Vilas) - (Avaré, Botucatu, Caraguatatuba, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi Mirim, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Tupã, Araraquara e Mogi das Cruzes).

8 - No contexto da atual política de Assistência Social, a SEDS tem um papel determinante de assessoramento técnico aos municípios, quer na implantação ou implementação dos CRAS, serviços, programas, benefícios da Proteção Social Básica, acompanhando e monitorando toda a rede socioassistencial do Estado. Contabilizamos em 2015, 1071 CRAS implantados em 641 municípios.

Proteção Social Especial:

1 - 256 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) - Objetivo: apoiar, orientar e acompanhar indivíduos e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. Total de atendimentos: 235.203 usuários. Recursos investidos: R\$ 5.531.168,38/ano.

2 - 238 serviços de MSE LA - Serviço de Proteção ao Adolescente em Conflito com a Lei - Objetivo: acompanhamento técnico do adolescente e inserção em políticas públicas conforme plano individual de atendimento. Total de atendimento é de 17.695 (PMAS/WEB) Recursos investidos: R\$ 21.881.417,74/ano.

3 - 176 Serviços de Abordagem Social - Objetivo: atender a população em situação de rua, crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Total de atendimento de 82.255 usuários. Recursos investidos: R\$ 3.083.843,87/ano.

4 - 49 unidades de Centro de Referência à População em Situação de Rua – Centro Pop - Objetivo: assegurar o atendimento e a oferta de atividades socioeducativas para o fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares. Total de pessoas 64.905 usuários. Recursos investidos: R\$ 208.325,87/ano.

5 - Acolhimento Institucional, Acolhimento em Repúblicas, Acolhimento em Família Acolhedora.

1315 serviços de Acolhimento Abrigo Institucional - Objetivo: acolher e garantir a proteção integral de crianças e adolescentes.

Total de pessoas: 57.941 usuários. Recursos investidos: R\$ 56.901.039,44/ano.

141 serviços de Acolhimento Casa-Lar - Total de pessoas: 4.009 usuários. Recursos investidos: R\$ 2.479.749,87/ano.

113 serviços de Acolhimento Casa de Passagem - Total de pessoas: 25.894 usuários. Recursos investidos: R\$ 3.173.065,67/ano.

49 serviços de Acolhimento Residência Inclusiva - Total de Pessoas: 924 usuários. Recursos investidos: R\$ 4.049.464,26/ano.

42 serviços de Acolhimento República - Total de Pessoas: 8092 usuários. Recursos investidos: R\$ 490.916,49/ano.

6 - Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias/Migrantes -Casa de Passagem Terra Nova – o serviço de acolhimento na modalidade Casa de Passagem, tem 54 vagas para estrangeiros recém-chegado sem situação de alta vulnerabilidade e vítimas de tráfico de pessoas. O serviço é executado por convênio direto pelo Estado, em parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e a organização CROPH. O perfil prioritário dos usuários são famílias (adultos com crianças e/ou adolescentes) e pessoas LGBT. No ano de 2015 foram atendidas 165 pessoas.

7 - Ações de articulação intersetorial: Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Comitê Intersecretarial de Defesa da Diversidade Sexual, Comitê Interinstitucional de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas, Conselho de Medidas Socioeducativas da Fundação Casa, Comitê intersetorial de Atendimento Socioeducativo, Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas, Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte); com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Plano de Atendimento Familiar, Entrega do Filho, Escuta Não-vitimizante); Secretaria Estadual da Pessoa Com Deficiência (Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência)- Programa Estadual sobre Violência Contra Pessoas com Deficiência e Programa Estadual de Atendimento às Pessoas com Deficiência Intelectual-São Paulo pela Igualdade de Direitos; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA

	<p>(Comitê Estadual de violência sexual contra crianças e adolescentes); CONDESB/ Câmara Temática de Política para Mulheres (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista).</p> <p>8 - Publicações: 1) Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; 2) Combate a Violência Sexual na Festa do Peão em Barretos; (com cartazes, adesivos e out-door); e 3) Cartilha Política de Apoio a Gestante (parceria com Poder Judiciário).</p>
Como acessar	As ações da Coordenadoria de Ação Social são desenvolvidas com os atores da rede socioassistencial, executadas pelos municípios, com o intermédio das Drads, as portas de entrada dos serviços são os Cras e Creas.
Informações	Rua Bela Cintra, 1032 - São Paulo - Bela Vista - Telefone: 2663-8000
Acesse	http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal.php/assistencia_sistema

Órgão	Secretaria de Desenvolvimento Social
Programa/Projeto/Atividade	Coordenadoria de Desenvolvimento Social
Atuação	Dentro do campo de atuação da Secretaria de Estadual de Desenvolvimento Social, a Coordenadoria de Desenvolvimento Social - CDS concentrou-se nas ações e programas de transferência de renda em execução nos 645 municípios do estado de São Paulo, compreendendo a gestão de políticas nos âmbitos estadual e federal, garantindo a proteção social para a população em situação de vulnerabilidade social.
Atendimento/ Serviços	<p>1 - Ação Jovem: programa do governo do Estado de São Paulo que tem como objetivo estimular os jovens, na faixa etária de 15 a 24 anos, a concluírem a escolaridade básica para favorecer a mobilidade social. O programa gerenciado pela Secretaria de Desenvolvimento Social - Seds transfere aos jovens participantes uma "bolsa incentivo" mensal e, oferta, por meio das 642 prefeituras municipais parceiras, ações complementares para o desenvolvimento pessoal dos jovens visando ampliar a capacidade de inserção no mercado de trabalho. Em 2015, o programa chegou a atender 105 mil jovens. Em função dos trabalhos para a unificação dos cadastros, o sistema encontra-se fechado para a inclusão de novos beneficiários, desde abril, desta forma, atende atualmente 84.818 jovens, com orçamento de R\$92.377.520,00.</p> <p>2 - Programa Renda Cidadã tem como objetivo atender famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com renda mensal familiar per capita, prioritariamente até um quarto do salário mínimo, até o máximo de meio salário mínimo nacional, mediante ações que possibilite a saída da família da situação de pobreza. Para isso, o Governo do Estado repassa o valor de R\$80,00 por mês a cada família diretamente. O Renda Cidadã está presente em 644 municípios, exceto, Jumirim e conta com 3 parceiros estaduais:</p>

Secretária de Administração Penitenciária - SAP (1.300 vagas), Instituto de Terras do Estado de São Paulo- ITESP (900 vagas) e Fundação Casa (500 vagas).

3 - Programa Renda Cidadã - Benefício Idoso tem como objetivo atender idoso, com oitenta anos ou mais, que integra família com renda mensal familiar per capita, prioritariamente de até um quarto do salário mínimo, até o máximo de meio salário mínimo nacional. Para isso, o Governo do Estado repassa o valor de R\$100,00 por mês a cada idoso diretamente. O Programa é desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e executado de forma descentralizada em parceria com os Municípios por meio do órgão gestor da Assistência Social, abrangendo atualmente 381 municípios e já atendeu mais 4.000 idosos.

4 - Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com renda mensal por pessoa de até R\$ 154,00. O Programa associa à transferência do benefício financeiro aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. Em outubro de 2015 foram atendidas 1.452.133 famílias no Estado de São Paulo, as famílias recebem valores que variam de R\$ 77,00 a R\$ 336,00 conforme o número de gestantes e nutrizes e a idade dos filhos até 17 anos.

5 - BPC - Benefício de Prestação Continuada - consiste no pagamento de um salário mínimo mensal às pessoas idosas e pessoas com deficiência, cuja renda familiar por pessoa não ultrapasse o correspondente a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo por mês, permitindo aos beneficiários o acesso às condições mínimas de uma vida digna, com independência, autonomia e participação na vida comunitária. Em muitas regiões, o BPC movimenta o comércio da cidade. No ano de 2015 foram beneficiadas 317.000 pessoas com deficiência e 366.000 idosos, totalizando R\$ 5,9 bilhões de recursos pagos (base novembro 2015).

6 - BCP na Escola - Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC. No Estado de São Paulo, 346 municípios aderiram ao Programa, com 60.754 beneficiários participantes, de um total de 71.741. Destes participantes, 40.997 estão inseridos na escola.

O total de beneficiários do Estado de São Paulo representa 47% da Região Sudeste e 15% do País

7 - BCP no Trabalho - Programa de Promoção do Acesso das Pessoas com Deficiência, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social, à Qualificação Profissional e ao Mundo do Trabalho - O BPC Trabalho propõe atender os beneficiários que tem interesse em trabalhar, no entanto encontram muitas dificuldades para superar as barreiras existentes para alcançarem a qualificação profissional e ingressar no mercado competitivo de trabalho.

	<p>8 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) articula um conjunto de ações socioassistenciais que visa a retirada de crianças e adolescentes do trabalho infantil. O PETI está inserido no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que organiza a oferta dos serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais.</p> <p>9 - Programa Família Paulista consiste no enfrentamento da extrema pobreza, com ações intersecretariais, em parcerias com o Estado e Municípios, colocando as famílias como protagonistas das ações e assim garantindo a superação dessa questão que vai além da transferência de renda e as diversas dimensões da pobreza. Na primeira etapa do programa, que ocorrerá nos anos de 2016 e 2017, aproximadamente 50 mil famílias serão beneficiadas nos 28 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.</p> <p>10 - O Programa São Paulo Amigo do Idoso reúne ações de inclusão social, desenvolvimento, atenção à saúde, educação e lazer. São 11 Secretarias de Estado envolvidas e o Fundo Social de Solidariedade (FUSSESP), sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social. Conta com as assinaturas de 637 municípios que aderiram ao programa, comprometendo-se a realizar as ações previstas. Além disso, a Secretaria de Desenvolvimento Social atua em quatro frentes: Fundo Estadual do Idoso, Implantação de Centros Dia e Centros de Convivência, Cartão Amigo do Idoso e Selo Amigo do Idoso (municípios e empresas).</p>
Números de atendimento em 2015	
Informações	Rua Bela Cintra, 1032 - São Paulo - Bela Vista - Telefone: 2663-8000
Acesse	http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

Órgão**Secretaria de Desenvolvimento Social**

Programa / Projeto / Atividade	Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional
Atuação	A Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional é responsável pela execução dos programas, projetos e ações em Abastecimento e Segurança Alimentar no Estado de São Paulo, garantindo a população o acesso a alimentos de qualidade e quantidade suficiente, contribuindo de forma efetiva para a qualidade de vida.
Público-alvo	
Atendimento/ Serviços	O Programa Bom Prato foi Instituída através do Decreto n.º 45.547, de 26 de dezembro de 2000, com objetivo de oferecer à população de baixa renda, refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível, assim instalados em pontos estratégicos, a rede de restaurantes Bom Prato serve diariamente cerca de 82.000 (oitenta e duas mil) refeições – são 78,9 mil durante a semana e mais 3,7 mil no fim de semana, na unidade Campos Elíseos. Projeto Estadual Vivaleite dentro do Programa Estadual de Alimentação e Nutrição para populações em situação de vulnerabilidade social, em substituição ao Programa Campo/Cidade-Leite, de que trata

	o Decreto nº 41.612, de 7 de março de 1997, e dá providências correlatas, entrou em vigor em 22 de dezembro de 1999. Desde 19 de Janeiro de 2011, a Secretaria de Desenvolvimento Social por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN) administra o Projeto Estadual Vivaleite conforme Decreto nº 56.674. Atualmente, por meio de 1.936 entidades credenciadas, 139.914 crianças recebem 2.098.710 litros/mês de leite e 97.589 idosos recebem 1.463.835 litros/mês de leite na Capital e Grande São Paulo. O Projeto também se estende pelo Estado estabelecendo convênios com 606 municípios e beneficiando 222.487 crianças que recebem 3.337.305 litros/mês de leite, totalizando cerca de 459.990 beneficiários, que consomem, aproximadamente, 6.899.850 litros/mês.
Informações	Rua Bela Cintra, 1032 - São Paulo - Bela Vista - Telefone: 2663-8000
Acesse	http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

Órgão	Secretaria de Desenvolvimento Social
Programa/Projeto/Atividade	Coordenação de Políticas Sobre Drogas
Atuação	A COED é responsável por organizar as ações estratégicas da política sobre drogas no Estado de São Paulo e tem como sua principal ação a coordenação executiva do Programa Recomeço – Uma Vida sem Drogas.
Público-alvo	
Atendimento/ Serviços	O Programa Recomeço – Uma Vida sem Drogas é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que promove a PREVENÇÃO do uso indevido de drogas, o CONTROLE E REQUALIFICAÇÃO DE TERRITÓRIOS degradados em virtudes das cenas de uso, ACESSO À JUSTIÇA E A CIDADANIA, APOIO SOCIOASSISTENCIAL e TRATAMENTO médico aos dependentes de substâncias psicoativas, suas famílias e comunidade. O Cratod, localizado na Rua Prates, 165, em São Paulo, é um Equipamento de Saúde, que oferece o Pronto-atendimento 24h Urgência Recomeço com serviços de desintoxicação, avaliação médica e encaminhamentos a demais serviços, além de orientação aos usuários e suas famílias presencialmente, busca ativa de pacientes e tratamento ambulatorial intensivo, semi-intensivo e não intensivo para dependentes químicos. Em 2015 (dados parciais até novembro) o CRATOD atendeu 14.238 pessoas, com os atendimentos odontológicos, Leitos de observação/repouso, internações involuntárias e internações compulsória, Pacientes em tratamento no CAPS e Grupos Terapêuticos.
Informações	Rua Bela Cintra, 1032 - São Paulo - Bela Vista - Telefone: 2663-8000
Acesse	http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

Órgão	Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Atendimento às Pessoas com Deficiência Intelectual - São Paulo pela Igualdade de Direitos
Atuação	É um Programa voltado à promoção de ações de prevenção à deficiência intelectual e de de garantia e promoção dos direitos humanos da pessoa com deficiência intelectual para garantir oportunidades às pessoas com deficiência intelectual nas áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura e demais políticas públicas de inclusão social, entre outras.
Público-alvo	pessoas com deficiência intelectual, familiares e gestores públicos
Atendimento/ Serviços	Programa é voltado a cerca de 500 mil pessoas com deficiência intelectual no estado de São Paulo e seus familiares
"Números de atendimento em 2015	Cerca de 200 pessoas presentes no Balanço Geral do PEAPDI, realizado em 06 de novembro de 2015
Como acessar	O programa permite que instituições e familiares de pessoas com deficiência intelectual participem acompanhar as ações e sugerir políticas públicas
Informações	informações sobre o programa podem ser obtidas pelo site http://peapdi.sedpcd.sp.gov.br ou fone (11) 5212.3701
Acesse	http://peapdi.sedpcd.sp.gov.br

Órgão	Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência
Atuação	Ampliar e aperfeiçoar a notificação dos casos; Capacitar agentes públicos para identificar e encaminhar os casos, solidificando uma rede de proteção social; Prevenir e oferecer atendimento a vítimas e familiares.
Público-alvo	9,3 milhões de pessoas com deficiência no estado de São Paulo
Atendimento/ Serviços	Inserção de campo para identificação de vítimas com deficiência nos Boletins de Ocorrência e em diferentes cadastros dos integrantes do programa (Justiça e Cidadania, Educação, Saúde, Segurança Pública, Desenvolvimento Social); Criação e operação da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência; Realização de 29 Encontros Regionais e 02 Seminários Estaduais sobre Violência contra Pessoas com Deficiência.
"Números de atendimento em 2015	28.047 casos identificados entre Jun/2014 e Jan/2016; Mais de 6.000 agentes públicos sensibilizados; Mais de 1.500 pessoas atendidas na 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.
Como acessar	Serviços ofertados pelas secretarias parceiras do programa; Atendimento direto na 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.
Informações	SEDPcD - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 564 - Portão 10 - tel.: 5212.3755/05/41; 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência - Rua Brigadeiro Tobias, 527 - tel.: 3311.3380/83
Acesse	www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br ; violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br

Órgão	Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Programa/Projeto/Atividade	Memorial da Inclusão: os Caminhos da Pessoa com Deficiência
Atuação	Ação de conscientização e promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Por meio da preservação do patrimônio documental histórico e cultural, o Memorial da Inclusão conta a história do movimento social da pessoa com deficiência no Brasil através da linguagem museal, em diferentes formatos expositivos (permanente, temporário, itinerante, virtual) e ações interligadas (oficinas, seminários, simpósios, acervo, etc.). O Memorial dá luz a um tema até então não revelado pela historiografia nacional – a saber, o do movimento social das pessoas com deficiência e suas conquistas na garantia de direitos.
Público-alvo	Estudantes e professores dos ensinos fundamental, médio e superior. Profissionais ligados direta e indiretamente a assuntos que circunscrevem a pessoa com deficiência. Público geral visitante de espaços culturais e históricos.
Atendimento/ Serviços	Exposição permanente e exposições temporárias (de segunda a sexta-feira, das 10 às 17h). Ação extramuros: exposições itinerantes montadas nos municípios do Estado de São Paulo. Exposição virtual, cópia em 3D da exposição permanente (http://bit.ly/eNrruO). Eventos: oficinas, seminários, mesas-redondas, simpósios, prêmios.
Números de atendimento em 2015	10 mil visitantes presenciais nas exposições permanente e temporárias; 102 mil visualizações de páginas da exposição virtual.
Como acessar	email: memorial@sedpcd.sp.gov.br
Informações	Av Auro Soares de Moura Andrade, 564, portão 10 - Barra Funda/ SP. Ao lado do metrô Barra Funda. Telefones: 5212-3700 Ramais: 3773 / 3764/ 3861/ 3862 ou pelo email memorial@sedpcd.sp.gov.br . Visitaçào: segunda a sexta-feira das 10 às 17h.
Acesse	Site da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Órgão	Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Programa/Projeto/Atividade	Memorial da Inclusão: Curso à Distância (EAD) "Direitos da Pessoa com Deficiência: Diversidade Humana e Igualdade"
Atuação	Ação de sensibilização e informação. Curso à distância, com 30h, 4 módulos: módulo 1 - O que é deficiência; módulo 2 - Os direitos humanos e as pessoas com deficiência; módulo 3 - Acessibilidade e tecnologias assistivas; módulo 4 - Cidadania e bem estar social.
Público-alvo	Funcionários públicos do Estado de São Paulo que trabalham em atividades-fim e em relação direta com a população: áreas da saúde, educação, segurança, desenvolvimento social entre outras.
Atendimento/ Serviços	Planejamento de 4 edições do curso. Número de vagas: 4.000.
Números de atendimento em 2015	Não houve execução do curso em 2015. Em 2013 foram atendidos 2.000 funcionários públicos. As próximas 4 edições do curso estão previstas no Convênio entre a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Secretaria de Justiça (Processo SJDC 000.670/2014 - Diário Oficial Poder Executivo - Seção I, de 25 de abril de 2015), referente projeto "Cinco anos do Memorial da Inclusão pelos direitos das pessoas com deficiência", selecionado pelo Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), edital de 2013.

Como acessar	email: memorial@sedpcd.sp.gov.br
Informações	Av Auro Soares de Moura Andrade, 564, portão 10 - Barra Funda/ SP. Ao lado do metrô Barra Funda. Telefones: 5212-3700 Ramais: 3764/ 3862 ou pelo email memorial@sedpcd.sp.gov.br .
Acesse	Site da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Órgão	Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/ Atividade	Comissão Estadual de Emprego e Trabalho Decente
Atuação	<p>"A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT/SP tem como uma de suas ações o Trabalho Decente que se trata de um conceito criado em 1999 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).</p> <p>O programa é formado por uma equipe responsável pela coordenação da Comissão Estadual de Emprego e Trabalho Decente e pela implantação da Diplomação em Boas Práticas de Trabalho Decente, que diploma empresas que estejam em consonância aos indicadores da OIT.</p> <p>Comissão Estadual de Emprego e Trabalho Decente Comissão Estadual do Emprego e Trabalho Decente foi criada por intermédio do Decreto n.º 59.526 de 12 de setembro de 2013 e esta sob coordenação da SERT, cujas responsabilidades são:</p> <ol style="list-style-type: none"> Definir as prioridades, linhas de ação e resultados esperados da Agenda Estadual de Trabalho Decente; Formular propostas de programas, projetos, plano e atividades de cooperação técnica nas prioridades definidas pela Agenda Estadual do Emprego e Trabalho Decente; Realizar esforços pertinentes para mobilizar recursos técnicos e financeiros para a implementação das ações propostas; <p>Coordenar e monitorar a execução das políticas, planos, programas, projetos e atividades afins que serão implementados.</p> <p>Agenda e Plano Estadual de Emprego e Trabalho Decente Objetivo: Dar assistência Técnica à elaboração, execução e monitoramento da Agenda e do Plano Estadual de Emprego e Trabalho Decente (PEETD).</p> <p>Os eixos serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Educação e Qualificação Profissional; Geração de Emprego com igualdade de oportunidade; Erradicação do trabalho escravo, infantil e as formas mais aviltantes de trabalho; Políticas para a geração de mais e melhores empregos.
Público-alvo	Trabalhadores e empregadores
Atendimento/ Serviços	Elaboração e execução de políticas através do Plano Estadual de Emprego e Trabalho Decente
Números de atendimento em 2015	São realizadas reuniões semanais dos grupos de trabalho acerca dos quatro eixos acima descritos, além da realização de eventos, seminários, entre outros.
Como acessar	As reuniões são fechadas para os membros da Comissão, mas os eventos são divulgados amplamente.
Informações	Telefones: (11) 3241-7220 / EMAIL: conferenciatrabalhodecente@sp.gov.br
Acesse	www.emprego.sp.gov.br

Órgão	Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Programa Time do Emprego
Atuação	O programa Time do Emprego é um programa de orientação profissional e reorientação de carreira, voltado para os trabalhadores desempregados e que tem como objetivo auxiliá-los em sua busca por emprego e a se preparar para voltar para o mercado de trabalho.
Público-alvo	O público alvo do programa são os trabalhadores que estão inseridos no Sistema Público de Emprego e Renda, desempregados, incluindo os trabalhadores que são beneficiários do seguro-desemprego ou jovens que estão procurando o primeiro emprego, desde que sejam maiores de 16 anos.
Atendimento/ Serviços	O objetivo do time do emprego é a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, seja um emprego formal ou trabalhando por conta própria. A ideia é que a pessoa atinja seu objetivo profissional, o emprego que permita seu desenvolvimento social e pessoal. Assim, todas as ações e atividades do Time do Emprego têm como objetivos o resgate da autoestima dos trabalhadores e a inserção no mercado de trabalho.
Números de atendimento em 2015	10.963 participantes em 159 Municípios
Como acessar	Procure em seu município ou no site do Programa, onde serão estarão sendo realizadas as inscrições e compareça ao local munido de todos os documentos necessários (RG, CPF e Carteira de Trabalho) para se inscrever e participar dos encontros.
Informações	Rua Boa Vista, nº170 - 1º andar - bloco 3 cep: 01014-000 - Centro - São Paulo - SP
Acesse	www.timedoemprego.sp.gov.br

Órgão	Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Peq - Programa Estadual de Qualificação Profissional
Atuação	O Programa Estadual de Qualificação Profissional tem como sua atuação principal capacitar, requalificar, o trabalhador, de preferência desempregado, visando a aumentar suas chances no mercado de trabalho, oferecendo cursos gratuitos, que abordam conteúdos específicos nas diversas ocupações do trabalho. Oferece ainda oportunidades para o jovem, a partir de 16 anos de idade, para ingresso no mercado de Trabalho. Para que a programação seja realizada, são firmados contratos através da realização de Pregões Eletrônicos via Bolsa Eletrônica de Compras - BEC. Os cursos têm cerca de 160 horas, sendo 40 voltadas para conteúdos gerais, que priorizam a recuperação das aprendizagens do ensino fundamental e em torno de 120 horas de conteúdos específicos.
Público-alvo	É voltado para quem está desempregado.
Atendimento/ Serviços	Qualificação Profissional

Números de atendimento em 2014/2015	2014 - 282 municípios atendidos , qualificando 15.512,60 pessoas. 2015 -60 Municípios foram atendidos, qualificando 3.246 pessoas.
Como acessar	Os atendimentos aos municípios são feitos por meio de planos de trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de Emprego Municipal juntamente com as Prefeituras que enviam ofícios à Comissão Estadual, indicando as suas necessidades de Qualificação Profissional, geralmente, centradas na economia local predominante. Os interessados devem ficar atentos às publicidades em suas regiões, atreladas aos PATs ou Secretarias Municipais
Informações	Telefones: (11) 3241-7203 / 7265 /7232 /7212 / Endereço Rua: Boa Vista , 170 - Bloco V 2° Andar - São Bento
Acesse	www.emplo.sp.gov.br
	Rede Social: https://www.facebook.com/Coordenação-de-Políticas-de-Emprego-e-Renda-SP

Órgão

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo

Programa/Projeto/Atividade	Peq - Programa Estadual de Qualificação Profissional
Atuação	O Programa Estadual de Qualificação Profissional tem como sua atuação principal capacitar, requalificar, o trabalhador, de preferência desempregado, visando a aumentar suas chances no mercado de trabalho, oferecendo cursos gratuitos, que abordam conteúdos específicos nas diversas ocupações do trabalho . Oferece ainda oportunidades para o jovem, a partir de 16 anos de idade, para ingresso no mercado de Trabalho.Para que a programação seja realizada, são firmados contratos através da realização de Pregões Eletrônicos via Bolsa Eletrônica de Compras - BEC. Os cursos têm cerca de 160 horas, sendo 40 voltadas para conteúdos gerais, que priorizam a recuperação das aprendizagens do ensino fundamental e em torno de 120 horas de conteúdos específicos.
Público-alvo	É voltado para quem está desempregado.
Atendimento/ Serviços	Qualificação Profissional
Números de atendimento em 2014/2015	2014 - 282 municípios atendidos , qualificando 15.512,60 pessoas. 2015 -60 Municípios foram atendidos, qualificando 3.246 pessoas.
Como acessar	Os atendimentos aos municípios são feitos por meio de planos de trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de Emprego Municipal juntamente com as Prefeituras que enviam ofícios à Comissão Estadual, indicando as suas necessidades de Qualificação Profissional, geralmente, centradas na economia local predominante. Os interessados devem ficar atentos às publicidades em suas regiões, atreladas aos PATs ou Secretarias Municipais
Informações	Telefones: (11) 3241-7203 / 7265 /7232 /7212 / Endereço Rua: Boa Vista , 170 - Bloco V 2° Andar - São Bento

Acesse	www.emprego.sp.gov.br Rede Social: https://www.facebook.com/Coordenação-de-Políticas-de-Emprego-e-Renda-SP
--------	---

Órgão	SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO
Programa/Projeto/Atividade	Programa Emergencial de Auxílio Desemprego - PEAD
Atuação	<p>O PEAD, também conhecido como “Frentes de Trabalho”, visa proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda a parte da população desempregada e em situação de alta vulnerabilidade social.</p> <p>Aspectos históricos e legais</p> <p>Programa de caráter social, coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, instituído pela Lei Estadual nº 10.321 de 08 de junho de 1999 e regulamentado pelos Decretos nº 44.034/99; nº 44.731/00; nº 47.765/03 e nº 49.017/04. Sofreu algumas alterações posteriores através das Leis nº 10.618/00; nº 10.852/01 e nº 11.271/02.</p>
Público-alvo	Trabalhadores de todas as idades, desempregados há 01 ano ou mais, não beneficiários de qualquer programa assistencial equivalente, residentes no Estado de São Paulo há pelo menos 02 anos e não pertençam a grupo familiar que já participe do Programa.
Atendimento/ Serviços	“Os bolsistas permanecem por um período de 06 meses, podendo ser renovado por mais 03 meses, recebendo mensalmente bolsa-auxílio de R\$ 210,00, auxílio alimentação de R\$ 86,00, e cobertura de seguro de acidentes pessoais. Realizam uma jornada de atividades de seis horas diárias, quatro dias por semana, o quinto dia é reservado para os cursos de qualificação profissional de 150 horas ou alfabetização.
Números de atendimento em 2015	1.826
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica através de órgãos do estado ou prefeituras.
Informações	Rua Boa Vista 170 - 2º andar - Bloco 5 - 3241-7428
Acesse	www.emprego.sp.gov.br

Órgão	SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO
Programa/Projeto/Atividade	APRENDIZ PAULISTA
Atuação	É um programa do Governo do Estado de São Paulo, instituído pelo decreto nº 54.695 de 20 de agosto de 2009, gerenciado pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho - SERT, que auxilia o empregador no cumprimento da cota legal de contratação de aprendizes estabelecida no artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e atua, sob a coordenação da SERT em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento e

	em parceria com o Centro Paula Souza, na intermediação entre a busca por um trabalho técnico-profissional e o preenchimento das vagas para aprendizes, ofertadas pelo empregador.
Público-alvo	Atua com jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, regularmente matriculados e com frequência efetiva no ensino técnico-profissional em unidades do Centro Paula Souza, que não possuam vínculo empregatício e sejam residentes no estado de São Paulo.
Atendimento/ Serviços	Busca proporcionar maiores chances de inserção do jovem no mundo do trabalho e, por consequência, combater o desemprego que, principalmente entre eles, está diretamente ligado à falta de experiência profissional e a questões sociais mais amplas.
Números de atendimento em 2015	1.457
Como acessar	http://www.emplogo.sp.gov.br/emplogo/aprendiz-paulista/ e Postos de Atendimento ao Trabalhador e Poupatempo
Informações	Rua Boa Vista 170 - 2º andar - Bloco 5 - 3241-7408
Acesse	www.emplogo.sp.gov.br

Órgão

SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO

Programa/Projeto/Atividade	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho
Atuação	<p>Reduzir a vulnerabilidade juvenil; oferecer experiência profissional; estimular o interesse pelos estudos; melhorar o desempenho escolar e a auto-estima do jovem.</p> <p>O Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho é um Programa Social, instituído pelo Governo do Estado de São Paulo através do decreto nº 44.860 de 27 de abril de 2000 e reformulado pelos decretos nº 45.761/2001 e nº 53.807/2008.</p>
Público-alvo	Jovens estudantes matriculados e com frequência efetiva nos cursos de ensino médio da rede pública estadual, com idade entre 16 e 21 anos que não tenham qualquer vínculo empregatício.
Atendimento/ Serviços	É coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e realiza a intermediação entre empresas e jovens, buscando oferecer a primeira experiência profissional no mercado de trabalho, através de um estágio remunerado, cabendo à empresa o valor mínimo de R\$ 3,13 por hora, e ao governo o valor fixo de R\$ 65,00 mensais. A atuação dos estagiários, nas empresas, tem como principal objetivo a aprendizagem de uma profissão, daí a necessidade de serem supervisionados por um responsável do setor em que estão inseridos.
Números de atendimento em 2015	4.665
Como acessar	http://www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br/ e Postos de Atendimento ao Trabalhador e Poupatempo
Informações	Rua Boa Vista 170 - 2º andar - Bloco 5 - 3241-7465
Acesse	www.emplogo.sp.gov.br

Órgão	SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO
Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Apoio ao Egresso do Sistema Penitenciário
Atuação	Reintegrar Socialmente o Público Egresso e Pré-Egresso do Sistema Penitenciário em Oportunidades de Emprego
Público-alvo	Egressos e Pré-Egressos do Sistema Penitenciário
Atendimento/ Serviços	O programa prevê ações conjuntas entre a SERT e a Secretaria de Administração Penitenciária, Secretaria de Gestão Pública e Funap
Números de atendimento em 2015	217
Como acessar	http://www.emplo.sp.gov.br/emplo/pro-egresso , cadastro: www.emplospaulo.sp.gov.br , Postos de Atendimento ao Trabalhador, Poupatempo e Centro de Apoio ao Egresso e Família - CAEF
Informações	Rua Boa Vista 170 - 2º andar - Bloco 5 - 3241-7433
Acesse	www.emplo.sp.gov.br

Órgão	SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência
Atuação	<p>Proporcionar às pessoas com deficiência inserção no mercado de trabalho, através de sua inclusão e da criação de oportunidades voltadas a estes profissionais. Além de atuar na orientação às empresas interessados em cumprir a Lei de cotas. É administrado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo de São Paulo, funcionando desde 1995 nos Postos de Atendimento ao Trabalhador – PAT e nas unidades do Poupatempo. Auxilia no cumprimento do artigo 93 da lei 8.213 de 24 de julho de 1991, que determina cotas de contratação a serem cumpridas pelas empresas.</p> <p>O PADEF atua tanto com o candidato, como com as empresas, da seguinte forma: Às empresas, oferece palestras para gestores e colaboradores sobre contratação e inclusão da pessoa com deficiência, pré-seleção dos candidatos e orientação para elaboração do plano de trabalho (cumprimento da Lei 8.213/91); Já, o candidato, após ser cadastrado, passa por uma orientação profissional e recebe informações sobre o mercado de trabalho e encaminhamento para cursos e/ou vagas de emprego.</p>
Público-alvo	Trabalhadores com deficiência a partir de 14 anos de idade, beneficiários reabilitados do INSS e empresas de todos os segmentos.
Atendimento/ Serviços	O trabalho do PADEF consiste em cadastrar, selecionar, orientar e encaminhar pessoas com deficiência ou reabilitados do INSS para cursos ou para vagas disponíveis no mercado de trabalho. Para tanto, é utilizado o sistema Emprega São Paulo/Mais Emprego, sistema online e gratuito de intermediação de mão de obra do governo estadual em parceria com o governo federal.

Números de atendimento em 2015	1.327
Como acessar	http://maisemprego.mte.gov.br/portal/ , Postos de Atendimento ao Trabalhador e Poupatempo
Informações	Rua Boa Vista 170 - 2º andar - Bloco 4 - 3241-7172
Acesse	www.emprego.sp.gov.br

Órgão	Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
Programa/Projeto/Atividade	Banco do Povo Paulista
Atuação	Programa desenvolvido pelo Estado de São Paulo, através da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, em parceria com as prefeituras municipais, visando a promoção do desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades, estimulando o empreendedorismo com a concessão de microcrédito produtivo.
Público-alvo	Empreendedores formais ou informais, associações e cooperativas produtivas e de trabalho.
Atendimento/ Serviços	Concessão de linhas de financiamento para capital de giro e investimento fixo, visando o desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos.
Números de atendimento em 2015	29.703 empréstimo concedidos em 2015, totalizando R\$ 174.927.684,00.
Como acessar	O interessado deve verificar se atende os requisitos do programa, e se o Banco do Povo Paulista está presente em seu município. Os requisitos e a listagem das 539 unidades do Banco do Povo Paulista estão disponíveis no site www.bpp.sp.gov.br .
Informações	O endereço, telefone e nome do responsável de cada uma das 539 unidades está disponível no site www.bpp.sp.gov.br .
Acesse	www.bpp.sp.gov.br

Órgão

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Programa/Projeto/Atividade	18 Museus do Estado
Atuação	<p>“Os museus são espaços privilegiados para questionamento, reflexão e transformação social por meio da arte, da história e do conhecimento e para fomentar uma cultura de respeito às diferenças e de convivência. Nesse sentido, contribuem para a formação de uma mentalidade coletiva, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, à discriminação e à violência. Os museus desenvolvem projetos e ações para a promoção da inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu. No ano de 2015, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, os museus da Secretaria da Cultura se uniram para debater o que são os direitos humanos e como eles se expressam na vida e no cotidiano das pessoas, por meio da ação integrada Sonhar o Mundo – Educando para a Diversidade. Nesse mesmo ano o Memorial da Resistência foi vencedor do Prêmio Direitos Humanos (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da república), na categoria Direito à Memória e à Verdade.”</p>
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos, além de realizar ações com grupos sociais diversificados tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social
Atendimento/ Serviços	<p>Por meio de projetos e programas educativos acessíveis e participativos, buscam promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais, atuando com questões concernentes aos direitos humanos. Realizam visitas educativas, oficinas, palestras, workshops, cursos de formação, bem como possuem acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (audioguia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma. Como exemplos de ações, o Memorial da Resistência realiza rodas de conversa com ex-presos políticos como ação educativa, bem como promove os Sábados Resistentes que consiste em um conjunto de atividades que busca debater questões sociopolíticas do passado e atuais por meio de diferentes formatos, tais como palestras, lançamento de livros, apresentação de filmes e peças de teatro etc. O Museu Índia Vanuíre realiza ações com Escolas Indígenas das Terras Indígenas Vanuíre e Icatu, o Museu Afro Brasil possui programa de formação e atendimento à Fundação Casa e o Museu da Imigração possui programas para públicos específicos, como o Viva à memória! (terceira idade), Confluências (vulnerabilidade) e Museu inclusivo (acessibilidade).</p>
“Números de atendimento: Período: 2015 “	Acima de 3 milhões de visitantes
Como acessar	Presencialmente

Informações Capital

Casa das Rosas (Busca promover o conhecimento, a difusão e a democratização da poesia e da literatura, incentivando a leitura e a criação artística, preservando e problematizando o patrimônio histórico-cultural que abriga) | Casa Guilherme de Almeida (Museu biográfico e literário tem como objetivos preservar o legado e a memória do poeta paulista, que residiu no imóvel por mais de 20 anos, bem como promover o conhecimento de sua obra) | Estação Pinacoteca (O edifício do Largo General Osório que, originalmente, abrigava armazéns e escritórios da Estrada de Ferro Sorocabana foi totalmente reformado, e passou a chamar-se Estação Pinacoteca para receber parte do extenso programa de exposições temporárias da Pinacoteca do Estado) | Memorial da Resistência (Realiza pesquisa, salvaguarda e comunicação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do período republicano brasileiro, tendo como sede o edifício que abrigou o Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP, de forma a contribuir para a reflexão crítica acerca da história contemporânea do país e para a valorização de princípios democráticos, do exercício da cidadania e da conscientização sobre os direitos humanos) | Museu Afro Brasil (Busca promover o reconhecimento, valorização e preservação da arte, da história e da memória cultural brasileira, tendo como referência a presença indígena, afro-brasileira e africana) | Museu Catavento (Busca aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo conhecimentos básicos e valores sociais, por meio de suas exposições) | Museu da Casa Brasileira (Atua com questões referentes à morada brasileira pelo viés de seus usos e costumes, arquitetura e design, buscando preservar as relações do homem com seu habitat, por meio da pesquisa, da discussão e da comunicação, estimulando a inclusão social) | Museu da Imagem e do Som – MIS (Busca aumentar o acesso aos bens culturais em sua pluralidade e criar novos olhares e releituras não apenas para as obras de arte, mas também para o papel do museu na sociedade) | Museu da Língua Portuguesa (Dedicado à valorização e difusão do nosso idioma (patrimônio imaterial), o museu usa tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos) | Museu de Arte Sacra (Busca expor permanente, pública e didaticamente seu acervo com objetos religiosos) | Museu do Futebol (Procura, por meio de suas ações, refletir criticamente sobre a trajetória do futebol no Brasil e suas implicações na cultura e sociedade brasileira, valorizando o seu papel na constituição de identidades e imaginários.) | Paço das Artes (Procura por meio de suas ações incentivar a produção de obras, formar novos agentes – principalmente, jovens críticos, curadores e artistas –, difundir a arte contemporânea nacional e internacional, além de divulgar assuntos relacionados à área de sua especialidade.)

Informações Capital

Pinacoteca do Estado (Busca constituir, consolidar e ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, produzido por artistas brasileiros ou intrinsecamente relacionado com a cultura brasileira,

Informações Capital	seus edifícios – e memórias; visando o aprimoramento da experiência do público com as artes visuais, e o estímulo à produção e ao conhecimento artísticos.) Museu da Imigração (Busca promover o conhecimento e a reflexão sobre as migrações humanas, numa perspectiva que privilegie a preservação, comunicação e expressão do patrimônio cultural das várias nacionalidades e etnias que contribuem para a diversidade da formação social brasileira) Museu do Café Santos (Busca colecionar, conservar, expor, investigar e pesquisar objetos e evidências arquitetônicas, artísticas e documentais que testemunhem, para diferentes públicos, a história e o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Brasil na sua relação com o agronegócio café, em âmbito nacional e internacional.)
Informações Interior	Museu Casa de Portinari – Brodowski (Procura preservar e divulgar a casa onde viveu Candido Portinari, o legado nela contido, tornando-a uma referência sobre a vida e obra do pintor, e um polo de fomento à expressão e fruição artística.) Museu Índia Vanuïre – Tupã (Busca valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico indígena por meio de programas de salvaguarda, comunicação e pesquisa voltados para diferentes segmentos da sociedade, tendo em vista a discussão e reflexão crítica acerca dos valores humanos e da cidadania.) Museu de Esculturas Felícia Leirner – Campos do Jordão (Tem como objetivo preservar e divulgar seu acervo artístico e patrimônio ambiental, fomentar manifestações do patrimônio cultural, no âmbito das artes plásticas/escultura e música, e promover a conservação ambiental.)
Acesse	http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/O6dd32b43a8638caO/?vgnnextoid=9b55f58cf437041OVgnVCM1000008936c80aRCRD&vgnnextchannel=9b55f58cf437041OVgnVCM1000008936c80aRCRD

Órgão**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

Programa/Projeto/Atividade	ProAC (Programa de Ação Cultural) Editais
Atuação	O principal mecanismo de fomento da Secretaria da Cultura é o Programa de Ação Cultural – ProAC, que se divide em duas vertentes: ProAC ICMS e ProAC Editais com recursos orçamentários da Secretaria de Estado da Cultura. As regras para cada concurso são definidas em editais públicos, que definem quantos projetos serão escolhidos e o valor de cada prêmio. Em 2012, foram contemplados 363 projetos, dos quais 127 apresentados por proponentes do interior e litoral. Em 2013 estão previstos os lançamentos de 38 editais. Além da possibilidade de participar de todos os editais, os criadores e produtores de cidades do interior e litoral possuem ainda um edital próprio, voltado para as artes cênicas.
Público-alvo	os editais oferecem a viabilização e a circulação de projetos de artistas e realizadores do Estado de São Paulo nas mais diferentes linguagens artísticas, como teatro, dança, circo, música, exposições, entre outros

Atendimento/ Serviços	No ProAC ICMS foram cadastrados 3374 novos projetos, dos quais 1077 aprovados. ProAc Editais, 5741 inscritos, dos quais 683, entre 43 Editais
Números de atendimento 2015	Foram aprovados nos 7 Editais do ProAC 78 projetos voltado ao público infanto-juvenil (11.5%)
Como acessar	Pessoalmente e pelo Site da Secretaria de Estado da Cultura
Informações	Rua Mauá 51, 2 andar/sala 205. Telefone 3339-8000.

Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Programa/Projeto/Atividade	Museu da Resistência
Atuação	espaço dedicado à preservação das memórias da resistência e da repressão política do Brasil republicano
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos, além de realizar ações com grupos sociais diversificados tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social
Atendimento/ Serviços	Até novembro de 2015 realizou duas exposições temporárias: Ausências e a itinerante Lugares da Memória: Resistência e repressão em São Paulo no Museu Ettore Liberalesso, em Salto. Em dezembro, o Memorial recebeu o Prêmio Direitos Humanos, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, na categoria Direito à Memória e à Verdade. Destaque para a superação da meta anual de público.
Números de atendimento em 2015	O atendimento ao público escolar superou sua meta de visitas educativas, com mais de 12.500 atendimentos até novembro de 2015. Público visitante presencial em 2015 (até novembro): 63.430
Como acessar	presencialmente
Informações	http://memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/
Acesse	http://memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/

Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Programa/Projeto/Atividade	Fundação OSESP - Gerencia Educacional da OSESP
Atuação	Descubra a Orquestra, Ensaio Geral de Orquestras, intercâmbio com as Fábricas de Cultura
Público-alvo	Professores e alunos da rede pública de ensino, monitores e aprendizes da Fábricas de Culturas e familiares do entorno.
Atendimento/ Serviços	Capacitação pedagógica junto as professores da rede estadual e coordenadores e monitores de música das Fábricas de Cultura. Concertos com natureza didática para alunos das escolas e aprendizes das Fábricas. Formação de platéia através de concerto matinais.
Números de atendimento 2015	Todas estas atividades são gratuitas, totalizando um público de 100.000 pessoas.
Como acessar	Pessoalmente ou pelos instituições parceiras (Escolas e Fábricas)
Informações	Praça Júlio Prestes, 16 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, 01218-020. Fone: (11) 3367-9500
Acesse	www.salasaopaulo.art.br/

Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Programa/Projeto/Atividade	Projeto Guri
Atuação	O Projeto Guri (datado de 1995) tem como missão a inclusão socio-cultural de crianças e adolescentes por meio do ensino coletivo de música. Tem funcionado atualmente como base dos programas de formação musical do estado. É um programa socio-cultural que atende a crianças e adolescentes no contraturno da escola fundamental obrigatório.
Público-alvo	Crianças e Adolescentes de 06 a 18 anos, com atendimento mínimo de 70% de alunos em condição social vulnerável onde a renda familiar máxima per capita seja de 3/4 do salário mínimo.
Atendimento/ Serviços	O projeto atende anualmente a mais de 48.000 alunos nos cursos de iniciativa e teoria musical, coral e instrumentos de cordas, madeiro, sopro e percussão - fornecidos pelo Estado. Atende 323 municípios no interior e litoral do Estado de São Paulo. Tem 46 polos na Grande São Paulo, sendo 27 em parceria com a Prefeitura da Capital em 27 CESU. Também realiza programa em 58 polos da Fundação Casa com cerca de 1.500 alunos.
Números de atendimento 2015	Alunos de formação no Estado: 48.875. Apresentações Públicas: 647.514
Como acessar	Inscrição pessoal ou por Internet
Informações	Inscrição Capital: Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Sta. Marcelina. Lgo Gal. Osório 147 Fone 11 3585-9888 Inscrição Litoral e Interior: Associação de Amigos do Projeto Guri, Av. Francisco Matarazzo 682, fone 11 3874-3355 e diretamente nos Polos Guri dos municípios
Acesse	http://emesp.org.br/

Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Programa/Projeto/Atividade	Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim
Atuação	Atende gratuitamente 1.700 alunos em cursos de formação instrumental e vocal, erudita e popular desde a iniciação musical até a profissionalização. Abrange grupos pré-profissionais (Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e Colral Jovem do Estado de São Paulo) realizaram em 2014 um total de 70 apresentações para mais de 30.000 expectadores. Formação nas áreas de MPB, Banda, Coral e Sinfônica, que recebem uma ajuda de custo para transporte e manutenção dos instrumentos musicais.
Público-alvo	As instalações físicas foram construídas especificamente para o atendimento específico de criança e adolescente de formação e difusão cultural em/da sua comunidade: VL Nova Cachoeirinha, Jaçanã, Jd. São Luis, Capão Redondo, Brasilândia, Belém, Itaim Paulista, Sapopemba, VL, Curuçá e Cidade Tiradentes alcançando uma população de 1,8 milhões de pessoas.
Atendimento/ Serviços	Crianças, jovens e adultos, também com trabalho voltado à acessibilidade (cegos)

Números de atendimento 2015	1.700 anuais
Como acessar	Presencialmente
Informações	Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Sta. Marcelina. Lgo Gal. Osório 147 Fone 11 3585-9888 - São Paulo/ Capital
Acesse	http://emesp.org.br/

Órgão

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Programa/Projeto/Atividade	Conservatório Musical de Tatuí - Polo Tatuí e São José do Rio Pardo
Atuação	Maior escola gratuita de ensino musical da América Latina, atendendo 2.400 alunos, marca identidade do município. Tem ações nas áreas de formação em música em toda sua diversidade, teatro (formação profissional) e lutheria gratuitos. Oferece alojamento para alunos aprovados e não residentes no município.
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos, também com trabalho voltado à acessibilidade (cegos).
Atendimento/ Serviços	Formação musical, teatro e lutheria distribuídos em 62 cursos, sendo atendidos 462 alunos atendidos com auxílio em três faixas distintas de nível de aproveitamento.
Números de atendimento 2015	2274 alunos nas áreas de formação musical, teatro e lutheria distribuídos em 62 cursos, sendo atendidos 462 alunos atendidos com auxílio em três faixas distintas de nível de aproveitamento.
Como acessar	Presencialmente e pela Internet
Informações	Rua São Bento, 415 - Centro, Tatuí - SP, 18270-820. Fone (15) 3205-8444
Acesse	http://www.conservatoriodetatui.org.br/

Órgão

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Programa/Projeto/Atividade	CFC Fábricas de Culturas
Atuação	As Fábricas de Cultura são equipamentos culturais e educativos criados em bairros periféricos da cidade de São Paulo marcados pela exposição de crianças e jovens a situações de extrema vulnerabilidade social, precedida de estudo do SEADE que construiu o Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) que balisaram a escolha dos bairros a serem atendidos.
Público-alvo	As instalações físicas foram construídas especificamente para o atendimento específico de criança e adolescente de formação e difusão cultural em/da sua comunidade: Vl. Nova Cachoeirinha, Jaçanã, Jd. São Luis, Capão Redondo, Brasilândia, Belém, Itaim Paulista, Sapopemba, Vl, Curuçã e Cidade Tiradentes alcançando uma população de 1,8 milhões de pessoas.
Atendimento/ Serviços	Serviços oferecidos: formação em música, dança, circo, grafite, multimeios e outros durante a semana, mantendo uma biblioteca com recursos de acessibilidade, além de um espaço de convivência e apresentações locais e convidados nos programas de Fábricas Abertas no final de semana.

Números de atendimento 2015	Em 2014, o número de atendimentos pelo conjunto das 10 CFC Fábricas de Cultura, cresceu cerca de 50%, alcançando um total de 1.352.089 beneficiados
Como acessar	Inscrições presenciais nas CFC Fábricas de Cultura
Informações	CFC Vila Curuçã: Rua Pedra Dourada 65 CFC Sapapemba: Rua Augustin Liberti 300 CFC Itaim Paulista: Rua Estudantes da China 500 CFC Cidade Tiradentes: Rua Henriqueta Noguez Brieda 281 CFC Vl. Nova Cachoeirinha: Rua Franklin do Amaral 1.575 CFC Jd. São Luis: Rua Antonio Ramos Rosa 651 CFC
	Jaçanã: Rua Raimundo Eduardo da Silva 138 CFC Capão Redondo: Rua Algard 82 CFC Brasilândia: Rua Inajar de Souza 7.001.
Acesse	http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.a6fb3609f46434416dd32b43a8638ca0/?vgnnextoid=de8f810c04411410VgnVCM10000008936c80aRCRD&vgnnextchannel=de8f810c04411410VgnVCM10000008936c80aRCRD#.VV45crlViko

Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Programa/Projeto/Atividade	ProAC (Programa de Ação Cultural) Editais
Atuação	O principal mecanismo de fomento da Secretaria da Cultura é o Programa de Ação Cultural – ProAC, que se divide em duas vertentes: ProAC ICMS e ProAC Editais com recursos orçamentários da Secretaria de Estado da Cultura. As regras para cada concurso são definidas em editais públicos, que definem quantos projetos serão escolhidos e o valor de cada prêmio. Em 2012, foram contemplados 363 projetos, dos quais 127 apresentados por proponentes do interior e litoral. Em 2013 estão previstos os lançamentos de 38 editais. Além da possibilidade de participar de todos os editais, os criadores e produtores de cidades do interior e litoral possuem ainda um edital próprio, voltado para as artes cênicas.
Público-alvo	os editais oferecem a viabilização e a circulação de projetos de artistas e realizadores do Estado de São Paulo nas mais diferentes linguagens artísticas, como teatro, dança, circo, música, exposições, entre outros
Atendimento/ Serviços	No ProAC ICMS foram cadastrados 3374 novos projetos, dos quais 1077 aprovados. ProAc Editais, 5741 inscritos, dos quais 683, entre 43 Editais
Números de atendimento 2015	Foram aprovados nos 7 Editais do ProAC 78 projetos voltado ao público infante-juvenil (11.5%)
Como acessar	Pessoalmente e pelo Site da Secretaria de Estado da Cultura
Informações	Rua Mauá 51, 2 andar/sala 205. Telefone 3339-8000.
Acesse	http://www.cultura.sp.gov.br/

Órgão	Coordenação Estadual de DST/Aids da Secretaria Estadual de Saúde
Programa/Projeto/Atividade	Plano Estratégico do Programa Estadual de DST/aids para potencializar as ações de: Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, outros HSH e Travestis e Mulheres; A Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis; A ampliação do Diagnóstico precoce do HIV e a Promoção da Saúde Integral às Pessoas Vivendo com HIV do Estado de São Paulo.
Atuação	O Plano Estratégico foi criado para qualificar a resposta Estadual às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) /Aids (Síndrome da Imunodeficiência Humana).
Público-alvo	645 municípios do Estado, 145 municípios habilitados na política de incentivo as DST/Aids/HV, Organizações da Sociedade Civil e demais parceiros estratégicos.
Atendimento/ Serviços	As ações são realizadas pelos 645 municípios, 145 municípios habilitados, Organizações da Sociedade Civil e demais parceiros estratégicos.
Números de atendimento em 2015	As ações do plano são monitoradas anualmente com o público-alvo.
Como acessar	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/gestao/plano-estrategico-2014-e-2015/
Informações	11 - 5087-9867 - email: planejamento@crt.saude.sp.gov.br
Acesse	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/gestao/plano-estrategico-2014-e-2015/

Órgão	Centro de Referencia e Treinamento em DST/Aids da Secretaria Estadual de Saúde
Programa/Projeto/Atividade	Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transexuais do Estado de São Paulo
Atuação	O serviço tem por objetivo atender as travestis e transexuais de forma integral.
Público-alvo	Travestis e Transexuais
Atendimento/ Serviços	Os principais procedimentos oferecidos pelo ambulatório são: acolhimento; avaliação médica, endocrinológica, proctológica, fonoaudiológica e de Saúde Mental.
Números de atendimento em 2015	Total de 5144 atendimentos (várias especialidades).
Como acessar	Rua Santa Cruz, 81 Vila Mariana, São Paulo, SP - (11) 5087-9833/ diretoria
	Agendamentos ou reagendamentos de consultas (11) 5087 - 9984 - das 8:00 as 11:00
Informações	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/assistencia/ambulatorio-de-saude-integral-para-travestis-transexuais
Acesse	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/assistencia/ambulatorio-de-saude-integral-para-travestis-transexuais

Órgão	Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids da Secretaria Estadual de Saúde
Programa/Projeto/Atividade	Apoios para ações estratégicas e Seleção Pública para Projetos de Prevenção, Controle Social e Direitos Humanos realizados por ONG, Fóruns, Redes e Casas de Apoio.
Atuação	Apoio e financiamento de projetos e ações desenvolvidas pelas Organizações da Sociedade Civil, Casas de Apoio e Fóruns de ONG e Rede de Pessoas Vivendo com HIV/Aids.
Público-alvo	Pessoas Vivendo com HIV/Aids, Gays, Travestis e Transexuais, Profissionais do Sexo, Usuários de Drogas, Mulheres, Adolescentes entre outras populações vulneráveis.
Atendimento/ Serviços	Atividades de prevenção as DST/aids; Direitos Humanos para as Populações mais Vulneráveis; Abrigamento para pessoas vivendo com HIV/Aids; Fortalecimento e sustentabilidade de Fóruns e Redes.
Números de atendimento em 2015	Projetos aprovados em 2015: 12 de ações comunitárias e 6 de eventos
Como acessar	Rua Santa Cruz, 81 Vila Mariana, São Paulo, SP - (11) 5087-9867
Informações	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/ong
Acesse	http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/ong

Órgão	Secretaria de Estado da Saúde
Programa/Projeto/Atividade	Curso: "A conquista da cidadania LGBT - A política da diversidade sexual no Estado de São Paulo"
Acesse	http://www.saude.sp.gov.br/ses/agenda/2015/fevereiro/curso-a-conquista-da-cidadania-lgbt-a-politica-da-diversidade-sexual-no-estado-de-sao-paulo?perfil=101

Órgão	Secretaria da Habitação - SH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU
Programa/Projeto/Atividade	Programa: Habitação Sustentável e Recuperação Ambiental na Serra do Mar e Litoral Paulista Ações: Desenvolvimento Sustentável no Litoral Paulista e Recuperação Socioambiental na Serra do Mar
Atuação	Programa que visa à recuperação socioambiental e urbana de núcleos passíveis de consolidação em áreas do litoral paulista.
Público-alvo	Famílias moradoras em áreas de interesse ambiental
Atendimento/ Serviços	Promoção de urbanização de assentamentos precários e reassentamento habitacional.
Números de atendimento em 2015	228
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica do programa através de levantamentos em campo ou atendimentos individuais programados.
Informações	Rua Boa Vista, 170 - São Paulo - SP telefone: 2505-2000
Acesse	http://www.cdhu.sp.gov.br/programas_habitacionais/saneamento_ambiental_em_mananciais_de_interesse_regional/apresentacao.asp

Órgão	Secretaria da Habitação - SH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU
Programa/Projeto/Atividade	Programa: Saneamento Ambiental em Mananciais de Interesse Regional Ação: Mananciais do Alto Tietê
Atuação	Programa que visa o saneamento ambiental em áreas de mananciais.
Público-alvo	Famílias moradoras em áreas de mananciais.
Atendimento/ Serviços	Remoção e reassentamento habitacional.
Números de atendimento em 2015	0
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica do programa através de levantamentos em campo ou atendimentos individuais programados.
Informações	Rua Boa Vista, 170 - São Paulo - SP telefone: 2505-2000
Acesse	http://www.cdhu.sp.gov.br/programas_habitacionais/saneamento_ambiental_em_mananciais_de_interesse_regional/apresentacao.asp

Órgão	Secretaria da Habitação - SH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU
Programa/Projeto/Atividade	Programa: Requalificação habitacional e urbana e inclusão social Ação: Apoio à organização sociocomunitária, condominial e inclusão social

Atuação	Programa de atendimento social no apoio da implementação das ações habitacionais SH/CDHU.
Público-alvo	Famílias moradoras nas áreas das ações habitacionais SH/CDHU.
Atendimento/ Serviços	Projetos de desenvolvimento sócio-organizativo de comunidades em área de intervenção urbana e habitacional SH/CDHU
Números de atendimento em 2015	8.381
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica do programa através de levantamentos em campo ou atendimentos individuais programados
Informações	Rua Boa Vista, 170 - São Paulo - SP telefone: 2505-2000

Órgão **SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

Programa/Projeto/Atividade	Programa Estadual de Conservação do Solo
Atuação	O solo agrícola é considerado pela ONU como sendo “patrimônio da humanidade”, sendo que, a não observância de práticas corretas de uso e conservação do solo está colocando em risco o solo agrícola que representa a base de nossa agropecuária, causando perdas de solo muito além dos níveis toleráveis. A utilização correta deste importante insumo auxilia na produção de alimentos para o abastecimento e atendimento as necessidades para a manutenção da vida humana. A observância das práticas conservacionistas, possibilita a manutenção em igual escala à produção de alimentos, a preservação da água, fator primordial para a vida.
Público-alvo	Toda a população do Estado de São Paulo .
Atendimento/ Serviços	Fiscalização e/ou inspeções por denúncias ou demandas dos Escritórios Regionais da Coordenadoria de Defesa Agropecuária
Números de atendimento em 2015	644 Propriedades/áreas verificadas
Como acessar	O programa é dirigido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo
Informações	Endereço: Avenida Brasil,2340 - Campinas/SP CEP 13.070-178 - tel: 19 3045 3350
Acesse	www.cda.sp.gov.br

Órgão **Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável- Consea/SP**

Atuação	O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - CONSEA-SP é órgão colegiado de caráter consultivo e de assessoramento ao Governo do Estado, que tem como objetivo propor diretrizes gerais da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.
Público-alvo	A Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável tem como objetivo específico a defesa, a promoção e a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável para cada habitante do Estado de São Paulo, independentemente de sua idade e condição social.
Como acessar	consea@consea.sp.gov.br
Acesse	www.consea.sp.gov.br

Órgão	Polícia Militar do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Programa de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)
Atuação	Prevenir o uso e abuso de drogas, através da orientação e conscientização dos efeitos provocados pela dependência de substâncias químicas, sejam elas lícitas ou ilícitas.
Público-alvo	Os alunos das escolas públicas e particulares, matriculados desde a Educação Infantil e aos primeiros anos, 5º ano e 7º ano do Ensino Fundamental.
Atendimento/ Serviços	Por solicitação dos diretores das escolas.
Números de atendimento em 2015	cerca de 650.00 (seiscentas e cinquenta mil) crianças;
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica do programa, após solicitação encaminhada pelo diretor da escola.
Informações	Endereço: Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos (DPCDH), sito à av. Cruzeiro do Sul, 260, 1o andar, sala 127, São Paulo, SP.
Acesse	Site da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Órgão	Polícia Militar do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Instrução Continuada de Comando
Atuação	Difundir assuntos técnico-profissionais de maneira rápida a todos os policiais militares.
Público-alvo	Policiais militares.
Atendimento/ Serviços	Desenvolvida durante as preleções diárias, ministradas por oficiais e sargentos.
Números de atendimento em 2015	Todo efetivo.
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica de gestão de recursos humanos da unidade do policial militar.
Informações	Endereço: Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos (DPCDH), sito à av. Cruzeiro do Sul, 260, 1o andar, sala 127, São Paulo, SP.
Acesse	Site da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Órgão	Polícia Militar do Estado de São Paulo
Programa/Projeto/Atividade	Estágio de Atualização Profissional
Atuação	Atualização de conhecimentos técnico-profissionais, por meio de instrução teórica e prática, anualmente.
Público-alvo	Policiais militares.
Atendimento/ Serviços	Desenvolvido durante uma semana por ano.
Números de atendimento em 2015	Todo efetivo.
Como acessar	A inclusão no programa é realizada pela equipe técnica de gestão de recursos humanos da unidade do policial.
Informações	Endereço: Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos (DPCDH), sito à av. Cruzeiro do Sul, 260, 1o andar, sala 127, São Paulo, SP.
Acesse	Site da Polícia Militar do Estado de São Paulo

